



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

OURO BRANCO - MG

Março de 2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Equipe Gestora:

Reitor: Prof. Kléber Gonçalves Glória

Pró-Reitor(a) de Ensino: Prof. Carlos Bernardes Rosa Júnior

Diretor(a) Geral: Prof. Lawrence de Andrade Magalhães Gomes

Diretor(a) de Ensino: Prof. Gabriel Dias de Carvalho Júnior

Coordenador(a) de Curso: Prof. Gérber Lúcio Leite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Sumário

1. DADOS DO CURSO	5
2. INTRODUÇÃO	6
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS	6
3.1. Contextualização da Instituição	6
3.2. Contextualização do <i>campus</i>	9
4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	12
4.1. Contexto educacional e justificativa do curso	12
Concepção Filosófica e Pedagógica da Educação ofertada no IFMG.....	12
Concepção Filosófica e Pedagógica da Educação ofertada no IFMG <i>Campus</i> Ouro Branco..	14
Concepção Filosófica e Pedagógica da Educação ofertada no IFMG, Curso Bacharelado em Administração	19
Justificativa do Curso	21
4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso	27
5. OBJETIVOS	30
5.1. Objetivo geral	30
5.2. Objetivos específicos	30
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	32
6.2. Representação gráfica do perfil de formação	33
7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO	34
8. ESTRUTURA DO CURSO	34
8.1. Organização Curricular	34
8.1.1. Matriz Curricular	35
8.1.2. Ementário	41
8.1.3. Critérios de aproveitamento	94
8.1.3.1. Aproveitamento de estudos	94
8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores	94
8.1.4. Orientações Metodológicas	95
Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores	95
Metodologias de Ensino	96



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Estratégias de Interdisciplinaridade	98
Formas de Integração do Curso com o Setor Produtivo Local e Regional	100
Formas de incentivos às atividades de extensão e à pesquisa aplicada.....	102
8.1.5. Estágio Supervisionado	104
8.1.6. Atividades complementares	106
8.1.7. Trabalho de conclusão de curso (TCC)	108
8.2. Apoio ao discente	110
8.3. Procedimentos de avaliação.....	111
8.3.1. Aprovação.....	113
8.3.2. Reprovação.....	113
8.4. Infraestrutura.....	113
8.4.1. Espaço físico	114
8.4.1.1. Laboratório(s) de informática	115
8.4.1.2. Biblioteca	116
8.5. Gestão do Curso	118
8.5.1. Coordenador de curso	118
8.5.2. Colegiado de curso	118
8.5.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	119
8.6. Servidores.....	120
8.6.1. Corpo docente	120
8.6.2. Corpo técnico-administrativo	121
8.7. Comitê de Ética.....	122
8.8. Certificados e diplomas a serem emitidos	123
9. AVALIAÇÃO DO CURSO	123
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	124



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Curso Administração
Título Acadêmico conferido	Bacharel em Administração
Modalidade do curso	Bacharelado
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Semestral
Tempo de Integralização	Mínimo: 8 Máximo: 16
Carga Horária Total do curso	3.030
Vagas Ofertadas Anualmente:	50 (cinquenta)
Turno de Funcionamento	Noite
Formas de Ingresso	Processo Seletivo, transferências e obtenção de novo título
Endereço de Funcionamento do Curso:	Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais.
Ato autorizativo de criação	Resolução nº 006, de 28 de janeiro de 2013 do Conselho Superior
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº 0110, de 28 de janeiro de 2013
Reconhecimento do Curso	Portaria nº 938, de 24 de agosto de 2017 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso de Bacharelado em Administração.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas.

Atualmente, o IFMG é composto por 17 *campi*, instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892 define as finalidades dos Institutos Federais:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

- II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG oferta ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à pós-graduação *stricto sensu*, nas seguintes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharias.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade” e como visão “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão” em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (IFMG, 2014). O mesmo PDI traz, ainda, como princípios da instituição:

- I - Gestão democrática e transparente;
- II - Compromisso com a justiça social e ética;
- III - Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;
- IV - Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
- V - Verticalização do ensino;
- VI - Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- VII - Suporte às demandas regionais;
- VIII - Educação pública e gratuita;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

- IX - Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI - Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII - Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII - Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública. (IFMG, 2014-a)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG elenca, como princípios orientadores das ações acadêmicas, administrativas e socioculturais a priorização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, a garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social, o respeito aos valores éticos, estéticos e políticos, a articulação com empresas e sociedade em geral e a integridade acadêmica (IFMG, 2014-b).

Para alcançar suas finalidades, objetivos e princípios, o IFMG estabelece, como diretrizes (IFMG, 2014-b):

- a) os Projetos Pedagógicos dos Cursos como expressão dos principais parâmetros da ação educativa;
- b) flexibilidade dos componentes curriculares;
- c) oportunidades diferenciadas de integração curricular;
- d) atividades práticas e estágio;
- e) fomento à adoção de metodologias de ensino inovadoras;
- f) integração da pesquisa, da extensão e do ensino;
- g) incorporação de estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo nos projetos pedagógicos dos cursos.

O IFMG é, pois, uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, o IFMG busca o desenvolvimento dos recursos humanos nas regiões do estado em que se insere.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

3.2. Contextualização do *campus*

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram formados a partir dos antigos CEFETs (Centros Federais de Educação Tecnológica), EAFs (Escolas Agrotécnicas Federais) e Escolas Técnicas Federais vinculadas a universidades. Cada Instituto foi organizado em nova estrutura: as unidades foram transformadas em *campus* e as instituições passaram a contar com uma reitoria.

A lei confere a cada Instituto autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos e registrar diplomas dos cursos oferecidos, mediante autorização do conselho superior.

No dia 29 de dezembro de 2008, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei Federal nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Os Institutos nasceram, então, com 168 *campi*, com elevados objetivos do Ministério da Educação em expansão do número de *campi* e oferta de vagas, aumentando as oportunidades de educação, principalmente no âmbito do ensino técnico e dando ênfase ainda à pesquisa e à extensão.

As novas instituições pretendem oferecer metade das vagas ao ensino médio integrado, para dar ao jovem uma possibilidade de formação profissional já nessa etapa do ensino. Na educação superior, há destaque para os cursos de engenharias e tecnológicos (30% das vagas) e outros 20% são reservados a licenciaturas.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) é uma Instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante a integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Ouro Preto, Bambuí, Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e duas Unidades de Educação descentralizadas de Formiga e Congonhas que, por força da Lei, passaram de forma automática, independentemente de qualquer formalidade, à condição de *campus* da nova instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Atualmente, o IFMG está constituído pelos *campi* das cidades de Ouro Preto, Bambuí, São João Evangelista, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Betim, Ribeirão das Neves, Sabará, Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete, Ponte Nova, Itabirito, Santa Luzia, Piumhi e Ipatinga sendo que a sede de sua Reitoria está localizada na cidade de Belo Horizonte.

O IFMG tem como missão “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade” (PDI, 2014, p.23).

Assim, o IFMG visa “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão” (PDI, 2014, p.24).

O IFMG, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

- i. Gestão democrática e transparente;
- ii. Compromisso com a justiça social e ética;
- iii. Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;
- iv. Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
- v. Verticalização do ensino;
- vi. Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- vii. Suporte às demandas regionais;
- viii. Educação pública e gratuita;
- ix. Universalidade do acesso e do conhecimento;
- x. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- xi. Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e dos estudantes;
- xii. Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- xiii. Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública” (PDI, 2014, p.24).

Para o primeiro mandato de reitor, foi nomeado temporariamente o ex-diretor do Cefet Ouro Preto, Professor Caio Mário Bueno Silva, que exerceu a função até agosto de 2011. Esse mesmo Reitor foi eleito e nomeado pela Presidenta Dilma Rousseff para novo mandato até 2015. Após últimas eleições, foi nomeado o Prof. Kléber Gonçalves Glória até 2019.

Nesse contexto, iniciam-se as atividades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – *Campus* Ouro Branco, quando o Reitor Prof. Caio Mário Bueno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Silva nomeia o Prof. Luiz Roque Ferreira como Diretor Geral *pro tempore* do *campus*. Em 2015, o novo Reitor designou ao cargo Prof. Lawrence de Andrade Magalhães Gomes.

Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – *Campus* Ouro Branco

As atividades educacionais da unidade de ensino do IFMG – *Campus* Ouro Branco tiveram início em fevereiro de 2011, com quatro turmas dos cursos Técnicos Subsequentes de Administração e de Metalurgia. Em 2012, passou a oferecer o curso de graduação Licenciatura em Computação. E a partir de 2013 os cursos Bacharelado em Administração e Bacharelado em Engenharia Metalúrgica, e três cursos técnicos integrados: Administração, Metalurgia e Informática. Em 2017 iniciaram os cursos Sistemas de Informações e Pedagogia.

O IFMG – *Campus* Ouro Branco é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer uma educação gratuita de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país. Para tanto, o *campus* tem em seu corpo docente professores qualificados com títulos de mestres, doutores e/ou especialistas, além de uma equipe administrativa e pedagógica capacitada a conduzir o aluno ao desenvolvimento pessoal e profissional.

Nessa perspectiva, o curso de Bacharelado em Administração foi criado para atender a demanda por profissionais qualificados na área em decorrência do grande número de organizações na região do Alto Paraopeba e num contexto de políticas pública municipais de promoção das micro e pequenas empresas do município. Além de estar em consonância a estratégia de expansão da oferta de ensino, por meio dos institutos federais, o *Campus* Ouro Branco que estabeleceu três eixos estratégicos de atuação, quais sejam: Administração, Metalurgia e Informática.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1. Contexto educacional e justificativa do curso

Concepção Filosófica e Pedagógica da Educação ofertada no IFMG

A concepção filosófica e pedagógica da educação do IFMG é traduzida na sua missão institucional. O Projeto de Desenvolvimento Institucional do IFMG contempla o princípio pedagógico da contextualização permitindo à instituição que se formule os projetos pedagógicos de modo flexível e com uma ampla rede de significações e não apenas como um lugar de transmissão do saber. Propiciando, dessa forma, que se vislumbre a prática de uma educação que possibilite a aprendizagem de valores e de atitudes para conviver em democracia e que, no domínio dos conhecimentos, habilite o corpo discente a discutir questões do interesse de todos, propiciando a melhoria da qualidade de vida, despertando a conscientização quanto às questões concernentes à questão ambiental e ao desenvolvimento econômico sustentável.

As ações realizadas no IFMG são orientadas por grandes marcos, que incorporam contribuições da comunidade acadêmica para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional. Esses parâmetros, associados à missão, à visão e aos princípios do IFMG, nortearão as ações acadêmicas, administrativas e socioculturais. Dentre eles, destacam-se os que mais fortemente se vinculam aos aspectos pedagógicos.

Responsabilidade social

Inclusão de elementos sociais no ensino a fim de provocar aprendizagens significativas que mobilizem o corpo discente e estabeleçam entre ele e o objeto do conhecimento uma relação de reciprocidade, visando contribuir com a formação do discente frente às demandas sociais, para que este seja um agente transformador na comunidade com base no seu conhecimento adquirido.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Priorizar a qualidade

O IFMG assume a qualidade do ensino como uma prioridade essencial, sendo essa exigência estendida às atividades de pesquisa e extensão. Todos os serviços que envolvem as funções básicas do IFMG devem estar comprometidos com a qualidade e a excelência

Garantir a qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

O IFMG oferece cursos técnicos de nível médio e superior com reconhecida qualidade e inserção no mercado de trabalho. Inicia com pós-graduação desenvolvendo atividades de pesquisa de relevância e qualidade, reconhecidas em nível nacional. Uma ampla e diversificada base de cursos de qualidade para sustentar a demanda de profissionais bem qualificados nas quais o IFMG demonstre maior potencialidade, em consonância com as novas demandas do mundo contemporâneo.

Compromisso com a tecnologia e o humanismo

Todo conhecimento, pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico gerado pelo IFMG deverá focar a construção do sujeito, pautada em valores humanos, éticos e solidários. Esse princípio desencadeará ações estimuladoras e produtivas da comunidade acadêmica, de forma a se sustentar no entusiasmo e no orgulho da instituição em relação ao seu trabalho.

Respeito aos valores éticos, estéticos e políticos

O IFMG organizará e desenvolverá seus currículos de acordo com valores que fomentam a criatividade, a iniciativa e a liberdade de expressão, abrindo espaços para a incorporação de atributos como crítica, equilíbrio, multiplicidade e respeito pela vida.

A preparação para a vida profissional, orientada pela política da igualdade de direitos e de oportunidades, constitui relação entre o trabalho próprio e o dos outros, conhecendo e reconhecendo sua importância para o bem comum e a qualidade de vida.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Articulação com empresas, família e sociedade

O IFMG ampliará e aperfeiçoará suas atividades de extensão adotando mecanismos de articulação com instituições públicas e privadas (educacionais ou não), com segmentos da sociedade, com famílias e com setores produtivos. Dessa forma, ao desenvolver trabalho conjunto permanente, concretizado pelo alcance de objetivos comuns e prioritários, será viabilizada a meta do desenvolvimento sustentável.

Concepção Filosófica e Pedagógica da Educação ofertada no IFMG *Campus* Ouro Branco

O IFMG *campus* Ouro Branco em articulação com os princípios educacionais traçados no Plano de Desenvolvimento Educacional (PDI) do IFMG é uma instituição em pleno desenvolvimento. Nesse sentido, pode-se afirmar que as concepções filosóficas e pedagógicas que sustentam suas propostas administrativas e pedagógicas e seus projetos de cursos estão arraigadas em fundamentos que contemplam a formação do aluno como cidadão, comprometido com o próprio processo de formação profissional e pessoal.

O IFMG *campus* Ouro Branco é *locus* de crescimento humano que se mostra e se reforça nas relações interpessoais entre todos os envolvidos em seu contexto. Em atenção à perspectiva de ação global e local reforçada pelas tendências de investimentos das políticas socioeconômicas atuais, pode-se afirmar que esse *campus* atende localmente ao contexto geográfico-social da Região Alto Paraopeba¹ e às políticas de investimentos nas áreas industriais² e educacionais³. Em uma perspectiva global, atende àquelas expectativas de formação demandada pela expansão industrial mundial, ao mesmo tempo, em que traçam em seus planejamentos os objetivos que direcionam para o cumprimento dos critérios de justiça

¹ Composta por sete municípios: Ouro Branco, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Jeceaba, São Braz do Suaçuí, Belo Vale e Entre Rios de Minas.

² A cidade faz parte do polo industrial minero-metalúrgico regional.

³ Possui um *campus* da Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ) com cursos de engenharia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

social. O atendimento às demandas locais e globais de desenvolvimento revela-se a partir da oferta de uma formação educacional de qualidade.

A educação dentro desse processo é um investimento travestido na multiplicidade de valores que se propagam nas relações humanas e, no caso desta Instituição, espera-se que esta seja uma realidade entre os diversos sujeitos envolvidos em seu contexto; estudantes, pais, comunidade, professores, técnicos-administrativos entre outros profissionais que constituem o campo relacional de uma instituição educativa. Tais valores esboçam coerência com o projeto de desenvolvimento do IFMG e coadunam princípios éticos que norteiam a rede de relações imbricadas na tessitura de um contexto educacional. Constituem, pois, valores fulcrais para o desenvolvimento de uma instituição educacional todos aqueles que convergem para o atendimento dos princípios orientados pela lei maior, a Lei das Diretrizes e Base da Educação (LDB) – Lei n. 9394/96, bem como outros documentos normativos que a respaldam.

Nesse contexto, convém afirmar que o *Campus* Ouro Branco compromete-se com planos de trabalho e propostas pedagógicas que confluem com marcos diretivos pré-definidos pelo plano de desenvolvimento do IFMG, o qual coaduna contribuições de vários campos sociais e que orientam também as ações desta Instituição adjacente. São eles:

Responsabilidade social

É preciso reconhecer, desde já, que o ato educativo, por si só, é um ato de responsabilidade social. É como afirma Freire (1998), “Ninguém *educa* ninguém, ninguém *se educa* a si mesmo: os *homens se educam em comunhão*”. A educação é a principal ferramenta da justiça social. Sendo assim, o processo de ensino-aprendizagem como uma de suas variáveis, inclui disposições que se ampliam na diversidade de relações que se fluidificam no contexto de uma instituição escolar.

O *Campus* Ouro Branco, por meio da prestação de serviços públicos à comunidade do Alto Paraopeba, desenvolve ações de responsabilidade social em seu contexto, as quais se estendem desde o respeito aos valores socioeducacionais a seus estudantes, garantidos pela



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

prestação de serviços de qualidade e gratuidade, além da articulação do tripé que sustenta as ações educativas de uma instituição federal, que são ensino, pesquisa e extensão. Constituem exemplos concretos de responsabilidade social ações de ensino, extensão e pesquisa representadas em projetos e programas no contexto do *Campus* Ouro Branco realizados: o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos na Formação Inicial e Continuada com o Ensino Fundamental (PROEJA-FIC), que tem por objetivo oferecer educação profissional a jovens e adultos que não tiveram acesso ao ensino fundamental na idade regular, a Rede Nacional de Formação de Professores (RENAFOR), o Programa Mulheres Mil, cujo objetivo é capacitar mulheres da comunidade local oferecendo-lhes, além do letramento, capacitação artesã; em andamento: o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), que contempla cursos técnicos e de formação inicial e continuada em várias cidades; e de forma continuada: a realização da Semana de Ciência e Tecnologia (SCT), Semana da Administração e outros eventos acadêmicos devido com a característica de aproximação entre comunidade acadêmica, científica, cultural e social, amalgamando o tripé que sustenta as ações acadêmicas em uma instituição.

Priorizar a qualidade

A questão da qualidade assume vários vieses no campo acadêmico. Sendo assim, convém explorá-la, a partir de seu sentido etimológico, quando define-se como um conceito ligado a *qualis*, uma interrogação que indagava “qual? de que tipo? de que maneira?”. Nessa perspectiva, a afirmação “priorizar a qualidade” diz respeito ao interesse em definir **qual é o norte das ações educativas do campus Ouro Branco**, bem como saber **de que tipo e, de que maneira, se pretende ofertá-la**. Essa orientação é fundamental para que o *campus* Ouro Branco consolide suas metas e objetivos ao longo dos anos.

Uma educação de qualidade deve priorizar fatores essenciais que possam evidenciar um processo de desenvolvimento e transformação dos estudantes a qualquer tempo, sobretudo, a médio e longo prazo. Para tanto, deve dar relevância ao processo de sistematização do ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

(garantido pela dinâmica dos planejamentos e organização das práticas pedagógicas), ao processo de dialogicidade entre os docentes, (garantido pela dinâmica relacional entre os docentes e as áreas), ao processo de dialogicidade entre os diversos atores sociais envolvidos no decurso das ações educacionais e conceber o ensino como uma ação libertadora.

Desse modo, entende-se que priorizar a qualidade no *campus* Ouro Branco diz respeito ao entendimento de que o conhecimento é uma questão de conteúdo, mas também de contexto social, pois demanda ações de uma equipe docente preparada e interessada em transformá-lo em uma ferramenta de transformação pessoal e social. Dessa forma, entende-se que a qualidade está travestida e dissimulada nos vários aportes que o contexto pedagógico abrange. Qualidade no ensino é oferecer ao estudante possibilidades de entender e relacionar o conhecimento adquirido ao seu próprio crescimento pessoal. Implica, pois, em ampliar o seu aporte relacional com os objetos de aprendizagem, desvendando os fenômenos do ensino, ao mesmo tempo, em que desvenda novas possibilidades de se relacionar com o conhecimento.

Garantir a qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

A questão da qualidade também se torna transversal aos programas de ensino, pesquisa e extensão, principalmente, pelo potencial de crescimento institucional que tais esferas representam. Uma Instituição de ensino de qualidade é reconhecida pelos investimentos que realiza em prol da integração dessas esferas. A qualidade do ensino, pesquisa e extensão implica em reconhecer que há várias possibilidades inter-complementares a estas instâncias da vida acadêmica, as quais precisam estar coordenadas e direcionadas incondicionalmente para o atendimento ao estudante, visando uma formação que contemple a dinâmica da vida pessoal, social e científica. Para tanto, cabe inserir o estudante em programas de pesquisa bem estruturados que representem verdadeiras possibilidades de práticas científicas e em programas de extensão que evidenciem a importância de sua formação para a comunidade reciprocamente. Cabe ressaltar que é essencial para o cumprimento desse tripé, investimentos em infraestrutura, em *corpus* docente qualificado e em planejamento organizacional dentro da instituição



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

educacional. Contudo, constituem-se princípios de atuação docente, administrativo e discente a motivação, o interesse e a crença no potencial desse processo educacional em constante devir.

Compromisso com a tecnologia e o humanismo

Uma das condições importantes para que se compreenda a educação como um processo dinâmico consiste em fazer uso de ferramentas que não apenas facilitem o processo ensino-aprendizagem, mas que façam parte dos objetivos desse processo. Criar tecnologia constitui uma possibilidade que pode tornar-se realidade no contexto do *campus* Ouro Branco. Cabe, pois, instaurar a relação entre ensino e pesquisa desde a sala de aula, levando o estudante à compreensão de que sua educação pode ser também um elo para a produção científica. Nessa perspectiva, pode-se estreitar a relação entre a tecnologia e o ensino, a pesquisa e a educação, visando elaborar propostas de pesquisa que almejem perspectivas humanistas dos resultados. É importante acentuar que a ciência não é um fim em si mesmo, portanto, quando aplicada às necessidades humanas ela transcende suas próprias finalidades, alcançando também relevância política, social e humanista.

Articulação com empresas, família e sociedade

O *campus* Ouro Branco está inserido em um polo industrial. Esse contexto favorece as práticas de articulação com empresas locais, possibilitando relações interinstitucionais. Podem surgir dessas relações ações que auxiliam no fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Na esfera do ensino, é fundamental reunir teoria e prática sempre que possível. Os estágios correspondem a essa tarefa e, como uma etapa complementar à formação profissional, torna-se um momento em que o aluno (re)dimensiona sua formação e estreita o campo de relações profissionais. Nesse sentido, há uma busca constante pelas empresas locais para formar convênios com o *campus* Ouro Branco e que abrirem suas portas para a realização de estágio e visitas técnicas. Entende-se que essa atividade constitui-se um dos eixos fundamentais para a formação profissional, visto que representa a interação entre a esfera da formação e a esfera da prática.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Outras possibilidades de articulação com as empresas diz respeito à possibilidade de realização de pesquisas. Um dos objetivos do *campus* Ouro Branco é criar, a médio prazo, uma estrutura laboratorial que favoreça a realização de diversas pesquisas como forma de prestação de serviços a empresas locais.

Dessa forma, o *campus* Ouro Branco tem representado uma importante oportunidade para as famílias formarem seus filhos em uma instituição federal de qualidade e uma oportunidade ímpar para que estes não tenham de se deslocar para grandes distâncias, à procura de formação. Como se trata de uma Instituição imersa em um polo industrial composto por empresas de siderurgia e metalurgia, o *campus* representa um elo entre a qualificação da mão de obra local e as empresas e, por via de consequência, com a comunidade local.

Concepção Filosófica e Pedagógica da Educação ofertada no IFMG, Curso Bacharelado em Administração

O Curso Bacharelado em Administração insere-se em uma perspectiva de ensino voltada para a formação de profissionais e cidadãos capazes de se reconhecerem inseridos em uma sociedade em pleno desenvolvimento tecnológico e econômico. Portanto, trata-se de um curso que segue as determinações da Lei nº 9.394/96, bem como da Resolução CNE/CES nº 4/2005.

Busca-se na realização do Curso Bacharelado em Administração do *campus* Ouro Branco cumprir com a prerrogativa social dos institutos federais que consiste na oferta de ensino público, gratuito e de qualidade para os cidadãos brasileiros. A região Alto Paraopeba carece de cursos na área de gestão, tecnologia e comunicação e possui a necessidade de se atender à comunidade empresarial e administrativa local que demanda mão de obra especializada em administração para atuar nos diversos campos sociais que o requerem. Ao se planejar um curso, pensa-se em dar oportunidade de desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional aos discentes, ampliando assim as chances de empregabilidade e de modificação de sua realidade social.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Para tanto, a proposta do curso é integrar diferentes perspectivas de processos de ensino-aprendizagem, buscando a interação constante entre conteúdos de formação básica, formação profissional, estudos quantitativos, formação complementar, bem como as atividades práticas que possibilitem interação com a sociedade como estágio e atividades complementares, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso Bacharelado em Administração em seus vários artigos. Essa integração entre áreas de conhecimento é importante para que o discente conceba sua formação como um processo consolidado e amplo, que transcende a uma perspectiva fragmentada de educação.

Desse modo, constitui prerrogativas do curso, o atendimento ao discente do IFMG-*Campus* Ouro Branco, capacitando-os para a compreensão e amplitude dessa ciência moderna, indiscutivelmente fundamental para o campo econômico e social do país. Entende-se que o itinerário formativo do estudante do Curso Bacharelado em Administração deva propiciar uma busca contínua pela educação, articulando sempre as possibilidades de integração entre o ensino, pesquisa e extensão, sempre regidos pelos princípios norteadores do IFMG e do *campus* Ouro Branco. Essa articulação, bastante promissora, é a única capaz de desvendar ao discente o universo de sua formação como uma possibilidade ampla de crescimento em sua carreira profissional e desenvolvimento pessoal, levando-o à compreensão de que seu processo educativo envolve dimensões muito além das rotinas escolares.

O Curso Bacharelado em Administração reúne as condições favoráveis para ofertar cursos de aperfeiçoamento de curta duração e de ampla demanda. Essa perspectiva da extensão abre as possibilidades para um processo de interação social que pode integrar o *campus* Ouro Branco à comunidade reciprocamente, o que se concretizará por meio de ações de inclusão cidadã visando à capacitação da comunidade em cursos temáticos que envolvam a ciência administrativa.

É interessante ressaltar que, no campo da administração, as transformações tecnológicas são uma realidade com a qual é preciso lidar com maior frequência do que em outros campos. A ciência administrativa vem crescendo e modificando seus modelos ao longo dos anos, a fim de responder às demandas de um mercado mais amplo, exigente e constantemente atualizado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Essa constatação representa um constante desafio para aprimoramento da equipe docente do Curso frente ao crescimento tecnológico no mundo, buscando aliar-se a programas de pesquisas que possam oferecer-lhes condições para seu crescimento contínuo. A essa prerrogativa, acrescenta-se seu necessário envolvimento em práticas de pesquisa na própria instituição e a participação discente nos programas internos de pesquisa. Por via de consequência, as concepções filosóficas e pedagógicas do curso Bacharelado em Administração devem contemplar uma nova visão da sociedade e da educação.

A sociedade atual demanda uma ciência administrativa integrada às novas demandas do mercado: novas políticas externas, novos parâmetros ambientais e novas possibilidades de inserção social, considerando, principalmente, a demanda por ações de responsabilidade social. A ciência administrativa hodierna não pode pautar-se apenas pelos princípios do capital e suas variáveis: lucro e desenvolvimento econômico. Espera-se que o administrador seja capaz que conhecer e saber atuar nos sistemas econômicos e, ao mesmo tempo, reconhecer a importância e investir nos indicadores sociais, tão caros à sociedade, como a educação.

Nessa medida, busca-se desenvolver um Curso Bacharelado em Administração tendo como suporte a concepção de que o crescimento econômico não pode ser falacioso e, como tal, precisa estar aliado aos vários fatores de desenvolvimento de uma sociedade em desenvolvimento. Espera-se que a ciência administrativa possa ser entendida pelos discentes como uma ciência sem a qual o mundo industrial, comercial e social não se desenvolveria. Portanto, trata-se de uma ciência que precisará ser apreendida como uma aprendizagem fundamental para a vida de qualquer cidadão, haja vista sua aplicação em quaisquer situações que envolva o ser humano, como em suas relações comerciais, gerenciais e financeiras.

Justificativa do Curso

O ambiente de negócios, em que grande parte das organizações está inserida, tem passado por mudanças significativas nas últimas décadas. O contexto de negócios torna-se cada vez mais complexo e dinâmico, inovação contínua, flexibilidade estrutural e rapidez decisória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

passam a ser determinantes para a sobrevivência e o desenvolvimento das organizações. Tais fatores gera a necessidade de profissionais da administração, com habilidades e competências diferenciadas, torna-se essencial, na medida em que permitam a esses conduzirem as organizações para um futuro promissor e mais rentável. Dessa forma, constata-se que os administradores são relevantes para qualquer tipo de organização – pública, privada–, especialmente no modelo econômico e social atuais.

Especificamente em relação às atribuições e responsabilidades exclusivas desse tipo de profissional, conforme evidenciado nos Arts. 2º da Lei nº 4.769/65 e 3º do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 61.934/67, observa-se que os administradores têm assumido um conjunto de atividades peculiares, com especial destaque para aquelas relacionadas à elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos e laudos; realização de perícias, arbitragens, assessoria e consultoria em geral, pesquisas, estudos, análises, interpretações, planejamentos, implantação, coordenação e controle de trabalhos, entre outras.

Nesse sentido, quando se analisa a formação de um administrador, constata-se, então, que ela precisa estar além das expectativas imediatistas e limitadas de um mercado de trabalho em particular, uma vez que este tipo de profissional, além de ser capaz de atuar em diversos tipos de organizações e lugares, também precisa assumir a condição de agente de mudanças para garantir o desenvolvimento contínuo das organizações e das sociedades em que estão inseridas.

Como consequência, deseja-se que os cursos de Administração estimule o desenvolvimento de habilidades e competências diferenciadas que permitam ao futuro administrador atuar como cidadão consciente dos seus direitos e deveres profissionais e sociais, especialmente aqueles relacionados com a valorização das diferenças, com a liberdade de expressão; pautado pelo comportamento ético e legal na condução das suas atividades profissionais.

Com esse entendimento, a abertura de um curso superior em Administração na cidade de Ouro Branco/MG se tornou um marco educacional e social importante para a sua população e, conseqüentemente, para as demais que residem nas cidades vizinhas que integram a região do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Alto Paraopeba, como são os casos das de Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Entre Rios de Minas, Jeceaba, São Brás do Suaçuí e Belo Vale, conforme evidenciado na Figura 1.

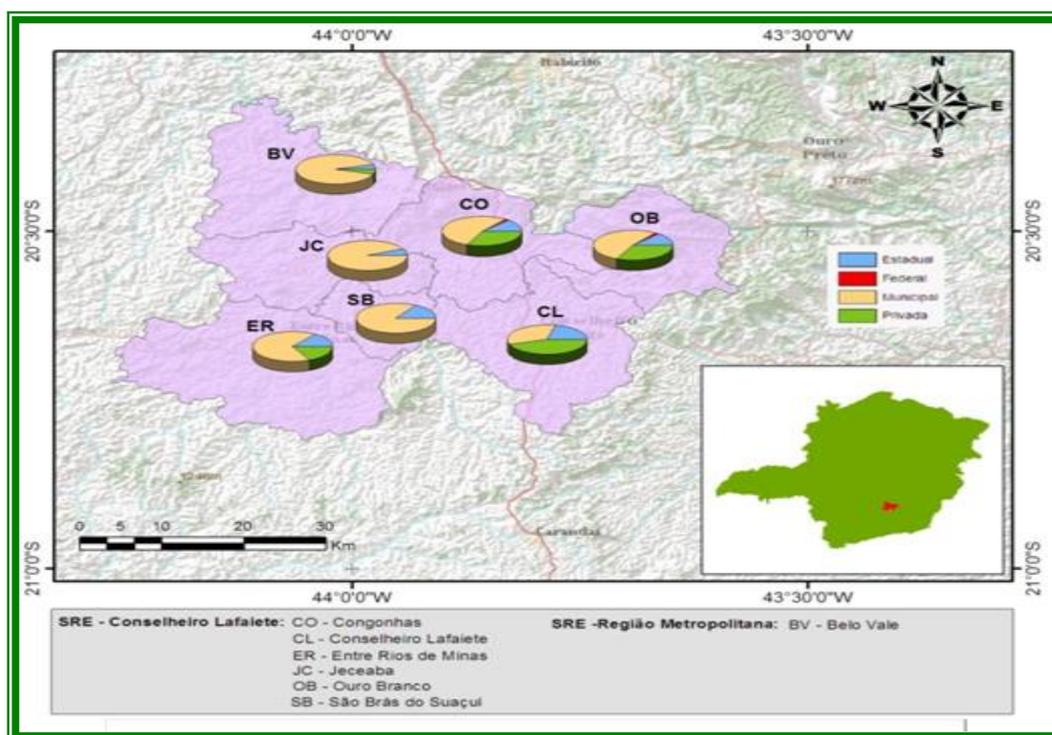


Figura 1: Localização dos municípios que compõem a Região do Alto Paraopeba

A partir dessa contextualização, argumenta-se que existem pelo menos três fortes motivos para a implantação do curso superior de Administração no IFMG *Campus* Ouro Branco a partir do início de 2013, a saber:

Existência de demanda por um curso superior público e de qualidade em Administração, que se localize na Região do Alto Paraopeba:

Os municípios que compõem a Região do Alto Paraopeba encontram-se próximos uns dos outros e possivelmente, em virtude disso, observa-se um grande intercâmbio entre a população dessas cidades. Isto é, as pessoas que moram nessa região estão acostumadas a fazer deslocamentos entre seus municípios em busca de melhores opções de comércio, oportunidades de trabalho, de estudo ou mesmo para lazer. Devido a essa característica cultural, acredita-se que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

o Curso Bacharelado em Administração do IFMG em Ouro Branco está se consolidando rapidamente nas cidades que constituem o público-alvo do curso, apresentando-se como uma política pública de ensino federal e de qualidade, o que desperta a atenção e o interesse dos habitantes da Região do Alto Paraopeba.

Paralelamente a isso, observa-se que existem poucas faculdades ou universidades na região que oferecem curso superior em Administração. As opções estão restritas a faculdades particulares situadas em Conselheiro Lafaiete, dentre as quais podemos citar a Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) e a Faculdade Santa Rita (FASAR). Em busca de um ensino superior público e mais reconhecido, a alternativa existente hoje é mudar para cidades maiores e mais distantes, onde se encontram universidades públicas tradicionais e cursos mais robustos. Contudo, os custos inerentes a essa opção são altos, o que a torna inviável para a maioria das pessoas. Dessa forma, o curso superior em Administração oferecido pelo IFMG virá preencher uma lacuna e será um diferencial na região por vários motivos: ensino público de qualidade, possibilidade de conciliar estudo e trabalho sem ter que mudar de cidade, reconhecimento da qualidade de uma instituição federal de ensino, entre outros fatores positivos.

Nesse sentido, vale ressaltar ainda um fator que requer uma percepção mais sensível do contexto de vida dos habitantes da região do Alto Paraopeba. O estabelecimento de oportunidades de estudo de qualidade em universidades e institutos federais de ensino é uma demanda antiga da população local que, aos poucos, vem se realizando. Esse fato certamente contribui para aumentar a autoestima das pessoas que moram nessa região, visto que tradicionalmente a maioria delas estava destinada a ocupar postos de baixa qualificação e a ver as melhores oportunidades de trabalho serem assumidas por pessoas de outras cidades, onde o diferencial é, principalmente, a capacidade de acesso a um estudo de qualidade.

Alta demanda por profissionais de Administração para fortalecer o comércio e as grandes empresas da região do Alto Paraopeba.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

A Região do Alto Paraopeba destaca-se pela pujança do setor minero-metalúrgico. Grandes empresas como Vale, Gerdau Açominas, Companhia Siderúrgica Nacional, Vallourec Sumitomo Tubos do Brasil, Ferrous Resource do Brasil e Nacional Minérios S.A. dinamizam a economia local, do estado de Minas Gerais e do Brasil.

Essas companhias operam na cadeia produtiva do minério de ferro, elemento encontrado em grande quantidade e qualidade na região. Muitos investimentos já foram feitos nas cidades que sediam essas empresas e há a previsão de novos aportes financeiros nos próximos anos, da ordem de 25 bilhões de reais. Devido à expansão dessas organizações, milhares de empregos estão sendo criados: 60 mil postos de trabalho durante a instalação (já em curso) e 82 mil empregos a partir do funcionamento, segundo dados do Consórcio Público para o Desenvolvimento do Alto Paraopeba (CODAP, 2012).

Para que essas empresas, que se encontram motivadas pelo contexto nacional e internacional favorável, alcancem um crescimento pleno, serão necessários administradores profissionais, que possam atuar nas mais diversas áreas, a fim de conduzi-las para um desenvolvimento sustentável.

Por outro lado, a expansão da atividade produtiva trará grandes desafios para as cidades que compõem a Região do Alto Paraopeba. Na esteira de um crescimento sem par da população, que poderá chegar a 500 mil pessoas em 2023, surgirão novas e importantes demandas por serviços públicos mais abrangentes e de boa qualidade. Da mesma forma, serão evidenciadas grandes oportunidades para o comércio, à medida que haverá demanda do mercado consumidor por novos empreendimentos, bem como para o aprimoramento dos atuais.

Assim, destaca-se um grande desafio que surgirá na região do Alto Paraopeba nos próximos anos, o qual trará ameaças e oportunidades. Os órgãos públicos e as empresas deverão planejar suas ações estrategicamente e investir consistentemente na infraestrutura requerida por tamanho crescimento.

Nesse contexto, o Curso Bacharelado em Administração do IFMG contribui com a formação de profissionais qualificados para as grandes empresas, para os órgãos públicos e para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

novos empreendimentos com ou sem fins lucrativos, o que, indiscutivelmente, fortalecerá a região para enfrentar os desafios do futuro.

Ressalta-se, nesse sentido, que desde de 2014 com aproximação a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e o firmamento de convênio, verifica-se a relevância do curso para auxiliar o Executivo Municipal em sua política de promoção do empreendedorismo e da sustentabilidade. Da mesma forma, parcerias com Sebrae, unidade de Conselheiro Lafaiete, Agência de Desenvolvimento de Ouro Branco – ADEOB e Associação Comercial de Ouro Branco – ACEOB. Dentro dessas parcerias ações foram e estão sendo realizadas, dentre as quais se destacam: realização conjunta da Semana do Empreendedor e da Semana da Administração; expansão do Núcleo de Práticas Gerenciais; projetos de extensão.

Demanda real em vestibulares e de alunos do IFMG

Em uma pesquisa feita entre 25/10/2012 e 31/10/2012, com alunos do curso técnico subsequente em Administração do IFMG *Campus* Ouro Branco, constatou-se que existia grande interesse dos discentes em fazer o curso superior a ser oferecido pelo IFMG. Dos 74 respondentes, 91% declararam ter interesse de fazer o curso superior de Administração a ser oferecido pelo IFMG no início de 2013 e 100% disseram que recomendariam o curso a seus familiares e amigos. Além disso, dentre os pontos positivos do IFMG, os alunos indicaram, entres os mais importantes: a competência dos professores (85%), a credibilidade da marca perante a sociedade/empresas (ensino público federal – 66%) e a gratuidade do ensino (57%), o que evidencia a credibilidade da instituição perante seus estudantes e, de forma geral, na região em que está inserido.

Outro fator importante, verificou-se uma elevada e crescente concorrência nos seis últimos vestibulares para o curso para ingresso em 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, tanto nas vagas direcionadas ao exame de seleção do IFMG (50% das vagas) quanto nas vagas direcionadas ao Sistema de Seleção Unificada - SISU (50% das vagas). Demonstrando a demanda efetiva existente e por outro lado, a boa imagem do curso e da Instituição que atrai muito candidatos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso

De acordo com o PDI, o modelo de gestão adotado pelo IFMG busca garantir o controle e a uniformização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão ofertados pela Instituição diante da pluralidade de culturas e diversidade de paradigmas existentes entre as suas diversas unidades. Assim, sustentado pelo tripé pessoas, tecnologias e processos, o IFMG busca desde sua criação estreitar as diferenças e distâncias entre suas unidades.

O PDI destaca ser fundamental para a melhoria da qualidade das ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, a definição de estratégias para expansão de oferta de vagas, obtenção de uma maior eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, além da prática do papel de responsabilidade socioambiental. O IFMG prima por uma organização didático pedagógica da Instituição com base na integração da pesquisa, ensino e extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar as estratégias e atividades voltadas para fomentar a criatividade empreendedora e o desenvolvimento de inovação tecnológica, salientando e fomentando as importantes questões da iniciativa, autoatualização, motivação, desenvolvimento do espírito de liderança e do empreendedorismo como quesitos essenciais para a formação do egresso.

No que tange as políticas de ensino, o PDI descreve que o IFMG desenvolve estratégias que possibilitam a minimização das graves limitações na formação verificadas nos alunos oriundos das escolas públicas, dado que o IFMG, visando atingir suas finalidades institucionais, adota os níveis máximos das cotas estabelecidas pelas políticas federais de ações afirmativas referentes ao acesso aos cursos ofertados.

A rápida expansão da Instituição, conjugada à consistente política de inclusão, impõe que sejam priorizadas ações que objetivem a manutenção e o aprimoramento da qualidade do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

processo ensino-aprendizagem em todos os níveis e modalidades. Dentre as ações do PDI destacam-se:

- a) desenvolvimento de políticas de combate à evasão e retenção;
- b) disponibilização e melhoria dos ambientes acadêmicos e dos instrumentos necessários à evolução do processo de ensino-aprendizagem;
- c) expansão e modernização da infraestrutura física das bibliotecas e a otimização dos serviços prestados pelas bibliotecas, expandindo o acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- d) promoção da Educação a Distância como estratégia para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- e) promoção do treinamento e adoção de metodologias modernas e inovadoras de ensino;
- f) fortalecimento e aperfeiçoamento dos programas de monitoria, tutoria e acompanhamento pedagógico, com incorporação de tecnologias digitais e de metodologias de ensino a distância, com a finalidade de minimizar a deficiência dos alunos ingressantes, notadamente daqueles oriundos de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade social;
- g) formulação e implementação de um sistema de avaliação interna e externa dos projetos pedagógicos implantados e da qualidade final dos cursos;
- h) formulação, implantação de estratégias de qualificação e avaliação da política de capacitação para o corpo docente e administrativo, alinhando-as com a busca do cumprimento da missão e da visão institucionais;
- i) ampliação do número de estudantes que participam de Programas de Mobilidade Acadêmica, nacionais e internacionais.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. Através da extensão ocorre a difusão, a socialização e a democratização dos conhecimentos acadêmicos e tecnológicos, oportunizando uma relação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

dialógica com a comunidade. Assim a Extensão é entendida como prática acadêmica que integra as atividades de ensino e de pesquisa, em resposta às demandas da população da região de seu entorno, viabilizando a relação transformadora entre o IFMG e a sociedade. É o espaço privilegiado que possibilita o acesso aos saberes produzidos e experiências acadêmicas, que reconhece os saberes populares e de senso comum, que aprende com a comunidade e que produz novos conhecimentos a partir dessa troca, em prol da formação de um aluno/profissional cidadão, habilitado a buscar a superação de desigualdades sociais.

A pesquisa básica e aplicada do IFMG é desenvolvida de forma indissociável do ensino e extensão na busca de soluções tecnológicas e/ou sociais. Essa política pretende conduzir ao conhecimento, criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, responsabilidade e cooperação, respondendo as demandas da sociedade em que os *campi* estão inseridos.

Como política de pesquisa, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa com destinação de bolsa de pesquisa na categorias: PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos de graduação); - PIBITI (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para alunos dos cursos de graduação); - PIBIC-Jr (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos técnicos e ensino médio); - PIBITec (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico para alunos dos cursos pós-ensino médio).

A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelos *campi* e reitoria, avaliadas pelo Comitê Institucional de Avaliação de Projetos constituído por professores doutores e membros externos. As bolsas são ofertadas aos projetos mais bem classificados. A seleção dos alunos bolsistas é feita criteriosamente pelo coordenador do projeto. O acompanhamento é realizado pelos representantes da pesquisa dos *campi*, por meio de relatórios mensais e apresentação dos resultados na Semana de Ciência e Tecnologia do *campus* e no Seminário de Iniciação Científica do IFMG e dos *campi*, através de resumo expandido, publicação de Anais, pôster e/ou apresentação oral, aos avaliadores “ad hoc” e pesquisadores do CNPq.

Além disso, cabe destacar que o IFMG disponibiliza anualmente recursos para pesquisa aplicada. O acompanhamento dos projetos se dá através dos representantes da pesquisa, no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

campus, e o setor de pesquisa, na reitoria, com a apresentação de relatório técnico e financeiro parcial e final.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia. As pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais. O NIT realiza um diagnóstico de novas tecnologias que estão sendo propostas em cada projeto. A partir da identificação de uma possível patente, o Núcleo acompanha o desenvolvimento do projeto e orienta o pesquisador nos procedimentos para manter em sigilo a tecnologia que está em fase de desenvolvimento. Com o monitoramento do projeto o NIT tem condições de acompanhar e orientar o pesquisador nas diferentes fases para proteção da tecnologia.

5. OBJETIVOS

Alinhado a missão institucional de promover educação em benefício da sociedade, a visão de educação de excelência e os princípios institucionais, com maior enfoque em suporte às demandas regionais e a difusão do conhecimento científico e tecnológico, e considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso Bacharelado em Administração, propõe-se os seguintes objetivos geral e específicos.

5.1. Objetivo geral

Formar profissionais, que pautados nos princípios da ética e da responsabilidade social, sejam criativos, críticos e capazes de promover o crescimento e o desenvolvimento de organizações de forma sustentável. E assim, contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da sociedade.

5.2. Objetivos específicos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Para atender ao objetivo geral e às exigências da Resolução CNE/CES Nº 4/ 2005, tem-se os seguintes objetivos específicos:

- formar profissionais qualificados e alinhados às necessidades do mercado e capazes de internalizar valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- formar profissionais capazes de buscar de soluções para os problemas organizacionais e da sociedade em geral;
- contribuir para formação sólida dos acadêmicos na área de administração, ampliando sua cultura geral;
- habilitar os profissionais para atuarem nas funções gerenciais e técnicas administrativas em organizações com e sem fins lucrativos, públicas ou privadas;
- qualificar profissionais para desempenhar as etapas do processo administrativo – planejar, organizar, liderar e controlar – de maneira eficiente e eficaz no desenvolvimento das organizações;
- despertar o interesse dos acadêmicos para realizar pesquisas na área de administração;
- qualificar o profissional para identificar problemas, propor soluções, ter visão estratégica, agir preventivamente e exercer o processo da tomada de decisão;
- desenvolver a habilidade comunicação, fundamental para a profissão, incluindo nas relações interpessoais ou intergrupais e nos processos de negociações;
- qualificar para que o profissional consiga ter visão sistêmica de processos e das organizações que atuar;
- qualificar o profissional de agir com raciocínio lógico, crítico e analítico mediante o contexto social e organizacional e assim, atuar com criatividade.
- estimular a atitude profissional de iniciativa, proatividade, vontade política e administrativa, aberto ao ambiente e suas mudanças e sem com ética profissional;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

- desenvolver a habilidade de transferir conhecimentos para as pessoas e o ambiente em que estiver inserido;
- qualificar o profissional com habilidade de propor e implementar projetos; e
- desenvolver a capacidade de analisar organizações e situações e de emitir pareceres e perícias administrativas, bem como realizar assessorias e consultorias.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

6.1. Perfil profissional de conclusão

De acordo com o art. 3º da Resolução CNE/CES Nº 4/ 2005, conforme apresentado a seguir, almeja-se como perfil do egresso:

“Art. 3º O Curso de Graduação em Administração deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.”

A partir de uma estrutura flexível e multidisciplinar, o presente curso foi estruturado com a missão de desenvolver as seguintes habilidades e competências:

- entendimento do contexto sócio-político em que estiver inserido;
- capacidade de aplicação adequada das ferramentas e técnicas de gestão;
- gerenciamento eficaz das mudanças, com flexibilidade para enfrentar as incertezas;
- capacidade de auto-gestão e aprendizado contínuo;
- habilidade de comunicação, liderança e relacionamento interpessoal;
- capacidade de negociação e tomada de decisão;
- comportamento empreendedor, criativo e inovador no desenvolvimento de projetos e na condução de suas atividades profissionais;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

- capacidade de aplicação de métodos e técnicas de pesquisa para ampliação do conhecimento em Administração;
- visão ética e sistêmica na atuação profissional.

Espera-se que o Bacharel em Administração desenvolva visão sistêmica para analisar as organizações, seus processos e suas relações, e seja capaz de atuar com conhecimentos pessoais, científicos e tecnológicos para o desenvolvimento dos sistemas produtivos. Para tanto, deverá desenvolver as habilidades de relacionamento interpessoal e de comunicação, ser criativo e tomador de decisão, agir baseado na ética, com responsabilidade social e com meio ambiente.

6.2. Representação gráfica do perfil de formação

Atendendo ao exigido na Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, este projeto pedagógico do Curso Bacharelado em Administração propõe abordar conteúdos de formação básica, formação profissional, estudos quantitativos e formação complementar, além de práticas interdisciplinares, atividades complementares e estágio supervisionado como apresenta a Figura 2.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

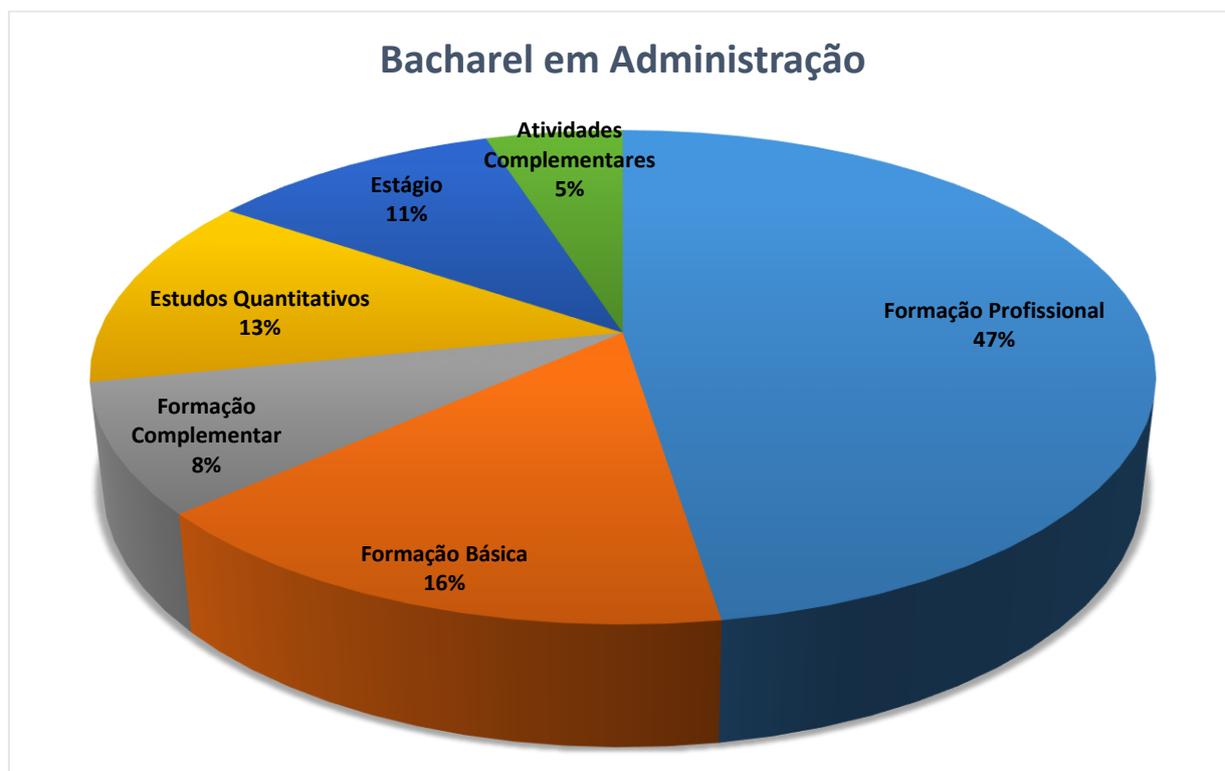


Figura 2: Representatividade de conteúdos na estrutura curricular

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de graduação deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso Bacharelado em Administração em 2019, o aluno deve ter concluído o Ensino Médio no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos de graduação ofertados pelo IFMG se dá por meio de processo seletivo ou pelos processos de transferência e obtenção de novo título previstos no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

As Resoluções CNE/CES Nº 4, de 13 de julho de 2005 e Nº 2, de 18 de junho de 2007, junto ao Parecer Nº 8, de 31 de janeiro de 2007, estabelecem as regras e requisitos para formação do Curso Bacharelado em Administração.

Atendendo a essas regulamentações, o curso de Bacharelado em Administração será baseado em práticas pedagógicas que subsidiem a integração teoria-prática, visando capacitar o profissional egresso para o desempenho adequado das atividades profissionais inerentes à profissão. Para tanto, optou-se pela organização curricular discriminada a seguir.

8.1.1. Matriz Curricular

A matriz curricular foi organizada em atendimento o disposto nas seguintes determinações legais: Lei 9.394/96; Resoluções CNE/CES Nº 4, de 13 de julho de 2005 e Nº 2, de 18 de junho de 2007, o Parecer Nº 8, de 31 de janeiro de 2007, os quais instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso Bacharelado em Administração, bem como na Instrução Normativa Nº 01/2012/PRÓ-REITORIA DE ENSINO/IFMG/SETEC/MEC, de 21 de junho de 2012, e nas diretrizes definidas neste Projeto Pedagógico e no Regimento Acadêmico do IFMG - *Campus* Ouro Branco.

O art. 5º da Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, exige que a estrutura curricular contemple:

“Art. 5º Os cursos de graduação em Administração deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

II - Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e

IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Art. 6º A organização curricular do curso de graduação em Administração estabelecerá expressamente as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com os seguintes regimes acadêmicos que as Instituições de Ensino Superior adotarem: regime seriado anual, regime seriado semestral, sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, com a adoção de pré-requisitos, atendido o disposto nesta Resolução.”

Atendendo às exigências legais, o curso funcionará com matrícula por disciplina, no período noturno, com carga-horária total de 3.764 horas-aula que correspondem 3.030 horas-relógio, distribuídas em 8 semestres.

Matriz Curricular

Curso Bacharelado em Administração em 2018

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS					
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
1	OBBGADM.00 1	Princípios da Administração I	64		
1	OBBGADM.002	Contabilidade Geral	64		
1	OBBGADM.05 5	Matemática Aplicada	64		
1	OBBGADM.00 4	Psicologia Aplicada a Administração	32		
1	OBBGADM.05 3	Economia I	64		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

1	OBBGADM.05 4	Português Instrumental	32		
			320		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
2	OBBGADM.00 7	Princípios da Administração II	64		
2	OBBGADM.01 0	Estatística I	64		
2	OBBGADM.00 8	Gestão Estratégica de Custos	64		
2	OBBGADM.052	Cálculo I	64		
2	OBBGADM.05 2	Método e Técnicas de Pesquisa	32		
2	OBBGADM.00 5	Filosofia e Ética Profissional	32		
			320		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
3	OBBGADM.01 2	Estatística II	64	Estatística I	
3	OBBGADM.05 6	Economia II	64		
3	OBBGADM.06 6	Sociologia	64		
3	OBBGADM.00 9	Comportamento Organizacional	64		
3	OBBGADM.01 5	Matemática Financeira	64		
			320		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
4	OBBGADM.01 3	Administração Mercadológica I	64		
4	OBBGADM.02 3	Gestão de Recursos Humanos I	64		
4	OBBGADM.02 2	Análises de Demonstrações Financeiras	64	Contabilidade Geral	
4	OBBGADM.01 4	Gestão de Processos Organizacionais	32		
4	OBBGADM.02 0	Administração Financeira I	64		
4	OBBGADM.02 4	Instituições de Direito Público e Privado	32		
			320		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

					REQUISITO
5	OBBGADM.02 5	Administração Financeira II	64	Administração Financeira I	
5	OBBGADM.02 6	Gestão de Recursos Humanos II	64	Gestão de Recursos Humanos I	
5	OBBGADM.02 7	Pesquisa Operacional em Administração	64	Cálculo I	
5	OBBGADM.01 9	Administração Mercadológica II	64	Administração Mercadológica I	
5	OBBGADM.05 7	Direito Empresarial e do Trabalho	32		
5	OBBGADM.06 7	Administração de Materiais	32		
			320		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
6	OBBGADM.03 1	Administração da Produção	64		
6	OBBGADM.03 2	Administração Orçamentária e Controladoria	64		
6	OBBGADM.03 3	Sistemas de Informações Gerenciais	64		
6	OBBGADM.06 4	Introdução à Administração Pública	64		
6		Optativas	64		
			320		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
7	OBBGADM.06 2	Planejamento Estratégico	32		
7	OBBGADM.06 8	Logística Empresarial	64		
7	OBBGADM.06 9	Administração de Projetos	32		
7	OBBGADM.04 2	Empreendedorismo	64	Adm. Mercadológica I e Adm. Finan. I	
7		Optativas	64		
7	OBBGADM.07 1	Trabalho de Conclusão de Curso I	64	Princípios de Administração I; Princípios de	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

				Administração II; Métodos e Técnicas de Pesquisa; Ter sido aprovado em 1.700 horas de disciplinas.	
			320		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
8	OBBGADM.07 0	Comércio Exterior	32		
8	OBBGADM.04 0	Tópicos Especiais em Administração	64		
8	OBBGADM.03 1	Administração Estratégica	64		
8	OBBGADM.07 2	Trabalho de Conclusão de Curso II	64	Trabalho de Conclusão de Curso I	
8		Optativas	96		
			320		

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	
Descrição	CH
Atividade complementar de graduação	150
Estágio supervisionado	320
Trabalho de conclusão de curso O trabalho de pesquisa pode ser validado como estágio conforme Regulamento de Estágio	-
	470

Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.336
Carga horária em disciplinas optativas	224
Componentes curriculares	470
Carga horária total do curso	3.030

DISCIPLINAS OPTATIVAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	OBBGADM.048	Consultoria Empresarial	64		
	OBBGADM.044	Orçamento Público	64		
	OBBGADM.065	Inglês Instrumental	32		
	OBBGADM.074	Introdução à Libras	32		
	OBBGADM.050	Gestão Ambiental	48		
	OBBGADM.029	Economia Brasileira	32		
	OBBGADM.063	Mercados Financeiros e de Capitais	32		
	OBBGADM.045	Gestão de Serviços	64		
	OBBGADM.059	Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional	32		
	OBBGADM.075	Inglês para Negócios I	32		
	OBBGADM.076	Inglês para Negócios II	32		
	OBBGADM.047	Inteligência Competitiva	32		
	OBBGADM.063	Mercados Financeiros e de Capitais	32		
	OBBGADM.060	Sistemas de Garantia da Qualidade	32		
	OBBGADM.077	Interação Homem Computador	64		
	OBBGADM.078	Gestão da Inovação	32		
	OBBGADM.079	Gestão e Sustentabilidade	32		
	OBBGADM.080	Sociologia Aplicada	32		
	OBBGADM.081	Logística Reversa	32		
	OBBGADM.073	Avaliação de Empresas	64		
	OBBGADM.082	Qualidade de Vida no Trabalho	64		
	OBBGADM.083	Gestão do Conhecimento	64		
	OBBGADM.084	Métodos Qualitativos e Quantitativos de Pesquisa	64		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

		Processo Decisório	32	
--	--	--------------------	----	--

DISCIPLINAS EQUIVALENTES				
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	DISCIPLINA EQUIVALENTE
2º	OBBGADM.052	Cálculo I	64	Matemática I – ADM 2013
2º	OBBGADM.052	Cálculo I	64	Cálculo Diferencial e Integral I – ENG_MET
1º	OBBGADM.055	Matemática Aplicada	64	Matemática II – ADM 2013
1º	OBBGADM.055	Matemática Aplicada	64	Cálculo II ENG_MET
1º	OBBGADM.004	Economia I	64	Microeconomia + Economia Brasileira – ADM_2013
5º	OBBGADM.057	Direito Empresarial e do Trabalho	32	Direito do Trabalho e Previdenciário – ADM_2013
1º	OBBGADM.054	Português Instrumental	32	Português Instrumental – ENG_MET
1º	OBBGADM.054	Português Instrumental	32	Leitura e Produção de Texto – LIC_COMP
2º	OBBGADM.052	Métodos e Técnicas de Pesquisa	32	Métodos e Técnicas de Pesquisa – SIST_INF
2º	OBBGADM.052	Métodos e Técnicas de Pesquisa	32	Metodologia de Pesquisa Científica – ENG_MET
2º	OBBGADM.052	Métodos e Técnicas de Pesquisa	32	Metodologia II – LIC_COMP
3º	OBBGADM.052	Estatística II	64	Probabilidade e Estatística – SIST_INF
6º	OBBGADM.074	Introdução a Libras	32	Introdução a Libras – ENG_MET
6º	OBBGADM.074	Introdução a Libras	32	Introdução a Libras – LIC_COMP

8.1.2. Ementário

Disciplinas Obrigatórias

1º período	
Código: OBBGADM.00 1	Nome da disciplina: <i>Princípios de Administração I</i>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórico	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa: Fundamentos da Administração. Administração Científica; Teoria Clássica de Administração; Teoria das Relações Humanas, Modelo Burocrático de Organização e Teoria Neoclássica da Administração.			
Objetivo(s): Estudar as teorias da Administração e suas perspectivas sob os enfoques clássico, humanístico, neoclássico e estruturalista.			
Bibliografia básica: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. 654 p. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos da administração: introdução à teoria geral e aos processos da administração. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. MOTTA, Fernando Claudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.			
Bibliografia complementar: LACOMBE, Francisco José Masset. Teoria geral da administração. São Paulo: Saraiva, 2009. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e Introdução à administração. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007. MASIERO, Gilmar. Administração de empresas: teoria e funções com exercícios e casos. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009. MUNIZ, Adir Jaime de Oliveira; FARIA, Hermínio Augusto. Teoria geral da administração: noções básicas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. RIBEIRO, Antônio de Lima. Teorias da administração. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.			

1º período			
Código: OBBGADM.002		Nome da disciplina: Contabilidade Geral	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa: Objeto e objetivo da Contabilidade. A contabilidade como um Sistema de Informação. Convergência da contabilidade brasileira às normas internacionais de contabilidade. O patrimônio e suas variações. Estudo conceitual: ativo, passivo, patrimônio líquido, receita e despesa. Método das partidas dobradas. Estrutura das demonstrações financeiras. Balanço patrimonial, Demonstrações do resultado do exercício (DRE) e demais demonstrações financeiras obrigatórias. Procedimentos contábeis básicos. Encerramento do exercício. Regime de competência versus regime de caixa.			
Objetivo(s): Propiciar aos alunos um conhecimento sólido sobre a importância da contabilidade para a vida empresarial,			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

evidenciar os principais conceitos necessários para o entendimento do processo contábil e a forma estrutural das demonstrações contábeis, bem como tornar os discentes capazes de visualizar as informações relevantes evidenciadas por essas demonstrações.

Bibliografia básica:

BORINELLI, M.L.; PIMENTEL, R. C. Curso de contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). Contabilidade introdutória. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, M. C. Curso de contabilidade introdutória em ifrs e cpc. São Paulo: Atlas, 2013.

COUTINHO, Atimo de Souza. Contabilidade financeira. 3 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2015.

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação de relatório contábil-financeiro, 2011. Disponível em: < http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf>

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Apresentação das demonstrações contábeis, 2011. Disponível em: < http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2008.pdf>

FIPECAFI. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do cpc. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

1º período			
Código: OBBGADM.05 5		Nome da disciplina: Matemática Aplicada	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
<i>Ementa:</i> Funções: definição, domínio, imagem, gráficos. Tipos de funções: 1º grau, 2º grau, modular, exponencial e logarítmica. Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares. Lógica Matemática.			
<i>Objetivo(s):</i> Dominar os fundamentos básicos inerentes à matemática elementar, à álgebra linear e à lógica matemática, a fim de levar o aluno a se familiarizar com a linguagem e com os métodos da matemática.			
<i>Bibliografia básica:</i> FÁVARO, Sílvio; KMETEUK FILHO, Osmir. Noções de lógica e matemática básica. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, c2005. IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar. 4.ed. São Paulo: Atual, 1998. v.7. STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo; BALBINOT, Valmir. Álgebra linear. 2. ed. São Paulo: Makron Books, c1987.			
<i>Bibliografia complementar:</i> ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2000. CAMARGO, Ivan de; BOULOS, Paulo. Geometria analítica: um tratamento vetorial. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Prentice Hall, c2005.

IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar. 9.ed. São Paulo: Atual, 2013. v.1.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar. 10.ed. São Paulo: Atual, 2000. v.4

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática básica para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2002. 227 p. ISBN 9788522430352

1º período			
Código: OBBGADM.00 4		Nome da disciplina: <i>Psicologia Aplicada à Administração</i>	
Carga horária total: 32		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 32	CH prática: 0		
Ementa: A psicologia no ambiente de trabalho. As atitudes e mudanças de comportamento. Processos cognitivos. Personalidade e emoções. Identidade social, diversidade, saúde ocupacional e estresse.			
Objetivo(s): Avaliar e compreender a formação de atitudes e mudança de comportamento dos indivíduos no ambiente de trabalho.			
Bibliografia básica: AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005. 423 p. ISBN 9788502050723. GOODWIN, C. James. História da psicologia moderna. 4. ed., rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2010. 576 p. ISBN 9788531610776. ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. xii, 479 p. ISBN 9788543004488.			
Bibliografia complementar: FIORELLI, José Osmir. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 343 p. ISBN 9788522492602. GARDNER, Howard; VERONESE, Maria Adriana Veríssimo (Tradutor). Inteligências múltiplas: a teoria na pratica. Porto Alegre, RS: ARTMED, 1995. 256 p. ISBN 9788573074130. LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogeneticas em discussao. São Paulo: Summus, 1992. 117 p. ISBN 9788532304124 LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da aprendizagem: o que a velha senhora disse . São Paulo: Cengage Learning, 2015. 479p. ISBN 9788522106226. MINICUCCI, Agostinho. Psicologia aplicada a administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 361 p. ISBN 9788522413287.			

1º período	
Código: OBBGADM.05 3	Nome da disciplina:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

		<i>Economia I</i>	
<i>Carga horária total:</i> 64		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica: 64</i>	<i>CH prática: 0</i>		
<i>Ementa:</i> Economia: conceitos básicos. Princípios Econômicos; Interdependência e Ganhos Comerciais; Oferta e demanda – como funcionam os mercados: as forças de mercado da oferta e da demanda. Elasticidade e suas aplicações. Ofertas, demandas e políticas do governo; Oferta e demanda – mercados e bem-estar: Consumidores, produtores e a eficiência dos mercados. Aplicação: custo da tributação. Aplicação: comércio Internacional; Economia do setor público: Externalidades. Bens públicos e recursos comuns. Sistema tributário; Comportamento da empresa e organização da indústria: custos de produção. Empresas em mercados competitivos. Monopólio. Oligopólio. Concorrência monopolista; Economia dos mercados de trabalho.			
<i>Objetivo(s):</i> Propiciar o embasamento teórico necessário para os discentes a partir do estudo dos elementos centrais que integram o campo da Economia			
<i>Bibliografia básica:</i> MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2005. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 17. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 921 p. ISBN 9788522413444. VASCONCELLOS, M. S. Economia, Micro e Macro. São Paulo: Atlas, 2002.			
<i>Bibliografia complementar:</i> BAER, Werner. A economia brasileira: 2ª. Ed. São Paulo: Editora Nobel, 2007. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 34ª. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. GIAMBIAGI, F.; et. al. Economia brasileira contemporânea. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. GREMAUD, A. P. Economia brasileira contemporânea. 7ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2008. MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 599 p. ISBN 8522427623. PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GREMAUD, Amaury Patrick. Manual de introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2006. 397 p.			

1º período			
<i>Código:</i> OBBGADM.05 4		<i>Nome da disciplina:</i> <i>Português Instrumental</i>	
<i>Carga horária total:</i> 32		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica: 32</i>	<i>CH prática: 0</i>		
<i>Ementa:</i> Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Emprego da crase. Pontuação. Estratégias globais de leitura e análise de textos. Coesão e coerência textuais. Tipos e Gêneros Textuais. Leitura e produção de textos técnicos e acadêmico-científicos.			
<i>Objetivo(s):</i> Compreender a língua padrão como uma das variedades linguísticas cuja função social é veicular as ideias pela escrita, principalmente em contextos formais, aprimorando os potenciais cognitivo, crítico e colaborativo dos alunos.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2008.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005.

MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, M. M.; HENRIQUES, A. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 8. ed. São Paulo: Ática, 1990.

GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna. 12. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1985.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola, 2004.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resenha. São Paulo: Parábola, 2004.

2º período			
Código: OBBGADM.00 7		Nome da disciplina: Princípios da Administração II	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa: Administração por objetivos. Abordagem Comportamental. Desenvolvimento Organizacional. Teoria dos Sistemas. Teoria da Contingência. Perspectivas teóricas contemporâneas.			
Objetivo(s): Estudar e aplicar os fundamentos da ciência da Administração e suas perspectivas contemporâneas.			
Bibliografia básica: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. 654 p. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Fundamentos da administração: introdução à teoria geral e aos processos da administração. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. MOTTA, Fernando Claudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.			
Bibliografia complementar: LACOMBE, Francisco José Masset. Teoria geral da administração. São Paulo: Saraiva, 2009. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Introdução à administração. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MUNIZ, Adir Jaime de Oliveira; FARIA, Hermínio Augusto. Teoria geral da administração: noções básicas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RIBEIRO, Antônio de Lima. Teorias da administração. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.

MASIERO, Gilmar. Administração de empresas: teoria e funções com exercícios e casos. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

2º período			
Código: OBBGADM.01 0		Nome da disciplina: <i>Estatística I</i>	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa: Introdução à Estatística. Representação tabular e gráfica dos dados. Medidas de posição: média, mediana e moda. Medidas de dispersão: variância, desvio padrão e coeficiente de variação. Regressão e correlação linear simples. Amostragem : tipos de amostra e tamanhos de amostra.			
Objetivo(s): Habilitar o estudante para a compreensão da base conceitual e metodológica da estatística requerida no planejamento, análise de dados e interpretação de resultados de pesquisa científica.			
Bibliografia básica: BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 398 p. BUENO, Fabrício. Estatística para processos produtivos. Florianópolis: Visual Books, 2010. 121 p MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 540 p.			
Bibliografia complementar: BEKMAN, Otto Ruprecht, COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Análise Estatística da decisão. 2. Ed. São Paulo: Blucher, 2009. 148p. CECON, Paulo Roberto [et al]. Métodos Estatísticos. Viçosa: Ed. UFV, 2012. 229p. MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 521 p. NEUFELD, John L. Estatística aplicada à administração usando Excel. São Paulo: Person Prentice Hall. 2003 SMAILES, Joanne, MCGRANE, Angela. Estatística Aplicada à Administração com Excel. Tradução Bazán tecnologia e linguística, Christiane Brito. São Paulo: Atlas, 2002. 321p.			

2º período	
Código: OBBGADM.00 8	Nome da disciplina: <i>Gestão Estratégica de Custos</i>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa: Contabilidade de Custos. Classificação e Nomenclatura da Contabilidade de Custos. Sistemas de Custeio. Métodos de Custeio. Relação Custo/Volume/Lucro. Análise do Ponto de Equilíbrio. Alavancagem Operacional. Alavancagem Financeira. Formação do Preço de Venda.			
Objetivo(s): Evidenciar os conceitos próprios da contabilidade de custos, bem como sua aplicação eficaz, propiciando aos discentes o conhecimento da influência da gestão de custos nas decisões de compra de insumos, formação do custo de produção de produtos e serviços, análise de resultados empresariais e estruturação do preço de venda.			
Bibliografia básica: MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e excel. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2007.			
Bibliografia complementar: ATKINSON, A. A.; et al. Contabilidade Gerencial. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. GARRISON, R. H, NORREN, E. W., BREWER, P. C. Contabilidade gerencial. 14ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. LEONE, G. S. G., LEONE, R. J. G. Curso de contabilidade de custos. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PEREZ JUNIOR, J. H., OLIVEIRA, L. M., COSTA, R. G. Gestão estratégica de custos. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.			

2º período			
Código: OBBGADM.052		Nome da disciplina: Cálculo I	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa: Funções. Limite e Continuidade. Derivadas e Aplicações. Integrais indefinidas. Integrais definidas e aplicações. Técnicas de integração.			
Objetivo(s): Dominar os fundamentos matemáticos básicos e de cálculo diferencial de funções de uma variável real a fim de levar o aluno a se familiarizar com a linguagem da matemática e com os métodos de construção do conhecimento matemático.			
Bibliografia básica:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

MORETTIN, Pedro Alberto; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2009. 342 p. ISBN 978-85-02-06768-4

THOMAS, George B. Cálculo. 11. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2009.

ÁVILA, Geraldo; ARAÚJO, Luís Claudio Lopes de. Cálculo ilustrado, prático e descomplicado. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 341 p. ISBN 9788521620723.

Bibliografia complementar:

LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica: 3. ed. São Paulo: Harbra, c1994. XIII, 686 p. v.1. ISBN 8529400941

HIMONAS, Alex; HOWARD, Alan. Cálculo: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 524 p. ISBN 8521614160

"FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limite,

Derivação e integração. 6. ed., rev. e ampl. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. IX, 448, [1] p. ISBN 9788576051152 (broch.)."

LAURICELLA, Christiane Mázur. Como resolver derivadas e integrais: mais de 150 exercícios resolvidos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, c2011. 235 p. ISBN 9788539900923

DEMANA, Franklin D. et al. Pré-cálculo. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2009. XVIII, 380 p.

3º período			
Código: OBBGADM.05 2		Nome da disciplina: <i>Métodos e Técnicas de Pesquisa</i>	
Carga horária total: 32		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 32	CH prática: 0		
<i>Ementa:</i> O papel da teoria no método científico. Problemas de pesquisa e hipóteses. Os métodos nas Ciências Sociais Aplicadas. Gerência do processo de pesquisa. Técnicas de pesquisa: coleta de dados. Análise de dados. Apresentação do trabalho científico.			
<i>Objetivo(s):</i> Fornecer orientação para a pesquisa em administração, visando o desenvolvimento de habilidades para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa.			
Bibliografia básica: GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa, planejamento e execução de pesquisas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
<i>Bibliografia complementar:</i>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MICHEL, Maria Helena. Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, Antônio J. Metodologia do Trabalho Científico. 23. Ed. São Paulo. Cortez, 2007.

VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de Pesquisa em Administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012

3º período			
Código: OBBGADM.00 5		Nome da disciplina: <i>Filosofia e Ética Profissional</i>	
Carga horária total: 32		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 32	CH prática: 0		
Ementa: Origem e evolução histórica da filosofia. Ética, moral e responsabilidade social corporativa no terceiro milênio. O código de ética profissional do administrador.			
Objetivo(s): Estudar as bases do pensamento filosófico ocidental e sua importância para o administrador, compreendendo e internalizando a necessidade do comportamento ético nas organizações contemporâneas.			
Bibliografia básica: ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. Fundamentos de ética empresarial e econômica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. CAMARGO, Marculino. Ética na empresa. Petrópolis: Vozes, 2011. CHAUI, Marilena de Souza. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011.			
Bibliografia complementar: ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012. ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1985. DELEUZE, Gilles; FELIX, Guattari. O que é a filosofia? Rio de Janeiro: Editora 34, 1992. MATOS, Francisco Gomes de. Ética na gestão empresarial: da conscientização à ação. São Paulo: Saraiva, 2008. MATTAR, João. Filosofia e ética na administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. ROUANET, Sérgio Paulo. As razões do iluminismo. 2. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2009.			

3º período



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Código: OBBGADM.01 2		Nome da disciplina: Estatística II	
Carga horária total: 32		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 32	CH prática: 0		
Ementa: Introdução à teoria das probabilidades. Variáveis aleatórias: unidimensional e bidimensional. Principais distribuições probabilísticas de variáveis aleatórias discretas e contínuas. Testes de hipóteses: Para média, proporções e variância. Intervalo de confiança: média e proporções. Estatística não paramétrica: Teste Qui-quadrado para aderência, independência e homogeneidade.			
Objetivo(s): Estudar e aplicar os conhecimentos da Estatística como ferramenta para tomada de decisão e/ou pesquisa quantitativa.			
Bibliografia básica: BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 398 p. BUENO, Fabrício. Estatística para processos produtivos. Florianópolis: Visual Books, 2010. 121 p MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 540 p.			
Bibliografia complementar: BEKMAN, Otto Ruprecht, COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Análise Estatística da decisão. 2. Ed. São Paulo: Blucher, 2009. 148p. CECON, Paulo Roberto [et al]. Métodos Estatísticos. Viçosa: Ed. UFV, 2012. 229p. MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 521 p. NEUFELD, John L. Estatística aplicada à administração usando Excel. São Paulo: Person Prentice Hall. 2003 SMAILES, Joanne, MCGRANE, Angela. Estatística Aplicada à Administração com Excel. Tradução Bazán tecnologia e linguística, Christiane Brito. São Paulo: Atlas, 2002. 321p.			

3º período			
Código: OBBGADM.05 6		Nome da disciplina: Economia II	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa: Dados macroeconômicos: quantificando a renda nacional (PIB). Calculando o custo de vida; Economia real no longo prazo: produção e crescimento, poupança, investimento e o sistema financeiro, e taxa natural de desemprego; Moeda e preços no longo prazo: sistema monetário, inflação – causas e custos; Flutuações econômicas no curto prazo: demanda e oferta agregadas, políticas monetária e fiscal e tradeoff, no curto prazo, entre inflação e			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

desemprego. Economia Brasileira: Exportação de manufaturados no Brasil; MERCOSUL e ALCA; Política Agrícola e o Comércio Exterior; Planos de governo das últimas décadas. Globalização da Economia brasileira – a melhora da Competitividade.

Objetivo(s):

Propiciar o embasamento teórico necessário para os discentes a partir do estudo dos elementos centrais que integram o campo da Economia.

Bibliografia básica:

MANKIOW, N. Gregory. Introdução à economia. 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2005.

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 17. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 921 p. ISBN 9788522413444.

VASCONCELLOS, M. S. Economia, Micro e Macro. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia complementar:

BAER, Werner. A economia brasileira: 2ª. Ed. São Paulo: Editora Nobel, 2007.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 34ª. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GIAMBIAGI, F.; et. al. Economia brasileira contemporânea. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GREMAUD, A. P. Economia brasileira contemporânea. 7ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 599 p. ISBN 8522427623.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GREMAUD, Amaury Patrick. Manual de introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2006. 397 p.

3º período			
Código: OBBGADM.06 6		Nome da disciplina: Sociologia	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa: A Sociologia como Ciência. Os Primórdios do pensamento sociológico. Introdução ao Positivismo e aos clássicos da Sociologia. O Processo de Socialização. Mundo do Trabalho. Temas controversos de sociologia contemporânea: globalização e sociedade política. A teoria de gênero. Criminalidade e violência e a formação de estados sociais paralelos. Teorias da “raça”, da cultura, da religião e do etnocentrismo: a formação do povo brasileiro, enfatizando cultura africana e indígena. Mobilidade e Desigualdade. Mídia e formação da sociedade. A crise ecológica. A Sociologia aplicada à Administração.			
Objetivo(s): Desenvolver fundamentos sociológicos que o possibilitem interpretar as relações sociais, políticas e o ambiente de trabalho nas organizações			
Bibliografia básica: ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. Sociologia aplicada à administração. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2005;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

DIAS, Reinaldo. Sociologia das organizações. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia complementar:

BRASIL, Ministério da Educação. PLANO nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, 2013. 103 p. ISBN 9788579940798.

CASTRO, Celso A. Pinheiro de. Sociologia aplicada à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

FERREIRA, Delson Gonçalves. Manual de sociologia: dos clássicos à sociedade da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 247 p.

MARÇAL, José Antônio; LIMA, Silvia Maria Amorim. Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. [livro eletrônico] Curitiba: Intersaberes, 2015.

MARTINS, José de Souza. A sociedade vista do abismo: novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. [livro eletrônico] São Paulo: Contexto, 2007.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. 2 ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009. 157 p. (Aprender (Ed. UFMG) Aprende

3º período			
Código: OBBGADM.00 9		Nome da disciplina: Comportamento Organizacional	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa: Introdução ao Comportamento Organizacional; Fundamentos do Comportamento Individual; Estudo da Motivação; Grupos nas Organizações; Comunicação interpessoal e organizacional; Liderança e Confiança; Conflito e Negociação; Cultura Organizacional. Valores, atitudes e satisfação com o trabalho. Poder e política e poder.			
Objetivo(s): Identificar e compreender os diversos comportamentos dos indivíduos, considerando sua necessidade em atingir objetivos pessoais (profissionais) no âmbito da organização.			
Bibliografia básica: LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006. ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do Comportamento Organizacional. 8. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. Ed. São Paulo: Pearson, 2010.

Bibliografia complementar:

CHIAVENTATO, Idalberto. Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 3 ed. Barueri: Manole, 2014.

WOOD JÚNIOR, Thomas; CALDAS, Miguel P. Comportamento organizacional: uma perspectiva brasileira. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BRUNING, C.; RASO, C. C. M.; PAULA, A. Comportamento Organizacional e intraempreendedorismo [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2015.

KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PETTIGREW, Andrew et al. Cultura e poder nas organizações. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

3º período			
Código: OBBGADM.01 5		Nome da disciplina: Matemática Financeira	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
<i>Ementa:</i> Fundamentos de cálculo financeiro. Valor do dinheiro no tempo: capitalização simples e composta. Juros e descontos comercial e racional. Utilização da HP 12C. Juros compostos e equivalência de capitais. Séries de pagamentos. Sistemas de Amortização de dívidas. Taxas de Juros e Inflação.			
<i>Objetivo(s):</i> Capacitar os discentes a utilizar a Calculadora financeira HP 12C de forma eficiente, apresentando aos mesmos técnicas e ferramentas para solução de problemas envolvendo questões financeiras aplicadas a casos empresariais, principalmente quanto à tomada de decisões.			
<i>Bibliografia básica:</i> ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. 12a ed. São Paulo: Atlas, 2012. HOJI, M. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. SÁ, I. P. Curso básico de matemática comercial e financeira: indicado para as áreas: economia, administração, contabilidade, matemática e preparação para concursos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.			
<i>Bibliografia complementar:</i> CARVALHO, L.C.S., ELIA, B. de S., DECOTELLI, C. A. Matemática Financeira Aplicada. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. FERREIRA, R. G. Matemática financeira aplicada: Mercado de Capitais, Análise de Investimentos, Finanças Pessoais e Tesouro Direto. 8a ed. São Paulo: Atlas, 2014.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

PUCCINI, A. L. Matemática Financeira, objetiva e aplicada. 9ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

SAMANEZ, C. P. Matemática financeira: aplicações a análise de investimentos. 5a ed. São Paulo Pearson Prentice Hall, 2010.

SOUZA, A.; CLEMENTE, A. Decisões Financeiras e Análise de Investimentos. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

4º período			
Código: OBBGADM.01 3		Nome da disciplina: <i>Administração Mercadológica I</i>	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa: Conceitos e aspectos gerais de marketing. Marketing estratégico. Marketing tático: concepção, implementação e gestão do composto de marketing; entrega de valor aos clientes. Comportamento do consumidor. Segmentação e Posicionamento de Mercado. Pesquisa em Marketing.			
Objetivo(s): Fornecer ao aluno uma visão abrangente sobre os conceitos e aspectos fundamentais da Gestão Mercadológica, contribuindo para a compreensão das ações e estratégias de marketing das organizações			
Bibliografia básica: KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing: a bíblia do marketing. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. CHURCHILL, G. A.; PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2008.			
Bibliografia complementar: COBRA, M. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997. DIAS, S. R. (Coord.). Gestão de Marketing. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MALHOTRA, N. K. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. MATTAR, F. N. Pesquisa de Marketing: metodologia, planejamento, execução e análise. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. SAMARA, B. S. Pesquisa de Marketing: conceitos e metodologia. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2007.			

4º período			
Código: OBBGADM.02 3		Nome da disciplina: <i>Gestão de Recursos Humanos I</i>	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Ementa: Evolução histórica da Administração de Recursos Humanos. Planejamento de RH. Recrutamento e Seleção de Pessoal. Treinamento e desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Gestão da Remuneração.		
Objetivo(s): Fornecer base para que o graduando compreenda os múltiplos papéis de um gerente de pessoas, propiciando a reflexão sobre os processos de Gestão em Recursos Humanos.		
Bibliografia básica: ARAUJO, Luís César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 436 p. LACOMBE, Francisco José Masset. Recursos humanos: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 515 p. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 336 p.		
Bibliografia complementar: DUTRA, Joel Souza. Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2010. 172 p. TEIXEIRA, Maria Luísa Mendes; ZACCARELLI, Laura Menegon (Org). Gestão do fator humano/ uma visão baseada em stakeholders. 2. ed. rev. Atual. São Paulo: Saraiva, 2008. 386p. DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2003. 331 p. RIBEIRO, Antônio de Lima. Gestão de pessoas. São Paulo: Saraiva, 2006 311 p. BOHLANDER, George; SNELL, Scott. Administração de recursos humanos. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 570 p.		
4º período		
Código: OBBGADM.02 2		Nome da disciplina: <i>Análise das Demonstrações Financeiras</i>
Carga horária total: 64		Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0	
Abordagem metodológica: Teórica		
Ementa: Estrutura das demonstrações financeiras. Análise das demonstrações financeiras: análise horizontal e análise vertical. Análise através de índices financeiros: liquidez, rentabilidade, endividamento e atividade. Previsão de falência. Análise fundamentalista de empresas.		
Objetivo(s): Gerar competência em utilizar a análise das demonstrações financeiras como fonte de informações e controle gerencial para auxílio nas tomadas de decisões.		
Bibliografia básica: ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. MARTINS, E.; MIRANDA, G. J.; DINIZ, J. A. Análise didática das demonstrações contábeis. São Paulo: Atlas, 2014. MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
Bibliografia complementar: BORINELLI, M.L.; PIMENTEL, R. C. Curso de contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais. São		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Paulo: Atlas, 2010.

CAMLOFFSKI, R. Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2014.

COSTA, L. G. T. A. et all. Análise econômico-financeira de empresas. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, Alexandre Alcântara. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis. 4. ed., ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2014.

4º período			
Código: OBBGADM.01 4		Nome da disciplina: <i>Gestão de Processos Organizacionais</i>	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa: Sistemas Administrativos. Sistema de Informações Gerenciais. Estrutura Organizacional e Departamentalização. Metodologia de levantamento, análise, desenvolvimento e implementação de processos. Técnicas de representação gráfica. Formulários. Estudo da distribuição do trabalho. Arranjo físico. Manuais administrativos. Gestão da qualidade.			
Objetivo(s): Identificar os principais sistemas administrativos organizacionais analisando a importância da estrutura organizacional para a gestão de processos.			
Bibliografia básica: ARAÚJO, Luís Cesar G. de. Organização, sistemas e métodos. São Paulo: Atlas, 2012. ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. D. Organização, sistemas e métodos. São Paulo: Atlas, 2001. OLIVEIRA, Djalma de Pinho R. Sistemas, organização e métodos – uma abordagem gerencial. 21 ed. São Paulo: Ed Atlas, 2013.			
Bibliografia complementar: CAMPOS, Vicente Falconi Campos de. Controle da Qualidade Total. 2. ed. rev. e atual. MG: Escola de Engenharia da UFMG, Fundação Christiano Ottoni, 1992. OLIVEIRA, Saulo Barbará de (Org). Gestão por processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação, foco no sistema de gestão de qualidade com base na ISO 9000:2000 . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. 310 p. I CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização & métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo do conhecimento. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2002. CURY, Antônio. Organização e Métodos: uma visão holística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009 MANGANOTE, Edmilson José Tonelli. Organização Sistemas e Métodos 2.ed.São Paulo: Alínea, 2001.			

4º período	
Código: OBBGADM.02 0	Nome da disciplina:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<i>Carga horária total:</i> 64		<i>Administração Financeira I</i>	
<i>CH teórica: 64</i>	<i>CH prática: 0</i>	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
Ementa: Introdução ao Mercado Financeiro. Funções e estrutura financeira das empresas. Fontes de financiamento das atividades da empresa. Administração de capital de giro: financiamento de curto prazo, conceitos e modelos de gestão de capital de giro. Orçamento de caixa. Teoria do portfólio. Avaliação de títulos de renda fixa. Avaliação de ações.			
Objetivo(s): Proporcionar aos alunos uma visão geral da área financeira, apresentando aspectos relevantes sobre as decisões estratégicas de finanças. Evidenciar a aplicação de ferramentas para o controle e gestão das atividades financeiras de curto prazo. Identificação dos aspectos que estão envolvidos na avaliação de títulos de renda fixa e ações.			
Bibliografia básica: ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. Administração do capital de giro. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. DAMODARAN, A. Finanças corporativas: teoria e prática. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.			
Bibliografia complementar: ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. BREALEY, R. A., MYERS, S. C., ALLEN, F. Princípios de finanças corporativas. 10ª ed. São Paulo: Bookman, 2013. LEMES JUNIOR, A. B.; et. al. Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. LUZIO, E. Finanças corporativas: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012.			

4º período			
<i>Código:</i> OBBGADM.02 4		<i>Nome da disciplina:</i> <i>Instituições de Direito Público e Privado</i>	
<i>Carga horária total:</i> 32		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica: 32</i>	<i>CH prática: 0</i>		
Ementa: Introdução ao Direito. Direito e Cultura. Centralidade da Lei. Noções de Direito Constitucional, Direitos fundamentais e Direitos Humanos. Direito Civil: Pessoas, Bens, Fatos Jurídicos e Direito das Obrigações. Noções Básicas de Direito do Consumidor.			
Objetivo(s): Identificar os aspectos jurídicos básicos da sociedade brasileira, destacando áreas de maior interface com a Administração, especificamente na área de Direitos Humanos, Direitos Cíveis e Constitucionais.			
Bibliografia básica:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

COTRIM, Gilberto Vieira. Direito Fundamental: Instituições de Direito Público e Privado. 23 ed. São Paulo: Saraiva, 2009

MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo: Atlas, 2014

PALAIÁ, Nelson. Noções Essenciais de Direito. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia complementar:

IBRAHIM, Fábio Zambitte. Curso de Direito Previdenciário. 17. ed. Niterói/RJ: Impetus, 2014.

MELLO, Cleyson de Moraes. O que é direito? [livro eletrônico]. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2017.

MEZZOMO, Clareci. Introdução ao direito [livro eletrônico]. Caxias do Sul-RS: Educus, 2011.

REIS, Antônio Carlos Friede. Lições esquematizadas de introdução ao estudo do direito. 4. ed. [livro eletrônico]. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2016.

VERONESE, Alexandre, SOARES, Fabiana de Menezes, SILVEIRA, Vladimir Oliveira da. Direitos humanos e efetividade: fundamentação e processos participativos [Recurso eletrônico online] organização CONPEDI/UFMG/FUMEC/Dom Helder Câmara; coordenadores: – Florianópolis: CONPEDI, 2015. ISBN: 978-85-5505-112-8 Disponível em <http://www.conpedi.org.br/publicacoes/66fsl345/04430h54>

5º período			
Código: OBBGADM.02 5		Nome da disciplina: Administração Financeira II	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
<i>Ementa:</i> Análise de investimentos de capital. Orçamento de capital. Estrutura de capital: custo do capital e alavancagem. Teorias da estrutura de capital. Política de financiamento. Dividendos. Decisões de investimento de longo prazo. Análise de risco e retorno dos investimentos. Modelos de precificação de ativos. Medidas de criação de valor.			
<i>Objetivo(s):</i> Aplicar ferramentas de gestão financeira nas decisões de investimento, dimensionando o fluxo de caixa e o custo de capital.			
<i>Bibliografia básica:</i> ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. Administração do capital de giro. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. DAMODARAN, A. Finanças corporativas: teoria e prática. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.			
<i>Bibliografia complementar:</i> ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. BREALEY, R. A., MYERS, S. C., ALLEN, F. Princípios de finanças corporativas. 10ª ed. São Paulo: Bookman, 2013. LEMES JUNIOR, A. B.; et. al. Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3ª ed. Rio			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

de Janeiro: Elsevier, 2010.

LUZIO, E. Finanças corporativas: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

5º período			
Código: OBBGADM.02 6		Nome da disciplina: Gestão de Recursos Humanos II	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa: Planos de carreira. Saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho. Relações trabalhistas e com sindicatos. Demandas contemporâneas em RH: terceirização, empowerment, coaching.			
Objetivo(s): Fornecer base para que o graduando compreenda os múltiplos papéis de um gerente de pessoas sensibilizando os alunos para a importância da Administração de Recursos Humanos no alcance dos objetivos organizacionais.			
Bibliografia básica: ARAUJO, Luís César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 436 p. LACOMBE, Francisco José Masset. Recursos humanos: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 515 p. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 336 p. Bibliografia complementar: DUTRA, Joel Souza. Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2010. 172 p. TEIXEIRA, Maria Luísa Mendes; ZACCARELLI, Laura Menegon (Org). Gestão do fator humano/ uma visão baseada em stakeholders. 2. ed. rev. Atual. São Paulo: Saraiva, 2008. 386p. DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2003. 331 p. RIBEIRO, Antônio de Lima. Gestão de pessoas. São Paulo: Saraiva, 2006 311 p. BOHLANDER, George; SNELL, Scott. Administração de recursos humanos. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 570 p.			

5º período			
Código: OBBGADM.02 7		Nome da disciplina: Pesquisa Operacional em Administração	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Ementa:			
Introdução à pesquisa operacional; modelagem de problemas e classificação de modelos matemáticos; programação linear; método simplex; dualidade; análise de sensibilidade; interpretação econômica; modelos de transporte e alocação; uso de pacotes computacionais.			
Objetivo(s):			
Atualizar sobre a realidade das organizações que buscam uma administração dinâmica e eficiente estudando os fundamentos teóricos da Pesquisa Operacional.			
Bibliografia básica:			
CORRAR, L. J.; THEOPHILO, C. R. Pesquisa Operacional para Decisão em Contabilidade e Administração: Contabilometria. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
LACHTERMACHER, G. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.			
SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; MUROLO, Afrânio Carlos; GONÇALVES, Valter. Pesquisa Operacional Para os Cursos de Administração e Engenharia. 4ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia complementar:			
ANDRADE, E. L. de. Introdução à Pesquisa Operacional: Métodos e Modelos para Análise de Decisões. 4a. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.			
CAIXETA-FILHO, J. V. Pesquisa Operacional: Técnicas de Otimização Aplicadas a Sistemas Agroindustriais. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.			
GOLDBARG, M. C.; LUNA, H. P. C. Otimização Combinatória e Programação Linear. 2a. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.			
LOESCH C.; HEIN N. Pesquisa Operacional: Fundamentos e Modelos. 1a. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.			
Eletrônico: Apostila virtual e Casos de Estudo aplicados à Pesquisa Operacional. Disponível em [http://www.producao.ufrgs.br/arquivos/disciplinas/382_po_apostila_completa_mais_livro.pdf]			
PIZZOLATO, N. D.; GANDOLPHO, A. A.; Técnicas de Otimização. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2009			

5º período			
Código: OBBGADM.01 9		Nome da disciplina: <i>Administração Mercadológica II</i>	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa:			
Decisões de Marketing: Linhas de Produtos, Serviços e Marca. Estratégias e Programas de Preço. Gerência dos Canais de Marketing. Gerência da Comunicação Integrada de Marketing. Planejamento e Pesquisa Mercadológica. Estudos em Marketing.			
Objetivo(s):			
Analisar as principais decisões da Administração Mercadológica e sua problemática no contexto empresarial.			
Bibliografia básica:			
KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing: a bíblia do marketing. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall,			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

2006.

CHURCHILL, G. A.; PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2008.

Bibliografia complementar:

AMBRÓSIO, V. Plano de marketing: um roteiro para a ação. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

COBRA, M. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

DIAS, S. R. (Coord.) Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2003.

LAS CASAS, A. L. Marketing de Serviços. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

TELLES, A. Revolução das mídias sociais: estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais: cases, conceitos, dicas e ferramentas. 2. ed. São Paulo: M. Books do Brasil, 2011.

TERRA, C. F. Mídias sociais... e agora?: O que você precisa saber para implementar um projeto de mídias sociais. São Caetano do Sul: Difusão, 2011.

5º período			
Código: OBBGADM.05 7		Nome da disciplina: <i>Direito Empresarial e do Trabalho</i>	
Carga horária total: 32		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 32	CH prática: 0		
<i>Ementa:</i> Os Princípios e Normas do Direito do Trabalho de acordo com a legislação vigente. Direitos Sociais Constitucionais do Trabalho. Relação de Trabalho e Emprego. Contrato individual de Trabalho. Direito Societário Geral. Direito Societário Especial: Sociedades do Código Civil. Sociedades não-empresarias. Criação, dissolução, preservação e recuperação de empresas.			
<i>Objetivo(s):</i> Estudar aspectos gerais das obrigações profissionais dos empresários comerciais, noções gerais das sociedades comerciais, bem como os princípios e normas sobre direito do trabalho, à luz dos Direitos Fundamentais e humanos..			
<i>Bibliografia básica:</i> COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. FAZZIO JÚNIOR, Waldo. Manual de Direito Comercial. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014. JORGE NETO, Francisco Ferreira; Cavalcante, Jouberto de Quadros Pessoa. Curso de direito do trabalho. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011. 520 p.			
<i>Bibliografia complementar:</i> IBRAHIM, Fábio Zambitte. Curso de direito previdenciário. 19. ed. Niterói: Impetus, 2014. MAMEDE, Gladston. Manual de Direito Empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2013.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. Manual de Direito do Trabalho. 16. ed. rev. atual., Rio de Janeiro: Método, 2012.

BRANCHIER, Alex Sander; TESOLIN, Juliana Daher Delfino. Direito e legislação aplicada. [livro eletrônico] 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

5º período			
Código: OBBGADM.06 7		Nome da disciplina: Administração de Materiais	
Carga horária total: 32		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 32	CH prática: 0		
Ementa:			
Gestão de estoques, sistemas básicos de estocagem, transporte e manuseio de materiais. Compra: procedimentos e lote econômico.			
Objetivo(s):			
Oferecer ao aluno o embasamento teórico e conceitual necessário para que este possa compreender e analisar criticamente os problemas relativos à administração de materiais nos contextos intra e inter-organizacionais.			
Bibliografia básica:			
BAILY, Peter; FARMER, David; JESSOP, David; JONES, David. Compras – Princípios e Administração. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.			
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística. 5. ed. São Paulo: Atlas			
POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia complementar:			
BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D.; COOPER, M. B. Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006.			
CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Pearson, 2011.			
HONG, Yuh Ching. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supply Chain. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
NOVAES, Antônio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007			
MARTINS, Petrônio G; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

6º período			
Código: OBBGADM.03 1		Nome da disciplina: Administração da Produção	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa: Administração da Produção e de Suprimentos: conceitos fundamentais, objetivos e papel estratégico. Estratégia da Produção e Gerenciamento de Projetos. Processos de Produção: capacidade na produção, sistemas de produção, layouts, linha de montagem, serviços e qualidade seis sigma. Cadeia de suprimentos: abastecimento estratégico, noções de logística e produção enxuta.			
Objetivo(s): Propiciar o embasamento básico da gestão da produção para os discentes a partir da consideração dos conceitos fundamentais, dos objetivos centrais e do papel estratégico que as atividades de produção e de suprimentos têm para as organizações contemporâneas			
Bibliografia básica: CHIAVENATO, Idalberto. Administração da produção: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, c2004. JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. Administração da produção e de operações: o essencial. Porto Alegre: Bookman, 2009. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.			
Bibliografia complementar: ALBERTIN, M, R. Administração da produção e operações. Disponível em: http://ifmg.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544302354 . CORRÊA, H, CORRÊA, C. Administração da produção e operações. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2007 CORREA, H. RITSMAN, Larry P. Administração de produção operações. São Paulo: Atlas, 2010. KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. Administração de produção e operações. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. São Paulo: Cengage, 2008.			

6º período			
Código: OBBGADM.03 2		Nome da disciplina: Administração Orçamentária e Controladoria	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Ementa:			
A importância do orçamento na administração das organizações. Orçamento e sistema orçamentário. Orçamentos operacionais. Orçamento de resultado. Planejamento e controle orçamentário. Análise das variações orçamentárias. Demonstrativos financeiros projetados.			
Objetivo(s):			
Propiciar aos alunos o conhecimento sobre a controladoria e sua aplicação, bem como a utilização da controladoria no processo de gestão. Evidenciar a utilização do orçamento empresarial como um instrumento para administração das organizações. Relacionar o planejamento financeiro e o controle orçamentário às funções da Administração.			
Bibliografia básica:			
HOJI, M. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.			
CARNEIRO, M.; MATHIAS, A. B. Orçamento empresarial: teoria, prática e novas técnicas. São Paulo: Atlas, 2011.			
PADOVEZE, C. Controladoria estratégica e operacional. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.			
Bibliografia complementar:			
FIPECAFI. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do cpc. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.			
GARCIA, A. S. Introdução à controladoria: instrumentos básicos de controle de gestão de empresas. São Paulo: Atlas, 2010.			
HOJI, M.; SILVA, H. A. Planejamento e controle financeiro: fundamentos e casos práticos de orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2010.			
NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. Controladoria: instrumento de apoio ao processo decisório. São Paulo: Atlas, 2009.			
OLIVEIRA, L.; PEREZ JUNIOR, J.; SILVA, C. Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.			

6º período			
Código: OBBGADM.03 3		Nome da disciplina: <i>Sistemas de Informações Gerenciais</i>	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa:			
Introdução à informação. Papéis estratégicos de sistemas de informação. Sistemas de informações gerenciais para executivos e de apoio à decisão. Tecnologias de informação (hardware e software). Comércio eletrônico. Sistemas			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

corporativos (ERP). Informação e Vantagem Competitiva. Sistemas colaborativos.

Objetivo(s):

Prover conceitos de sistemas de informação e suas diferentes aplicações em organizações, capacitando o aluno a reconhecer, selecionar, aplicar e gerenciar sistemas de informação em variadas empresas de diferentes portes e segmentos.

Bibliografia básica:

OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN: 9788522463343.

ROSS, J. W., WEILL, P. e ROBERTSON, D. C. Arquitetura de TI como estratégia empresarial: creating a foundation for business execution. São Paulo: M. Books do Brasil, 2008. ISBN: 9788576800323.

SORDI, J. O., MEIRELES, M. Administração de sistemas de informação: uma abordagem interativa. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN: 9788502092198.

Bibliografia complementar:

BEUREN, I. M. Gerenciamento da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000. ISBN: 9788522426676.

CASSARRO, A. C. Sistemas de informações para tomada de decisões. 4 ed., rev. amp. São Paulo: Cengage Learning, 2011. ISBN: 9788522109562.

IMONIANA, J. O. Auditoria de sistemas de informação. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN: 9788522450022.

LAUDON, K. C., LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerenciais. 9 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. ISBN: 9788576059233.

PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN: 9788522460755.

6º período			
Código: OBBGADM.03 1		Nome da disciplina: <i>Introdução à Administração Pública</i>	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa: Introdução a Administração Pública. Estrutura de Poder na Administração Pública. Reforma do Estado, Privatização e Empresas Estatais. Políticas Públicas. Planejamento Governamental; Licitações; Regime Jurídico Único e relações de trabalho no serviço público. Orçamento Público e Lei de Responsabilidade Fiscal.			
Objetivo(s): Possibilitar aos discente a compreensão da estrutura e o funcionamento da Administração Pública e aprender sobre alguns processos para criação e execução de políticas públicas.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

JUNQUILHO, G. S. *Teorias da Administração Pública*. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010.

MATIAS-PEREIRA, J. *Curso de Administração Pública: foco na política fiscal, no planejamento e orçamento público*. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. *Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial*. 7. ed. Rio de Janeiro. FGV, 2007.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília/DF: Congresso Nacional, 1988.

DENHARDT, R. B. Teorias da administração pública. Trad. Francisco G. Heidemann. São Paulo: Cengage Learning, 2012, 367p.

MATIAS-PEREIRA, J. Finanças Públicas: foco nas instituições e ações governamentais. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, P. E. M.; PIERANTI, O. P. Estado e Gestão Pública: visões do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

PAES DE PAULA, A. P. Por uma Nova Gestão Pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005.

VILHENA, R. Gestão pública em Minas Gerais: estudos práticos. Viçosa: UFV, 2013. 255 p. ISBN 9788561514044.

7º período			
Código: OBBGADM.06 2		Nome da disciplina: Planejamento Estratégico	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
<i>Ementa:</i>			
Aspectos centrais do planejamento estratégico: conceituação, princípios, filosofias, estrutura e principais tipos; metodologia de elaboração e implementação; diagnóstico estratégico: visão, valores e análises dos fatores internos e externos da organização; missão, objetivos e desafios organizacionais; estratégias organizacionais: formulação e implementação; políticas organizacionais; projetos e planos de ação; controle e avaliação do planejamento estratégico.			
<i>Objetivo(s):</i>			
Propiciar aos discentes um entendimento adequado dos principais elementos que integram o processo de planejamento estratégico desenvolvido pelas organizações.			
<i>Bibliografia básica:</i>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

ALMEIDA, M. I. R. Manual de planejamento estratégico. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. 2. d. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2009.

OLIVEIRA, Djalma P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2007.

IRELAND, R. Duane; HITT, Michael A; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. A estratégia em ação: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus 1997.

MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. Administração. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PEREIRA, M.F. Planejamento estratégico: teorias, processos e modelos. São Paulo: Atlas, 2010.

7º período			
Código: OBBGADM.06 8		Nome da disciplina: Logística Empresarial	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
<i>Ementa:</i>			
Fundamentos de logística empresarial. Estratégia competitiva empresarial e das cadeias de suprimentos e o papel da logística. Logística integrada e gerenciamento da cadeia de suprimentos (supply chain management). Iniciativas e processos de integração na cadeia de suprimentos. Eficiência nas cadeias de suprimentos. Custos logísticos.			
<i>Objetivo(s):</i>			
Compreender a Logística como parte das estratégias corporativas e adquirir conhecimentos e habilidades para atuar no ambiente em que prevalece ou é adequada a abordagem de Supply Chain Management.			
<i>Bibliografia básica:</i>			
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2011.			
BETAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2003.			
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística. 5. ed. São Paulo: Atlas.			
<i>Bibliografia complementar:</i>			
CAIXETA-FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira. Gestão Logística do Transporte de Cargas. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2001.			
CHOPRA, S; MEINDL, P. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operação. São			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Paulo: Prentice Hall, 2004.

CORREA, H. L. Gestão de Redes de Suprimentos. São Paulo: Atlas, 2010.

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística Empresarial - Uma Visão Local Com Pensamento Globalizado. São Paulo: Atlas, 2012.

NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 3. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

7º período			
Código: OBBGADM.06 9		Nome da disciplina: Administração de Projetos	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa:			
Introdução ao estudo de projetos. Planejamento e controle de projetos. Estrutura e etapas de projeto. Elaboração de Projetos. Análise e viabilidade econômica de projetos.			
Objetivo(s):			
Capacitar o graduando para atuar como gerente de projetos; identificar as metodologias e fases do gerenciamento de projetos e elaborar de um plano de gestão de projetos			
Bibliografia básica:			
GIDO, J.; CLEMENTS, J. P. Gestão de projetos. São Paulo: Thomson, 2006.			
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru, Administração de Projetos: transformando ideias em realidade, 2a. edição, Editora Atlas, 2002.			
MENEZES, Luís Cesar de Moura, Gestão de Projeto, Editora Atlas, 2003.			
Bibliografia complementar:			
KEELING, Ralph, Gestão de Projetos: uma abordagem global, Editora Saraiva, 2002.			
KERZNER, H. Gestão de projetos: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2006.			
WARBURTON, Roger, KANABAR, Vijay. Gestão de projetos. Série Fundamentos. Editora Saraiva, 2012.			
MEREDITH, J.R., MANTEL, S. J., Jr., Administração de Projetos, Rio de Janeiro: LTC, 2003.			
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE, Um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos. PMI. Newton Square: 2004.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

7º período			
Código: OBBGADM.04 2		Nome da disciplina: Empreendedorismo	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa: Empreendedorismo em diferentes perspectivas: financeira, mercadológica, corporativa e social. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com atividades empreendedoras. Empreendedorismo e sustentabilidade. Estruturação de planos de negócios.			
Objetivo(s): Analisar o contexto histórico e atual da administração empreendedora e elaborar um plano de negócios.			
Bibliografia básica: DORNELAS, J. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016. HISRICH, R.D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. BARON, R. A.; SHANE, S. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2007.			
Bibliografia complementar: ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. BESSANT, J. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2007. BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. DOLABELA, F. Segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios. Como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 1999. TELLES, A. Revolução das mídias sociais: estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais: cases, conceitos, dicas e ferramentas. 2. ed. São Paulo: M. Books do Brasil, 2011.			

7º período			
Código: OBBGADM.07 1		Nome da disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa: Elaboração de anteprojetos, projetos e trabalhos finais de produção acadêmica. Modalidades e etapas do Trabalho de			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Conclusão de Curso.
<p>Objetivo(s):</p> <p>Elaborar o projeto para realização do Trabalho de Conclusão de Curso ou do Relatório de Estágio, que será executado durante a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II.</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa, planejamento e execução de pesquisas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MICHEL, Maria Helena. Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SEVERINO, Antônio J. Metodologia do Trabalho Científico. 23. Ed. São Paulo. Cortez, 2007.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de Pesquisa em Administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>

8º período			
Código: OBBGADM.04 0		Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Administração	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa:			
Temas contemporâneos da administração. Processo Decisório. Perspectivas do processo de gestão diante das transformações socioeconômicas, sociocultural, socioambiental e de inovações Tecnológicas. Temas transversais.			
Objetivo(s):			
Discutir os temas considerados atuais e relevantes para a Ciência da Administração, que complementem a formação do discente.			
Bibliografia básica:			
GRAMIGNA, M. R. M. Jogos de empresa e técnicas vivenciais. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007.			
JUE, A. L.; MARR, J. A.; KASSOTAKIS, M. E.; KRUSE, T. Mídias sociais nas empresas: colaboração, inovação,			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

competitividade e resultados. São Paulo: Évora, 2011.

TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia complementar:

BESSANT, J. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2007.

DUTRA, J. S. Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.

FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

GRAMIGNA, M. R. M. Modelo de competências e gestão dos talentos. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

KAPLAN, R.; NORTON, D. A estratégia em ação: Balanced Scorecard. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

8º período			
Código: OBBGADM.07 0		Nome da disciplina: Comércio Exterior	
Carga horária total: 32		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 32	CH prática: 0		
<i>Ementa:</i>			
Introdução ao Comércio Internacional. Sistema Brasileiro de Comércio Exterior. Compra e Venda em Comércio Exterior – Incoterms. Moeda e Câmbio. Política Brasileira de Importação e Exportação.			
<i>Objetivo(s):</i>			
Proporcionar ao acadêmico uma visão geral sobre o funcionamento do mercado internacional, o processo de internacionalização de empresas e as práticas de comércio exterior.			
<i>Bibliografia básica:</i>			
DIAS, Reinaldo; RODRIGUES Waldemar, (organizadores). 3. ed. Comércio exterior: teoria e gestão – São Paulo: Atlas, 2012.			
MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2014.			
SEGRE, German (Org). Manual prático de comércio exterior. São Paulo: Atlas, 2012.			
<i>Bibliografia Complementar:</i>			
FARO, Ricardo; FARO, Fátima. Curso de comércio exterior: visão e experiência brasileira. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
MINERVINI, Nicola. O exportador: ferramentas para atuar com sucesso no mercado internacional. 5.ed. São Paulo:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Pearson Prentice Hall, 2008.

MOTTA, Andréa Limani Boisson. Curso introdutório de direito internacional do comércio. Barueri, SP: Manole, 2010.

TRIPOLI, Angela Cristina Kochinski; PRATES, Rodolfo Coelho. Comércio internacional: teoria e prática. Curitiba: Intersaberes, 2006.

VAZQUEZ, José Lopes. Comércio Exterior Brasileiro. 11a ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Eletrônicos:

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior [<http://www.mdic.gov.br/>]

Secretaria da Receita Federal do Brasil [<http://www.receita.fazenda.gov.br/>]

8º período			
Código: OBBGADM.06 4		Nome da disciplina: <i>Administração Estratégica</i>	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa:			
Administração e competitividade estratégicas; escolas do pensamento estratégico; principais teorias sobre vantagem competitiva; rivalidade e dinâmica competitivas; estratégias nos níveis de negócios e corporativas; estratégias de aquisição e reestruturação; estratégia internacional e de cooperação; governança corporativa; estrutura e controles organizacionais; liderança e empreendedorismo estratégicos.			
Objetivo(s):			
Abordar os principais elementos que integram o processo de administração estratégica desenvolvido pelas organizações sob o ponto de vista da conquista de vantagens competitivas sustentáveis e do desempenho superior ou acima da média.			
Bibliografia básica:			
IRELAND, R. Duane; HITT, Michael A; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica. São Paulo: Cengage Learning, 2015.			
MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, H.; LAMPEL, J. Safari de estratégia - um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2010.			
TAVARES, Mauro Calixta. Gestão estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Bibliografia Complementar:

BETHLEM, Agrícola de Souza. Estratégia empresarial: conceitos, processo e administração estratégica. 6. ed., rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2009.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. A estratégia em ação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

PORTER, Michael E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

8º período			
Código: OBBGADM.07 2		Nome da disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II	
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 64	CH prática: 0		
Ementa: Elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.			
Objetivo(s): Proporcionar aos graduandos as competências e habilidades para elaboração e execução do Trabalho de Conclusão de Curso ou Relatório de Estágio preparando-os para defesa e publicações.			
Bibliografia básica: GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa, planejamento e execução de pesquisas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Bibliografia Complementar:

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MICHEL, Maria Helena. Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, Antônio J. Metodologia do Trabalho Científico. 23. Ed. São Paulo. Cortez, 2007.

VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de Pesquisa em Administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplinas Optativas

Código: OBBGADM.048	Nome da disciplina: Consultoria Empresarial	Natureza: Optativa
Carga horária total: 64	Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 64 CH prática:		
Ementa: Conceito, evolução e tendências da consultoria. O perfil do consultor. Metodologia da consultoria. O cliente e a identificação de suas necessidades. Transferência de tecnologia e geração de resultados. Diagnósticos empresariais.		
Objetivo(s): Fornecer aos discentes as condições básicas para a prestação de serviços de consultoria tanto internamente quanto externamente.		
Bibliografia básica: CROCCO, L.; GUTTMANN, E. Consultoria empresarial. São Paulo: Saraiva, 2009. OLIVEIRA, D. P. R. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. CUNHA, Jeferson Luís Lima. Consultoria Organizacional. Curitiba: Intersaberes, 2013.		
Bibliografia complementar: GROCHOWIAK, K.; CASTELLA, J. Constelações organizacionais: consultoria organizacional sistêmico-dinâmica. São Paulo: Cultix, 2001. GRAMIGNA, Maria Rita. Jogos de empresa. 2.ed. Pearson Prentice Hall, 2007. MERRON, K.. Dominando consultoria. São Paulo: Makron Books, 2007. OLIVEIRA, D. P. R. Manual de consultoria empresarial. 13ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009. SOUZA, Ovanildo Gonçalves de. Consultoria Empresarial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Código:		Nome da disciplina: <i>Mercado Financeiros e de Capitais</i>		Natureza: Optativa
Carga horária total: 32		Abordagem metodológica: Teórica		
CH teórica: 32	CH prática:			
Ementa: Introdução ao mercado de capitais. Estrutura e dinâmica do mercado de capitais: bolsa de valores no Brasil, investidores, mercado primário e mercado secundário, derivativos. Análise de ações.				
Objetivo(s): Compreender e analisar o ambiente econômico-financeiro em que as organizações estão inseridas no que tange a estratégias financeiras.				
Bibliografia básica: ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. ASSAF NETO, A. Curso de administração financeira. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.				
Bibliografia complementar: ELTON, E. J.; GRUBER, M. J.; BROWN, S.J.; GOETZMANN, W.N. Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. FERREIRA, R. G. Matemática financeira aplicada: Mercado de Capitais, Análise de Investimentos, Finanças Pessoais e Tesouro Direto. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. FIGUEIREDO, A. C. Introdução aos derivativos. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. FORTUNA, E. Mercado Financeiro, Produtos e Serviços, 19ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013. LEMES JUNIOR, A. B.; et. al. Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.				

Código: OBBGADM.044		Nome da disciplina: <i>Orçamento Público</i>		Natureza: Optativa
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica		
CH teórica: 64	CH prática:			
Ementa: Funções Econômicas do Estado. Planejamento Governamental. Orçamento público: conceito e tipos de orçamento público. Orçamento Programa. Processo de elaboração e aprovação do orçamento público. Noções da Execução do Orçamento Público: Receita Pública e Despesa Pública. Controle Interno e Controle Externo. Accountability no Orçamento Público.				
Objetivo(s): Entender os processos de arrecadação e execução de recurso público, bem como identificar o tipo de orçamento				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

utilizado no Brasil compreendendo o processo de elaboração, aprovação, execução, controle e avaliação do orçamento público.

Bibliografia básica:

ANDRADE, N. A. Contabilidade Pública na Gestão Municipal, 5 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

GUEDES, A. M.; SILVÉRIO, J. P. Contabilidade Pública: inovações, aplicações e reflexos [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2016.

ANGÉLICO, J. Contabilidade Pública. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

Bibliografia complementar:

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A.C. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Elseiver, 2000.

MATIAS-PEREIRA, J. Finanças públicas: foco na política fiscal, no planejamento e orçamento público. 6. ed., ver e atual. São Paulo: Atlas, 2012.

MATIAS-PEREIRA, José. Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2014

MEDICI, A. O Desafio da Descentralização: financiamento público da saúde no Brasil. Washington, DC - EUA: IDB Bookstore, 2002. (Ebrary)

WAISELFISZ, J. J., et al. Nos caminhos da inclusão Social: a rede de participação popular de Porto Alegre. Brasília: UNESCO, 2004. (Ebrary)

WEISS, F. L. Princípios Tributários e Financeiros. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006. (Ebrary)

Código: OBBGADM.047		Nome da disciplina: <i>Inteligência Competitiva</i>	Natureza: Optativa
Carga horária total: 32		Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 32	CH prática:		
<i>Ementa:</i> O processo de inteligência: funcionamento e benefícios; fatores comportamentais, culturais e estruturais; localização adequada das unidades de inteligência; qualificações e treinamento para a inteligência; principais técnicas e modelos analíticos; recursos de informação para a inteligência; contribuições da gestão do conhecimento para as funções de inteligência; aspectos legais e éticos da geração e disseminação dos produtos de inteligência; contra-inteligência.			
<i>Objetivo(s):</i> Apontar os principais elementos que integram o ciclo de inteligência competitiva, demonstrando a sua importância para o sucesso do processo estratégico das organizações que enfrentam ambientes caracterizados por uma intensa e dinâmica competição.			
<i>Bibliografia básica:</i> MENDES, Andréa; MARCIAL, Elaine Coutinho; FERNANDES, Fernando. Fundamentos da inteligência competitiva. Brasília: Thesaurus, 2010. STAREC, Claudio (Org.). Gestão da informação, inovação e inteligência competitiva: como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2013. KIRA, Tarapanoff (Org.). Aprendizagem organizacional: aprendizagem e abordagens multidisciplinares. Vol.1. (Livro Eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2012.			
<i>Bibliografia complementar:</i>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

BEUREN, Ilse Maria. Gerenciamento da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BAZERMAN, Max H.; MOORE, Don. Processo decisório. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais: tecnologias da informação e a empresa do século XXI. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2014.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: 2004.

PERIÓDICOS

Ciência da Informação. (<http://revista.ibict.br/ciinf>)

Perspectivas em Ciência da Informação (<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci>).

Revista de Administração de Empresas (RAE) (<http://rae.fgv.br/rae>).

Revista Eletrônica de Administração (REAd) (<http://seer.ufrgs.br/read>)

Código: OBBGADM.065		Nome da disciplina: Inglês Instrumental	Natureza: Optativa
Carga horária total: 32		Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 32	CH prática:		
Ementa: Introdução às estratégias de leitura em língua estrangeira, tais como: reconhecimento de gêneros textuais, reconhecimento de cognatos, utilização de conhecimento prévio, obtenção de informações gerais (skimming) e específicas (scanning), informação não verbal, inferência contextual, palavras-chave, grupos nominais, referência pronominal, marcadores discursivos, afixos, sufixos, grau de adjetivos e advérbios, formas verbais, apostos, uso do dicionário e gênero acadêmico.			
Objetivo(s): Facilitar o processo de leitura em língua inglesa, capacitando o aluno a compreender os diversos gêneros textuais e tipos de discurso			
Bibliografia básica: BERLITZ, Charles. Inglês Passo a Passo. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2001. DAVIES, Ben Parry. Inglês em 50 aulas: o guia definitivo para você aprender inglês. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008. SOUZA, Adriana G. F.; ABSY, Conceição A.; COSTA, Giselle C.da; MELLO, Leonilde F. de. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 1. ed. Porto Alegre: Disal, 2005.			
Bibliografia complementar: GALLO, L. R. Inglês Instrumental para Informática. Módulo I. São Paulo: Ícone, 2011. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2004. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Módulo II. São Paulo: Textonovo, 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

MURPHY, R. English Grammar in Use: a self-study reference and practice book for intermediate students with answers. 4 ed. Cambridge: Cambridge University, 1985.

SWAN, Michael. Practical English Usage. 3rd ed. Oxford: Oxford University Press, 2005.

Código: OBBGADM.074		Nome da disciplina: Introdução à Libras	Natureza: Optativa
Carga horária total: 32		Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 32	CH prática:		
Ementa: A língua de sinais brasileira. As comunidades que usam a língua de sinais brasileira. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.			
Objetivo(s): Conhecer os aspectos básicos da estrutura da língua de sinais brasileira e iniciar uma conversação através da língua de sinais brasileira com pessoas surdas, possibilitando aos profissionais atuar frente ao mercado de trabalho.			
Bibliografia básica: GESSER, Audrei. Libras?: que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p. (Estratégias de Ensino). ISBN 9788579340017. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xv, 127 p. ISBN 9788576058786. REIS, Benedicta A. Costa dos. Abc em libras. São Paulo: Panda Books, 2009. 31 p. ISBN 9788578880026.			
Bibliografia complementar: BRASIL. Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos. Brasília: MEC Secretaria de Educação Especial, 2006. 116 p. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alunosurdos.pdf >. Acesso em: 26 fev. 2016. FERNANDES, Eulalia (Org). Surdez e bilingüismo. 7ed. Porto Alegre: Mediação, 2015. 103 p. ISBN 9788577060047. FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. Material de apoio para o aprendizado de LIBRAS. São Paulo: Phorte, 2011. 340 p. ISBN 9788576553212. GÓES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação. 4.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. 106 p. (Coleção Educação Contemporânea). ISBN 9788585701208. SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. 215 p. ISBN 9788535916089. SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015. 190 p. ISBN 9788587063175.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Código: OBBGADM.050		Nome da disciplina: Gestão Ambiental	Natureza: Optativa
Carga horária total: 48		Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 48	CH prática:		
Ementa: Clima, geologia, mineração, dados ambientais, solos, recursos hídricos, meio físico, recuperação de áreas degradadas; geociências aplicadas aos EIA e RIMA; NBR, e ISO aplicadas ao meio ambiente, Sistema de Gestão Ambiental (SGA); PDCA, Diagrama Causa-Efeito e Plano de Ação aplicado nas empresas.			
Objetivo(s): Proporcional ao aluno conhecimento de ferramentas de gestão e sua aplicação na condução ambiental de organizações.			
Bibliografia básica: ALBUQUERQUE, José de Lima (Org). Administração - empresas - meio-ambiente gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009. 326 p. ISBN 9788522457724. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. São Paulo: FTD, 2011. 447 p. (Coleção química, meio ambiente, cidadania, tecnologia). BENVENUTTI, Edilson Valmir. Química inorgânica: átomos, moléculas, líquidos e sólidos. 3ª edição. Porto Alegre: UFRGS, 2011. 219 p. (Da pesquisa ao ensino de graduação: produção de material didático) ISBN 8570257198 (broch.).			
Bibliografia complementar: BELL, Judith. Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4ª edição. Porto Alegre: ARTMED, 2008. 224 p. BRANCO, Pércio de Moraes. Dicionário de mineralogia e gemologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 608 p. CARRION, Valentin. Comentários à CLT: legislação complementar: jurisprudência. 39ª edição, rev. atual. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 1800 p. MARTINS, Sérgio Pinto, Direito - seguro social - previdência social em geral - seguridade social, direito da seguridade social. 34ª edição. São Paulo: Atlas, 2014. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999. 337 p.			

Código: OBBGADM.029		Nome da disciplina: Economia Brasileira	Natureza: Optativa
Carga horária total: 32		Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 32	CH prática:		
Ementa: Variáveis macroeconômicas: Produto (PIB), Consumo, Investimento, gastos do governo e o setor externo. Políticas econômicas: monetária, fiscal, cambial. Desenvolvimento econômico no Brasil. Industrialização no Brasil: da economia agrícola a política de substituições das importações; A Economia mundial e os choques externos. Planos			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Econômicos.
<p>Objetivo(s):</p> <p>Fornecer o embasamento teórico necessário para uma melhor compreensão dos elementos centrais que caracterizam o desenvolvimento econômico do Brasil.</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BAER, Werner. A economia brasileira: 2ª. Ed. São Paulo: Editora Nobel, 2007.</p> <p>PATRICK, A. G. Economia brasileira contemporânea. 7ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>VILLELA, A.; HERMANN, J.; GIAMBIAGI, F.; BARROS DE CASTRO, L. Economia brasileira contemporânea. 2ª. Ed. São Paulo: Campus, 2011.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CARDOSO, E. A. Economia brasileira ao alcance de todos. 9ª. Ed. Brasília: Editora Brasiliense. 2007.</p> <p>FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 34ª. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2005.</p> <p>PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GREMAUD, Amaury Patrick. Manual de introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2006. 397 p.</p> <p>VASCONCELLOS, M. S. Economia, Micro e Macro. Atlas, 2002.</p>

Código: OBBGADM.063		Nome da disciplina: <i> Mercados Financeiros e de Capitais</i>		Natureza: Optativa
Carga horária total: 32		Abordagem metodológica: Teórica		
CH teórica: 32	CH prática:			
Ementa:				
Introdução ao mercado de capitais. Estrutura e dinâmica do mercado de capitais: bolsa de valores no Brasil, investidores, mercado primário e mercado secundário, derivativos. Análise de ações.				
Objetivo(s):				
Compreender e analisar o ambiente econômico-financeiro em que as organizações estão inseridas no que tange a estratégias financeiras.				
Bibliografia básica:				
ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.				
ASSAF NETO, A. Curso de administração financeira. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.				
GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.				
Bibliografia complementar:				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

ELTON, E. J.; GRUBER, M. J.; BROWN, S.J.; GOETZMANN, W.N. Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

FERREIRA, R. G. Matemática financeira aplicada: Mercado de Capitais, Análise de Investimentos, Finanças Pessoais e Tesouro Direto. 8a ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FIGUEIREDO, A. C. Introdução aos derivativos. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

FORTUNA, E. Mercado Financeiro, Produtos e Serviços, 19ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013.

LEMES JUNIOR, A. B.; et. al. Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Código: OBBGADM.073		Nome da disciplina: Avaliação de Empresas	Natureza: Optativa
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 64	CH prática:		
Ementa:			
Fundamentos e metodologias de avaliação de empresas. Análise fundamentalista. Valor Econômico Agregado (EVA/MVA). Geração de Valor. Fluxo de caixa descontado e APV. Fluxo de caixa livre para o acionista e para a empresa. Fluxo de Caixa em perpetuidade. Avaliação relativa. Avaliação através de múltiplos.			
Objetivo(s):			
Conhecer os métodos de avaliação de empresas e as especificidades dos processos de avaliação. Analisar como ocorre a geração de valor para os acionistas. Avaliar empresas e projetos utilizando técnicas usadas no mercado.			
Bibliografia básica:			
ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
COSTA, L. G. T. A.; COSTA, L. R. T. A.; ALVIM, M. A. Valuation: manual de avaliação e reestruturação econômica de empresas. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011			
DAMODARAN, A. Avaliação de empresas. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2007.			
Bibliografia complementar:			
BREALEY, R. A., MYERS, S. C., ALLEN, F. Princípios de finanças corporativas. 10ª ed. São Paulo: Bookman, 2013.			
COPELAND, T. KOLLER T. E MURRIN, J. Avaliação de Empresas – Valuation: Calculando e gerenciando o valor das empresas. 3ª ed. Makron Books, 2002.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

DAMODARAN, A. Avaliação de investimentos: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

DAMODARAN, A. Finanças corporativas: teoria e prática. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

MARTELANC, R.; PASIN, R.; PEREIRA, F. Avaliação de Empresas: um guia para fusões & aquisições e private equity. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Código: OBBGADM.075		Nome da disciplina: Inglês para Negócios I	Natureza: Optativa
Carga horária total: 32		Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 32	CH prática:		
Ementa: Apresentar-se. Descrever seu ambiente de trabalho, sua função. Pedir e dar informações. Falar ao telefone e fazer anotações. Escrever e-mails formais apropriadamente. Discutir tecnologia. Comunicar-se em uma viagem internacional. Comunicar-se em um restaurante. Falar sobre o passado e faça previsões sobre o futuro. Falar sobre consequências e resultados. Fazer comparações.			
Objetivo(s): Oferecer ao aluno um curso de língua inglesa prático e comunicativo, voltado às necessidades do mundo dos negócios, que o permita comunicar efetivamente tanto no ambiente de trabalho quanto fora dele, bem como em ambientes sociais diversos.			
Bibliografia básica: BERLITZ, Charles. Inglês Passo a Passo. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2001. MURPHY, R. English Grammar in Use: a self-study reference and practice book for intermediate students with answers. 4 ed. Cambridge: Cambridge University, 1985. SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford: 1998.			
Bibliografia complementar: GRANT D., HUGHES J., TURNER R. Business Result Elementary. Oxford University Press: 2009. CLARKE, S. In Company Elementary. 2ª Ed. Londres: Macmillan: 2010. MACKENZIE, I. Management and Marketing. Thomson: 1997. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2004. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Módulo II. São Paulo: Textonovo, 2011.			

Código: OBBGADM.076	Nome da disciplina:	Natureza:
----------------------------	----------------------------	------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

		<i>Inglês para Negócios II</i>	Optativa
<i>Carga horária total:</i> 32		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	
<i>CH teórica: 32</i>	<i>CH prática:</i>		
<i>Ementa:</i> Apresentar-se. Descrever seu ambiente de trabalho, sua função. Pedir e dar informações. Falar ao telefone e fazer anotações. Escrever e-mails formais apropriadamente. Discutir tecnologia. Comunicar-se em uma viagem internacional. Comunicar-se em um restaurante. Falar sobre o passado e faça previsões sobre o futuro. Falar sobre consequências e resultados. Fazer comparações.			
<i>Objetivo(s):</i> Oferecer ao aluno um curso de língua inglesa prático e comunicativo, voltado às necessidades do mundo dos negócios, que o permita se comunicar efetivamente tanto no ambiente de trabalho quanto fora dele, bem como em ambientes sociais diversos.			
<i>Bibliografia básica:</i> BERLITZ, Charles. Inglês Passo a Passo. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2001. MURPHY, R. English Grammar in Use: a self-study reference and practice book for intermediate students with answers. 4 ed. Cambridge: Cambridge University, 1985. SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford: 1998.			
<i>Bibliografia complementar:</i> GRANT D., HUGHES J., TURNER R. Business Result Elementary. Oxford University Press: 2009. CLARKE, S. In Company Elementary. 2ª Ed. Londres: Macmillan: 2010. MACKENZIE, I. Management and Marketing. Thomson: 1997. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2004. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Módulo II. São Paulo: Textonovo, 2011..			

		<i>Nome da disciplina:</i> <i>Gestão da Inovação</i>	<i>Natureza:</i> Optativa
<i>Carga horária total:</i> 32		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	
<i>CH teórica: 32</i>	<i>CH prática:</i>		
<i>Ementa:</i> Conceitos e tipos de inovação. Criatividade. Processo de Gestão da Inovação. A inovação como fator de competitividade. Abordagem Estratégica da Inovação. Avaliando o desempenho da Gestão da Inovação.			
<i>Objetivo(s):</i> Proporcionar aos acadêmicos uma visão sistêmica da gestão da inovação como processo, integrado e alinhado aos objetivos estratégicos da organização.			
<i>Bibliografia básica:</i> BERG, Ernesto Artur. Manual de criatividade aplicada: técnicas eficazes para desenvolver sua criatividade sua			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

criatividade e inovação na profissão e nos negócios. Curitiba: Juruá, 2014.

BRUNO-FARIA, Maria de Fátima; VARGAS, Eduardo Raupp de; MARTINEZ, Albertina Mitjás (Org.). Criatividade e inovação nas organizações: desafios para a competitividade. São Paulo: Atlas, 2013.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

Bibliografia complementar:

STAREC, Claudio (Org.). Gestão da informação, inovação e inteligência competitiva: como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2013.

SANMARTIN, Stela Maris. Criatividade e inovação na empresa: do potencial à ação criadora. São Paulo: Trevisan Editora Universitária, 2012.

BESSANT, John. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2007.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENERGIA, Inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável, 11., Rio de Janeiro, RJ. Anais. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

Revista Brasileira de Inovação, Disponível em: <http://ocs.ige.unicamp.br/ojs/rbi>.

Código: OBBGADM.079		Nome da disciplina: <i>Gestão e Sustentabilidade</i>	Natureza: Optativa
Carga horária total: 32		Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 32	CH prática:		
<i>Ementa:</i> A origem do universo e a síntese dos elementos; origem e história recente da Terra; introdução à sustentabilidade; desenvolvimento sustentável; sustentabilidade corporativa, responsabilidade social e greenwashing; complexidade e pensamento sistêmico; ecologia industrial; instrumentos governamentais, planejamento e licenciamento ambiental; instrumentos privados, certificações e sistemas socioambientais; indicadores e diagnósticos de sustentabilidade; relatórios de sustentabilidade e economia ambiental.			
<i>Objetivo(s):</i> Compreensão dos principais conceitos e ferramentas de sustentabilidade.			
<i>Bibliografia básica:</i> MOTTA, Ronaldo Seroa da. Economia Ambiental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. SÁNCHEZ, Luiz Henrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. THOMAS, Janet M e CALLAN, Scott J. Economia Ambiental: fundamentos, políticas e aplicações. São Paulo:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Cengage Learning, 2010.

Bibliografia complementar:

ALENCASTRO, M. S. C. Empresas, ambiente e sociedade: introdução a gestão socioambiental corporativa. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2012.

BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: o que é: o que não é. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

PHILIPPI JR., A.; PELICIONI, M. C. F. Educação Ambiental e sustentabilidade. [livro eletrônico] 2. ed. Baurerri-SP: Manole, 2014.

RADOMSKY, G.; PEÑANFIEL, A. Desenvolvimento e sustentabilidade. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2013.

STADLER, A.; MAIOLI, M. R.; Organizações e desenvolvimento sustentável. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Código: OBBGADM.081	Nome da disciplina: Logística Reversa	Natureza: Optativa
Carga horária total: 32	Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 32 CH prática:		
<i>Ementa:</i> Conceito, importância, estrutura. Sustentabilidade Ambiental e Logística Reversa. Produção Limpa. Reciclagem e Logística Reversa. Canais de Distribuição Reversos. Logística Reversa e gestão integrada de resíduos. Serviços de Coleta e Transporte de resíduos.		
<i>Objetivo(s):</i> Compreender os diversos aspectos estratégicos e operacionais envolvidos nas cadeias reversas de retorno de produtos ainda não consumidos (pós-venda) e de produtos usados (pós-consumo).		
<i>Bibliografia básica:</i> LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. 250 p. VALLE, Rogério; SOUZA, Ricardo Gabby de Souza. Logística reversa: processo a processo. São Paulo: Atlas, 2014. 268 p. XAVIER, Lúcia Helena; CORRÊA, Henrique Luiz. Sistemas de logística reversa: criando cadeias de suprimentos sustentáveis. São Paulo: Atlas, 2013. 265 p.		
<i>Bibliografia complementar:</i> BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 5. ed. Porto alegre: Bookman, 2007. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos. Estratégia, planejamento e operações. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, c1997.

NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. Estratégia, operação e avaliação. 4. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

Código: OBBGADM.080		Nome da disciplina: <i>Sociologia Aplicada</i>		Natureza: Optativa
Carga horária total: 32		Abordagem metodológica: Teórica		
CH teórica: 32	CH prática:			
Ementa: Temas controversos de sociologia contemporânea: globalização e sociedade política. A teoria de gênero. Criminalidade e violência e a formação de estados sociais paralelos. Teorias da “raça”, da cultura, da religião e do etnocentrismo: a formação do povo brasileiro, enfatizando cultura africana e indígena. Mobilidade e Desigualdade. Mídia e formação da sociedade. A crise ecológica.				
Objetivo(s): Desenvolver fundamentos sociológicos que o possibilitem interpretar as relações sociais, políticas e o ambiente de trabalho nas organizações.				
Bibliografia básica: ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. Sociologia aplicada à administração. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2005; DIAS, Reinaldo. Sociologia das organizações. São Paulo: Atlas, 2012. x, 273 p				
Bibliografia complementar: CASTRO, Celso Antônio Pinheiro de. Sociologia aplicada à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 225 p COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 488 p. FERREIRA, Delson Gonçalves. Manual de sociologia: dos clássicos à sociedade da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 247 p. MARTINS, José de Souza. A sociedade vista do abismo: novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. 2 ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009. 157 p. (Aprender (Ed. UFMG) Aprende				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Código: OBBGADM.077		Nome da disciplina: Interação Homem Computador	Natureza: Optativa
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 64	CH prática:		
Ementa: Introdução a Interação Homem Computador (IHC) como área multidisciplinar. Teorias e conceitos em IHC. Modelagem e projeto em IHC. Avaliação de sistemas interativos. Fatores humanos em software interativo.			
Objetivo(s): Proporcional ao aluno conhecimento para projetar e avaliar sistemas interativos, levando em consideração fatores humanos na computação.			
Bibliografia básica: BENYON, David. Interação Humano-Computador. São Paulo: Pearson Education do Brasil, c2011. xx, 442 p. OLIVEIRA NETTO, A. A., IHC e a Engenharia Pedagógica: Interação Humano Computador. Florianópolis: Visual Books, 2010 PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. Design de Interação: além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2008. xvi, 548p.			
Bibliografia complementar: BELL, Gavin. Criando Aplicações para Redes Sociais. São Paulo: Novatec, 2010. HOGAN, B. P. Web Design para Desenvolvedores. Editora Ciência Moderna, 2011. LOWDERMILK, Travis. Design Centrado no Usuário: Um Guia Para Desenvolvimento de Aplicativos Amigável. Novatec, 2013. 184 P. NIELSEN, Jakob; HOA LORANGER. Usabilidade na Web. Campus - RJ Inativar, 2007. 432 P. PIMENTEL, M., FUKS, H. Sistemas Colaborativos. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2011.			

Código: OBBGADM.059		Nome da disciplina: Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional	Natureza: Optativa
Carga horária total: 32		Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 32	CH prática:		
Ementa: Equipamentos de proteção individual (EPI), equipamentos de proteção coletiva (EPC), triângulo do fogo, recursos naturais renováveis e não-renováveis; fontes de poluição nas operações minero metalúrgicas, análise de riscos, concentração de poluentes, poluição dos solos por rejeitos de mineração e os meios de recuperação, poluição nos processos siderúrgicos e da hidrometalurgia; poluição resultante das indústrias de galvanoplastia; reciclagem de produtos metalúrgicos e de outros materiais; legislação ambiental. Doenças ocupacionais.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Objetivo(s):

Proporcional ao aluno conhecimento sobre exigências e conceitos de segurança do trabalho e saúde ocupacional.

Bibliografia básica:

MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira; MÁSCULO, Francisco Soares. Higiene e Segurança do Trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier/ Abepro, 2011. 408 p.

MONTEIRO, A. L., Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, São Paulo: Saraiva, 2000.

FREITAS, C. M. S. P., MACHADO, M. F., HUET, J. M., Acidentes industriais ampliados, Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2000.

HIRATA, M. H., FILHO, J. M., Manual de biosegurança, São Paulo: Editora Mande Ltda, 2002

Bibliografia complementar:

ABSY, M. L., Avaliação de impacto ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas, Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis 1995.

Resoluções CONAMA 1986 a 1991 – Conselho Nacional do Meio Ambiente, Brasília: IBAMA 1992.

LEMONS, H. M., O homem e o meio ambiente, In Fórum: Universidade e o Desenvolvimento Sustentável, Rio de Janeiro: Fundação MUDES, 1991.

MACHADO, P. A. L., Direito ambiental brasileiro, 2ª edição. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1989.

NBR ISO 14001, Sistemas de gestão ambiental – especificação e diretrizes para uso, ABNT, Rio de Janeiro: 1996

Código: OBBGADM.060		Nome da disciplina: <i>Sistemas de Garantia da Qualidade</i>	Natureza: Optativa
Carga horária total: 32		Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 32	CH prática:		
Ementa: Sensibilização e conceituação da qualidade; planejamento estratégico e a gestão da qualidade; gerenciamento de processos; ferramentas do controle da qualidade, sistemas de garantia da qualidade; fundamentos da estatística; análise do sistema de medição; gráficos de controle de variáveis e de atributos; controle estatístico do processo.			
Objetivo(s): Compreender e aprender sobre implementação e condução de sistema de qualidade em organizações.			
Bibliografia básica: CAMPOS, V. F., Controle da qualidade total (no estilo japonês), Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni-UFGM, 1992. CAMPOS, V. F., Gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia, Belo Horizonte: Ed. De Desenvolvimento Gerencial, 2001. JURAN, J. M., GRZYNA, F. M., Controle de qualidade, v. VI. São Paulo: Makron Books, 1993p.			
Bibliografia complementar:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

LOURENÇO FILHO, R. C. B., Controle estatístico de qualidade, Rio de Janeiro: LTC, 1984.

MARANHÃO, M., ISO série 9000: 2000 – Manual de implementação, Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

WERKEMA, M. C. C., Ferramentas estatísticas básicas para o gerenciamento de processo-série ferramentas da qualidade, v. 2, Fundação Christiano Ottoni, Belo Horizonte: UFMG, 1995.

CRUZ, T., Sistemas, métodos e processos: administrando organizações por meio de processos de negócios, 2ª edição. São Paulo: Atlas 2005.

MATOS, F., CHIAVENATO, I., Visão e ação estratégica, São Paulo: Makron Books, 1999.

Código: OBBGADM.082		Nome da disciplina: <i>Qualidade de vida no trabalho</i>	Natureza: Optativa
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 64	CH prática:		
Ementa:			
Abordagens da qualidade de vida no trabalho (QVT), Trabalho e Qualidade de Vida; A gestão da qualidade total e os recursos humanos; Valorização da atividade laboral na sociedade; Modelos clássicos de QVT; Programa de QVT e saúde do trabalhador; Ergonomia no trabalho.			
Objetivo(s):			
Conceituar e propiciar visão geral e sistêmica relacionada à de qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho, relacionando-as ao contexto da administração, especificamente à gestão de pessoas.			
Bibliografia básica:			
CHIAVENATO, I. Comportamento Organizacional: A dinâmica do sucesso das organizações. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.			
LACOMBE, Francisco José Masset. Recursos humanos: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.			
ZANELLI, J. C. Processos psicossociais nas organizações e no trabalho. [livro eletrônico] São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.			
Bibliografia complementar:			
BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO. Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - PNSST. Decreto Nº 7602, de 7 de novembro de 2011. Brasília.			
CHANLAT, Jean-François (Coord.). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 1996 v. 1 ; 205 p.			
FERREIRA, M. C.; MENDONÇA, H. (Org.). Saúde e bem-estar no trabalho: dimensões individuais e culturais. [livro eletrônico] São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012			
FRANÇA, A. C. L. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006.			
O'DONNELL, Ken. Endoquality: as dimensões emocionais e espirituais do ser humano nas organizações. Salvador: Casa da Qualidade, 1997. 124 p			
ZANELLI, J. C. Interação Humana e gestão: a construção psicossocial das organizações do trabalho. [livro			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

eletrônico] São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

Código: OBBGADM.045		Nome da disciplina: <i>Gestão de Serviços</i>	Natureza: Optativa
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 64	CH prática:		
Ementa: Conceituar serviços; tipos de serviços; importância econômica do setor de serviços; componentes de um serviço; estruturas para serviços. Marketing de serviços. Satisfação do consumidor. Serviço ao cliente.			
Objetivo(s): Conceituar e discutir os principais aspectos de gestão de serviços e dos processos de serviços, dando uma visão sistêmica dos temas que serão discutidos no curso.			
Bibliografia básica: FITZSIMMONS, A. J.; FITZSIMMONS, J.M. Administração de Serviços. Bookman, 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. MELLO, Carlos Henrique Pereira; (ET AL). Gestão do processo de desenvolvimento de serviços. São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia complementar: AMBRÓSIO, Vicente. Plano de marketing: um roteiro para a ação. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. COBRA, Marcos. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997. CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2012. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2008.			

Código: OBBGADM.083		Nome da disciplina: <i>Gestão do Conhecimento</i>	Natureza: Optativa
Carga horária total: 64		Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 64	CH prática:		
Ementa: A Gestão do Conhecimento no contexto de globalização da economia e de competitividade empresarial. Fases da Gestão do Conhecimento. A aprendizagem organizacional como fator de obtenção de vantagens competitivas. A			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

gestão por competências como recurso competitivo e estratégico nas organizações. A espiral de Conhecimento. Modelos de diagnóstico e gestão do conhecimento.

Objetivo(s):

Desenvolver uma perspectiva crítica frente a importância da Gestão do Conhecimento para melhoria do desempenho organizacional.

Capacitar os alunos na Gestão do Conhecimento para melhor entender e enfrentar o ambiente de instabilidade e baixa previsibilidade dos cenários organizacionais.

Bibliografia básica:

POSSOLLI, Gabriela E. Gestão da inovação e do conhecimento. São Paulo: Intersaberes, 2012.

EASTERBY-SMITH, Mark; BURGOYNE, John; ARAUJO, Luis. Aprendizagem organizacional e organização de aprendizagem: desenvolvimento na teoria e na prática. São Paulo: Atlas, 2000

STAREC, Claudio (Org.). Gestão da informação, inovação e inteligência competitiva: como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, Fábio C. A. Gestão do conhecimento. São Paulo: Pearson, 2000.

VIEIRA, Ronaldo da Mota. Gestão do conhecimento: introdução e áreas afins. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2016.

MENDES, Andréa; MARCIAL, Elaine Coutinho; FERNANDES, Fernando. Fundamentos da inteligência competitiva. Brasília: Thesaurus, 2010.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. A estratégia em ação: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

SENGE, Peter M. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende. 29. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2013

Código: OBBGADM.084	Nome da disciplina: Métodos Qualitativos e Quantitativos de Pesquisa	Natureza: Optativa
Carga horária total: 64	Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 64	CH prática:	
Ementa:		
Descrição de conceitos e processos de métodos e técnicas de pesquisa científica. Métodos Qualitativos: Mapas Cognitivos. Estudo de Caso. Análise de Conteúdo. Grupo de Foco. História Oral. Pesquisa-Ação. Triangulação. Fundamentos de amostragem. Métodos Quantitativos: Análise Descritiva. Regressão Linear. Análise Fatorial Exploratória.		
Objetivo(s):		
Capacitar o acadêmico com um conjunto de elementos teóricos e ferramentas práticas para a coleta e análise de dados obtidos em pesquisas científicas.		
Bibliografia básica:		
VERGARA, S. Métodos de pesquisa em Administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

GIL, A. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAVILLE, C. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre, RS: ARTMED, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

Bibliografia complementar:

HAIR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; TATHAM, R. L. Análise multivariada de dados. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CRESWELL, J. W. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MALHOTRA, N. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012

<i>Código:</i>	<i>Nome da disciplina:</i> <i>Processo Decisório</i>	<i>Natureza:</i> <i>Optativa</i>
<i>Carga horária total:</i> 32	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	
<i>CH teórica: 32</i>	<i>CH prática:</i>	
<i>Ementa:</i>		
<p>Informação e processo decisório. O modelo racional de tomada de decisão. Natureza da decisão: decisões programadas e não-programadas; tipos de decisões; situação de certeza, risco e incerteza na tomada de decisão. Decisão individual e coletiva. Técnicas e ferramentas de apoio à decisão.</p>		
Objetivo(s):		
<p>A disciplina se propõe a fornecer elementos conceituais e metodológicos aos discentes, propiciando embasamento e nivelamento quanto à questão pertinente aos métodos e técnicas para a tomada de decisão e soluções de problemas nas organizações. Especificamente, busca-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreender o papel do administrador no processo de tomada de decisão numa perspectiva crítica e integrada; • conhecer as principais teorias e os principais temas ou enfoques do processo de tomada de decisão, numa perspectiva de alcançar a eficiência, eficácia e efetividade organizacionais; • identificar as tecnologias de informação e comunicação de apoio ao processo decisório e as principais técnicas e ferramentas que possam otimizar tal processo. 		
<i>Bibliografia básica:</i>		
ABRAMCZUK, A. A prática da tomada de decisão. Rio de Janeiro: Atlas, 2013.		
BAZERMAN, M. H; MOORE, D. Processo decisório. São Paulo: Elsevier, 2010.		
SHIMIZU, T. Decisão nas organizações. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.		
<i>Bibliografia complementar:</i>		
ALMEIDA, Adiel Teixeira de; GOMES, Carlos Francisco Simões; GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro. Tomada de Decisão Gerencial: enfoque multicritério. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2012.		
BAZERMAN, M. H. Processo decisório: para cursos de administração e economia. 5ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier,		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

2004.

COSTAS, L. C. Momento de decisão. São Paulo: Financial Times – Prentice Hall, 2006.

CRUZ, Eduardo Picanço; BARRETO, Cesar ramos; FONTANILLAS, Carlos Navarro. O processo decisório nas organizações. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014.

YU, A. Tomada de decisão nas organizações uma visão multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2013.

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

8.1.4. Orientações Metodológicas

Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

O aproveitamento dos conhecimentos e experiências do educando em disciplinas do Curso Bacharelado em Administração deve ser realizado em conformidade com as normas e os critérios estabelecidos no Regulamento de Ensino Superior, Resolução nº 030 de 14 de dezembro de 2016, emitida pelo Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Nesse aspecto, foi autorizado, de forma transitória, para os discentes ingressantes dos anos 2013 e 2014 e em processo de adaptação a nova matriz curricular vigente desde 2015, a realizar o Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores para as disciplinas: Sociologia Aplicada e Economia Brasileira.

Metodologias de Ensino

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesse contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de procedimentos pedagógicos que são adotados:

- ✓ abordar os conteúdos lecionados como recursos a serem utilizados pelo graduando em situações concretas, tanto da vida profissional como da vida social;
- ✓ envolver os estudantes na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- ✓ adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- ✓ propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando, não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, em que os resultados dependem do comprometimento e da dedicação de todos e os erros são transformados em ricas oportunidades de aprendizagem;
- ✓ reconhecer e valorizar as capacidades e os conhecimentos prévios dos discentes;
- ✓ reconhecer e respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem dos discentes;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

- ✓ respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- ✓ adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (estudos de casos, seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, pedagogia de projetos, estudos dirigidos, atividades práticas, diário de aprendizagem, mapas conceituais, atividades virtuais e outras) como trabalhos avaliativos;
- ✓ adotar atitude multidisciplinar e interdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, considerando a formação integral do aluno;
- ✓ utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- ✓ adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nesse sentido, os docentes do curso adotam diversos métodos, ponderando o conteúdo da disciplina lecionada, para possibilitar efetivo processo de ensino-aprendizagem. Variam de aulas dialogadas e expositivas com utilização de quadro ou projetores de multimídias, utilização de exercícios ou de pesquisas em sala de aulas, dinâmicas, trabalhos em grupo, seminários, projetos interdisciplinares com duas ou mais disciplinas, pesquisas bibliográficas e aplicadas de iniciação-científica como atividades das disciplinas, atividades avaliativas escritas e atividade realizadas no ambiente virtual - Edmodo.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

Com a finalidade de resguardar o proposto neste Projeto Pedagógico, os docentes deverão encaminhar para a Diretoria de Ensino/Área Pedagógica os planos e cronogramas de ensino da(s) disciplina(s), por meio do sistema acadêmico e/ou formulários próprios, de acordo com os prazos constantes do Calendário Escolar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Estratégias de Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade, como conceito, prática e atitude, vem sendo considerada, desde a década de 1960, como instrumento de enfrentamento da excessiva fragmentação disciplinar do saber, inclusive no que diz respeito ao processo de formação profissional. A ótica da ciência moderna, profundamente influenciado pelo movimento de ruptura com a igreja medieval do Século XVII, incorporou a pressuposição cartesiano-positivista (DESCARTES, 2005. p.54-58) de que a observação é absolutamente objetiva e serve como base para deduzir logicamente leis racionais imutáveis através da divisão irrestrita dos fenômenos em partes específicas.

De acordo com Morin (2003), apesar de esta concepção ter possibilitado grande produção de conhecimento e tecnologia, geradora de potencial melhoria nas condições de sobrevivência induziu também ao aparecimento de forte reducionismo, especialização e fragmentação dos saberes dificultando o adequado entendimento sobre a totalidade dos fenômenos, onde as relações de ordem, desordem, eventualidade e incertezas fazem-se presentes.

O Curso Bacharelado em Administração do IFMG – *Campus* Ouro Branco busca desenvolver, desde a sua implantação, um modelo educacional que objetiva refletir as características do ambiente no qual está inserido, buscando uma formação interdisciplinar para cidadania e desenvolvimento regional através de projetos desenvolvidos pelos docentes e discentes.

Para Moraes (1997), o conhecimento interdisciplinar, visto como elemento oriundo de um paradigma educacional emergente, com base em problemas, atividades, vivências e projetos contextualizados, favorece a aprendizagem natural, lúdica, espontânea, sintonizada com os interesses e necessidades de uma geração que vive na era das relações, na medida em que os remete a refletir na ação e sobre a ação.

Ao refletir sobre a fragmentação do saber na formação universitária, Mendes e Guilhermeti (2007) alertam que o egresso, quando atinge a graduação em sua área, em geral, encontra muita dificuldade para enfrentar a maioria das demandas exigidas pela sociedade devido aos problemas da formação reducionista que, dentre outras coisas não consegue integrar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

plenamente o ensino com as esferas da pesquisa e da extensão. Os referidos autores afirmam que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve ser garantida através de uma abordagem interdisciplinar caracterizada pela complementaridade e integração dos conteúdos das disciplinas (na esfera do ensino), pela formação de grupos integrados de práticas científicas (na esfera da pesquisa) e pela contextualização das práticas através de objetos de estudo ou recortes da realidade (na esfera da extensão).

Sobre essa perspectiva, são elencadas sugestões e recomendações voltadas para o adequado ajustamento do Curso Bacharelado em Administração às ações interdisciplinares nas dimensões de ensino, de pesquisa e de extensão.

As ações referentes às dimensões operacionais da interdisciplinaridade para cursos serão:

Ensino

Integração dos planos de ensino das disciplinas do semestre sobre a perspectiva dos objetivos, planejamento das aulas, conteúdo, métodos de ensino e avaliação para as atividades complementares.

Dirigir a abordagem de ensino para a busca de uma autonomia contextualizada do aluno para a construção do conhecimento.

Pesquisa

Incorporar os esforços de pesquisa extra-disciplina como conteúdo a ser integrado no processo de ensino-aprendizagem.

Participação de Programas de Iniciação Científica com projetos sendo realizados pelos discentes do Curso Bacharelado em Administração sob orientação dos docentes.

Extensão

Realização pelos acadêmicos de projetos de extensão com interlocução a sociedade sob orientação de docentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Realizar oficinas e cursos de extensão sobre temas de formação gerencial.

Identificar na sociedade demandas específicas na área gestão e negócios que possam ser suplantadas através de parceria com o IFMG - *Campus* Ouro Branco.

Para Fazenda (2008) o conhecimento interdisciplinar é concebido nas dimensões do sentido (saber), da funcionalidade (saber-fazer) e da intencionalidade (saber-ser), requerendo da prática docente diferentes cuidados para que os saberes sejam adequadamente produzidos na interação professor-aluno, de tal forma que se possa perceber coerência entre o que se diz e o que se faz.

O mesmo autor, em outra reflexão (FAZENDA, 2009. p.17.) afirma que, nos projetos interdisciplinares, "não se ensina, nem se aprende: vive-se, exerce-se" e, por mais que a insegurança seja um elemento contido no novo paradigma emergente, o docente deve assumi-la, exercendo-a com responsabilidade individual através do seu envolvimento.

Objetivando promover a interdisciplinaridade, o Colegiado do Curso estabeleceu que deverá ser proposto em todo primeiro semestre letivo de cada ano um projeto interdisciplinar, aos discentes matriculados no curso. Serão projetos distintos em consonância com o nível de conhecimento de cada turma no curso e as disciplinas lecionadas no semestre. As diretrizes dos projetos interdisciplinares, bem como o formato, tema e disciplinas inseridas são discussões e definições da Comissão de Projeto Interdisciplinar do Curso, juntamente com os demais docentes.

Formas de Integração do Curso com o Setor Produtivo Local e Regional

A região do Alto Paraopeba, conforme mencionado no item Justificativa, é caracterizada pelo grande número de organizações industriais e comerciais, o que lhe confere o status de ser uma das regiões econômicas mais importantes do estado de Minas Gerais.

E por ser um curso que demanda uma vivência prática dos seus discentes para a consolidação das teorias administrativas ministradas nas salas de aulas, a integração do Curso Bacharelado em Administração com o setor produtivo local e regional é estratégica e demanda



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

um conjunto de ações que atendam os seus interesses comuns, com especial destaque para àquelas que favoreçam a construção de novos conhecimentos e a troca de experiências entre o IFMG – *Campus* Ouro Branco e organizações instaladas nas cidades que integram a respectiva microrregião.

Nesse sentido, para uma adequada integração do Curso Bacharelado em Administração com o setor produtivo da respectiva região, as seguintes ações são incentivadas pelos docentes e dirigentes do IFMG – *Campus* Ouro Branco:

- (a) Núcleo de Práticas Gerenciais – NPG, funciona em parceria com a Agência de Desenvolvimento de Ouro Branco e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura Municipal de Ouro Branco, atende diretamente empreendedores e empresas da cidade;
- (b) celebração de convênios com as organizações que tenham programas de estágio estruturados (estágios curriculares e extracurriculares);
- (c) programação de visitas técnicas para o aprimoramento dos conhecimentos teóricos adquiridos pelos discentes nas disciplinas ministradas nas salas de aulas;
- (d) oferta de minicursos, oficinas, consultorias especializadas e treinamentos para os profissionais das respectivas organizações, conforme solicitação formal dessas;
- (e) realização de projetos de extensão que promova a interação e a interlocução com as empresas e os empreendedores da região; e
- (f) convites para os profissionais das organizações instaladas na região para a realização de palestras sobre temas de interesse para os discentes do Curso Bacharelado em Administração.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Formas de incentivos às atividades de extensão e à pesquisa aplicada

Considerando as premissas da criação dos Institutos Federais, os objetivos e finalidades da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. O IFMG - *Campus* Ouro Branco tem como objetivos:

- promover a extensão mediante integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida;
- fomentar novas iniciativas de extensão por meio dos programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicações e outros produtos acadêmicos, envolvendo atividades de ensino e pesquisa do campus;
- concentrar, prioritariamente, esforços de trabalho para a consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais;
- desenvolver programas de extensão que tenham como princípios a justiça social, a equidade, a competitividade, a geração de renda, a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, especialmente aquelas voltadas à preservação do meio ambiente.

Para alcance desses objetivos serão realizados por meio de projetos, ações de extensão e de pesquisa, como os relacionados a seguir e que estão sendo realizados atualmente:

- Núcleo de Práticas Gerenciais – NPG (desde 2014): programa do curso Bacharelado em Administração, com a organização e a manutenção realizada pelos discentes, sob orientação de professores do curso, para promoverem atendimento, capacitações, eventos, assessorias e outros serviços a sociedade de Ouro Branco, principalmente a empreendedores;
- Projeto Bússola (3ª edição) – Educação Financeira no Ensino Fundamental: um projeto de extensão que promove educação financeira, em parceria com os docentes e área pedagógica da escola, para crianças do ensino fundamental nas escolas municipais. Realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

- Projeto Ampliando Horizontes (realizado em duas edições) – oferece capacitação gerencial nas principais áreas da Administração para empresários de micro e pequenas empresas da cidade de Ouro Branco e região. Realizado em parceria com Agência de Desenvolvimento de Ouro Branco – ADEOB; e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Ouro Branco.
- Projeto 3 R's (2ª edição) - Educação Ambiental no Ensino Fundamental– oferece educação ambiental para crianças do ensino fundamental de forma interdisciplinar com os docentes da escola. Realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.
- realização, por meio do NPG, eventos e projetos, de cursos de qualificação e palestras a escolas, associações, empresas, empreendedores e demais interessados, objetivando a profissionalização de cidadãos e empresas e assim, promover o desenvolvimento regional;
- os vários projetos, eventos e ações extensionistas do curso são viabilizados e promovido por meio de parcerias com entidades privadas e públicas que trazem a demanda, auxiliam com os custos, indicam e aproximam a instituição a sociedade. Exemplos de parceiros Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, ADEOB, Associação Comercial de Ouro Branco – ACEOB; Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL, instituições de ensino e associações.
- Pesquisa Aplicada: realização de pesquisa científica amparada pelo IFMG e/ou outro órgão de fomento, tendo como norte o desenvolvimento tecnológico e/ou socioeconômico regional.

Desse modo, procura-se incentivar as atividades de extensão e de pesquisa aplicada por meio da realização de projetos de extensão, considerando as demandas, contextos regionais e projetos de pesquisa que estimulem o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade.

Nesse contexto, os graduandos serão estimulados à Iniciação Científica por meio de produção e de divulgação de artigos, participação em congressos e seminários. Com essas estratégias buscar-se-á propiciar aos acadêmicos uma reflexão sobre as tendências e cenários que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

se apresentam: decorrências da internacionalização dos mercados, novas tecnologias e mudanças conjunturais, bem como proporcionar a ampliação do debate a respeito da atuação do profissional da administração.

8.1.5. Estágio Supervisionado

Os estágios supervisionado e extracurricular atenderão aos requisitos e procedimentos exigidos na Lei nº 11.788/2008, denominada Lei do Estágio, bem como às normas e procedimentos estabelecidos na Resolução 7, de 19 de março de 2018, do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, a qual dispõe sobre o Regulamento de Estágio do IFMG.

Em conformidade a esses dispositivos legais, a Comissão de Estágio do Curso Bacharelado em Administração e Colegiado do Curso emitiram uma regulamentação própria, que estabelece mais especificamente os procedimentos a serem seguidos na realização do estágio supervisionado e do estágio não-obrigatório.

O Estágio Supervisionado para o Curso Bacharelado em Administração é um componente curricular, uma prática realizada individualmente com avaliação de desempenho e de conteúdos. Regras gerais para o estágio supervisionado:

- ✓ carga horária mínima do estágio: 320 horas, determinado dentro dos limites impostos da Resolução CNE/CES nº 2/2007 e o Parecer CNE/CES nº 8/2007, que estabeleceram que os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não poderão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso;
- ✓ será considerado estágio supervisionado, o estágio iniciado a partir do 5º período com a orientação de um professor relacionado à atividade e supervisionado também pela empresa, conforme estabelece a Lei do Estágio;
- ✓ deverá ocorrer, preferencialmente durante o curso, de modo a proporcionar a troca de conhecimentos entre os discentes e professores;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

- ✓ o prazo limite para conclusão do estágio supervisionado é até 16º semestre após ingresso no curso;
- ✓ carga horária diária máxima está estabelecida na Lei do Estágio;
- ✓ o Estágio Extracurricular é atividade não-obrigatória e poderá ser realizado a partir do 1º (primeiro) período, não havendo limite de carga horária;
- ✓ a partir do 5º (quinto) período a carga horária de estágio supervisionado que exceder aos limites estabelecidos no art. 8 do regulamento, serão computadas como estágio Extracurricular;
- ✓ as horas realizadas como estágio Extracurricular não serão computadas como estágio supervisionado.

Observando o disposto na Resolução 7 de 19 de março de 2018 e na Lei Federal nº 11.788/2008, em seu §3º do artigo 2º que prevê “§ 3o As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso”, fica estabelecido que atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, poderão ser equiparadas ao estágio supervisionado obrigatório.

De acordo com o estabelecido na Resolução 7 de 19 de março de 2018 ao graduando do Bacharelado em Administração:

- a) é facultado solicitar equiparação da experiência profissional ao estágio obrigatório, desde que devidamente comprovada e em conformidade com estabelecido em regulamento;
- b) é permitida a realização de estágios não-obrigatório, cujas horas poderão ser contabilizadas como atividades complementares.

A coordenação de estágios é realizada pelo setor Relações Empresariais do IFMG – *Campus* Ouro Branco, responsável pela operacionalização do estágio a nível institucional e pela



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

realização de contatos, convênios e parcerias com empresas e instituições, bem como instruir e atender aos graduandos nos procedimentos pertinentes.

O Estágio Supervisionado tem por finalidade utilizar uma prática adequada que propicie a aproximação e o entrosamento entre a escola e a empresa, vinculado ao trabalho e ao ambiente social, viabilizando o atendimento das necessidades do sistema educacional e da demanda quantitativa e qualitativa do mercado.

O estagiário, caso não seja encaminhado pela Coordenação do Curso ou pelo Setor Responsável por Estágios, deverá entrar em contato com uma organização que se interesse em conceder-lhe o Estágio Supervisionado.

O Estágio deve ser orientado por um professor, escolhido pelo discente ou definido pelo Coordenador do Curso, de preferência com formação na área e com experiência profissional e/ou acadêmica na área. Na empresa, o estágio será supervisionado por funcionário responsável, o qual deverá possuir formação superior em área afim. Além disso, o supervisor deverá fazer a avaliação do aluno-estagiário.

O estagiário, o Professor Orientador e Supervisor de Estágio, responsável da organização cedente do estágio, deverão elaborar, em conjunto, o Plano de Estágio.

O graduando durante a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I deverá, junto a seu orientador, definir se realizará e defenderá o Relatório Final de Estágio ou desenvolverá um trabalho de conclusão de curso, nos termos definidos em cada respectivo regulamento próprio.

8.1.6. Atividades complementares

Atividades Complementares são àquelas relacionadas às práticas acadêmicas e podem se apresentar em múltiplos formatos. Por não fazer parte do conjunto de disciplinas que integram a grade curricular dos cursos de graduação, elas se configuram em uma importante estratégia de dinamização ou flexibilização da estrutura regular que contempla as disciplinas-base do respectivo curso, uma vez que permite aos discentes o desenvolvimento de novos conhecimentos, conforme o interesse desses.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Em linhas gerais, as atividades complementares são interessantes na medida em que permitem aos discentes a escolha daquelas atividades que atendam às suas demandas intelectuais, desde que contempladas no regulamento próprio e reconhecida pela comissão de docentes competente por analisá-las e aprová-las. Nesse sentido, para o Curso Bacharelado em Administração do IFMG – *Campus* Ouro Branco, as atividades complementares são de caráter obrigatório, uma prática curricular, realizadas individualmente com validação dessas por uma comissão designada pelo Colegiado do Curso, em consonância ao regulamento próprio para o curso. A Comissão de Atividades Complementares foi designado pelo Colegiado do curso e tem suas atribuições definidas no regulamento.

Ficam estabelecidas como regras gerais:

- ✓ carga horária mínima: 150 horas de atividades complementares, determinado dentro dos limites impostos da Resolução CNE/CES nº 2/2007 e o Parecer CNE/CES nº 8/2007, que estabeleceram que os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não poderão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso;
- ✓ ao discente ficará a responsabilidade de comprovar a participação em atividades e por meio de apresentação dos comprovantes conforme estabelecido no regulamento próprio;
- ✓ a participação nas atividades complementares deverão ocorrer, preferencialmente durante o curso, de modo a proporcionar a troca de conhecimentos entre os discentes e professores;
- ✓ o prazo limite para conclusão das atividades complementares é até 16º semestre após ingresso no curso.

Esclarece-se que a entrega dos comprovantes das atividades realizadas para análise e validação das horas requisitadas pela Comissão de Atividades Complementares é realizada semestralmente. Desse modo, permite aos graduandos acompanharem periodicamente e parcialmente o cumprimento dessa unidade curricular.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Destaca-se que a entrega da documentação comprobatória das respectivas atividades complementares e a guarda dos documentos originais são responsabilidades do discente, cabendo a avaliação e o julgamento da respectiva documentação pelos docentes a serem escolhidos pelo Colegiado do curso.

Atividades Complementares (AC) - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	
Tipos de atividades para validação pelo professor responsável e aprovação no colegiado do curso	Limite de CH aceita
Participação em eventos científicos com apresentação de trabalho	30 horas
Participação em eventos científicos sem apresentação de trabalho	30 horas
Atividades de extensão	30 horas
Atividades de pesquisa	30 horas
Bolsista de monitoria	30 horas
Bolsista docência	30 horas
Curso (línguas, informática, etc)	30 horas
Ações de caráter cultural ou comunitário	30 horas
Estágio (não curricular) com convênio	30 horas
Representação estudantil	30 horas
Atividades PIBID	30 horas
Visitas técnicas	30 horas
Consultoria e assessoria organizacional	30 horas
Carga horária total exigida	150 horas

O discente deverá cumprir 150 horas em atividades complementares que deverão ser cumpridas durante o período de matrícula do discente no curso atual desta instituição (da matrícula à conclusão). As formas de comprovação serão: atestados, declarações, certificados ou qualquer outro documento idôneo os quais precisam ter assinatura do responsável.

8.1.7. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) possui a finalidade de desenvolver no acadêmico as competências de pesquisa, análise e aplicação do conhecimento aprendido durante o curso. É oportunidade para que o estudante desenvolva sobre determinada área/assunto de seu interesse uma pesquisa mais aprofundada, permitindo uma ampliação de sua visão e uma análise adequada sobre o tema. Desse modo, identificando, analisando e propondo sobre a realidade.

O TCC é um componente curricular, realizado individualmente, o qual o estudante inicia no penúltimo semestre do curso, 7º período, com a elaboração de um projeto de TCC e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

definição junto a seu orientador do tema e tipo de trabalho que realizará, isso dentro da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, a qual é pré-requisito para a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II no 8º período. O acadêmico deverá realizar seu TCC seguindo o projeto elaborado, sob orientação de um docente e defender perante banca examinadora.

TCC será avaliado a produção escrita e a defesa oral por uma banca examinadora composta por, no mínimo, três integrantes, sendo obrigatória a presença do professor-orientador. Após a defesa e devidas correções, os Trabalhos de Conclusão de Curso poderão: ser disponibilizados na biblioteca do *Campus* Ouro Branco para consulta; ser utilizados em eventos e outros trabalhos da Instituição; e ser publicado em revistas acadêmicas.

O Colegiado do Curso emitiu uma regulamentação própria, que estabelece mais especificamente os procedimentos a serem seguidos na realização do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Ficam estabelecidas como regras gerais para o trabalho de conclusão de curso:

- ✓ deverá ser realizado a partir da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I sob a orientação de um professor;
- ✓ deverá ocorrer, preferencialmente durante o curso, de modo a proporcionar a troca de conhecimentos entre os discentes e professores;
- ✓ o prazo limite para defesa é até 16º período após ingresso no curso.

A coordenação de TCCs será realizada por uma comissão de docentes do curso Bacharelado em Administração do IFMG – *Campus* Ouro Branco, responsável por conduzir os processos de divisão de orientações, organizar e realizar as defesas perante as bancas examinadores, bem como instruir e atender aos graduandos nos procedimentos pertinentes.

Fica dispensado de realizar o TCC o acadêmico que elaborar e defender perante banca examinadora seu Relatório Final de Estágio, em conformidade com o Regulamento de Estágio Supervisionado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

8.2. Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através do Programa de Assistência Estudantil PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes. Tem como objetivos:

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e favorecer a permanência dos estudantes no Instituto, até a conclusão do respectivo curso;
- Diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório por razões socioeconômicas;
- Reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes entre o ingresso e a conclusão do curso;
- Inserir os alunos em atividades culturais e esportivas como complemento de suas atividades acadêmicas; e
- Contribuir para a inclusão social pela educação.

O Programa de Assistência Estudantil do IFMG subdivide a concessão de benefícios em categorias:

- de caráter socioeconômico: auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência dos estudantes no IFMG.;
- de mérito acadêmico: programa de apoio didático que consiste na concessão de bolsas tutoria para estudantes de cursos superiores selecionados por mérito acadêmico, com o objetivo de proporcionar aos estudantes suporte didático-pedagógico para a superação de dificuldades nas disciplinas iniciais dos respectivos cursos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

- de complemento das atividades acadêmicas como seguro escolar, assistência à saúde, práticas culturais, esporte, visitas técnicas, participação em eventos e apoio aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

O *campus* possui ainda o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado.

Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

O campus Ouro Branco conta com o serviço do NAAE – Núcleo de Apoio ao Educando e ao Educador – composto por uma equipe multiprofissional, esta coordenação possui profissionais das áreas de enfermagem, pedagogia, psicologia, serviço social, intérprete de libras. São desenvolvidos projetos interdisciplinares, capacitações, atendimentos individuais e coletivos, palestras, oficinas e diversas campanhas educativas voltadas para toda a comunidade acadêmica.

8.3. Procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais exames finais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

A avaliação dos conhecimentos e habilidades, determinadas para cada etapa do Curso, é processual e diagnóstica, o que significa, respectivamente:

- será permanente, acompanhando todo o processo de desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades vivenciados pelo aluno;
- será diagnóstica, à medida que possibilitar ao aluno conhecer o nível de desempenho alcançado em cada etapa do processo de construção dos conhecimentos e habilidades, e permitir que os professores orientem os estudantes sobre que tarefas/estudos/pesquisas ainda deverão realizar para atingir o percentual mínimo de desempenho aceitável.

Dentre os instrumentos e procedimentos a serem adotados no processo avaliativo dos cursos do IFMG Campus Ouro Branco estão:

- ✓ Avaliações escritas (provas, testes e exames);
- ✓ Trabalhos em grupo ou individuais;
- ✓ Análise de texto escrito ou oral (artigos, relatórios, seminários, monografias);
- ✓ Análise de experimentos e atividades práticas (atividades em laboratório, visitas técnicas, simulações, dentre outras);
- ✓ Relatórios de estudo de casos;
- ✓ Fichas de observação;
- ✓ Formulários de autoavaliação.
- ✓ Mapas Conceituais

Salienta-se que a escolha deverá estar em consonância com o que indica a Lei n. 9.394/96, ou seja, devem ser considerados aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Tais instrumentos devem ser expostos e discutidos junto aos alunos no início de cada bimestre letivo, atentando ao respectivo calendário escolar e deve constar no plano de ensino de cada disciplina.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do *campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.

8.3.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.

Não será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969, Decreto nº 85.587/1980 e Decreto nº 10.861/2004. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2. Reprovação

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após exame final, na mesma.

8.4. Infraestrutura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

8.4.1. Espaço físico

INFRAESTRUTURA - Campus Ouro Branco		
Infraestrutura física	Total m2 área do terreno	8388,4
	Total m2 área construída	6247,05
	Total m2 área administrativa e auditório	1179
	Total m2 área pedagógica	4829,35
	Total m2 área esportiva	0
	Total m2 áreas de apoio (portaria e garagem)	0
	Total m2 área de alimentação	238
Caracterização física geral	Qntd. Salas de docentes	8
	Qntd. Salas de aula	17
	Salas de vídeo conferências e teleconferências	0
	Bibliotecas	1
	Auditórios, ambientes para palestras e teatros	2
	Cantinas	1
	Refeitórios	0
	Praças de Alimentação	1
	Alojamento para servidores	0
	Alojamento para discentes	0
	Unidades de assistência médico-odontológica	1
	Unidades de acompanhamento psicológico	1
	Vestiários e/ou Sanitários	9
Sanitários adequados p/ PNE	7	
Caracterização física esportiva	Qtde. Pátios cobertos	1
	Qtde. Quadras de esportes cobertas	0
	Qtde. Ginásio poliesportivo	0
	Qtde. Campos de futebol gramados	0
	Áreas de lazer e/ou áreas de vivência	1
Laboratórios por grandes áreas	Ciências Exatas e da Terra	0
	Ciências Biológicas	1
	Engenharias	4
	Ciências da Saúde	0
	Ciências Agrárias	0
	Ciências Sociais Aplicadas	0
	Ciências Humanas	0
	Linguística, Letras e Artes	1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

	Multidisciplinar	4
Instalações especiais	Prevenção e Combate a Incêndios (PCI)	SIM, PARCIAL
	Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA)	SIM
	Circuito Fechado de TV (CFTV)	Parcial
Outros	Linhas internas de transporte coletivo	NÃO
	Abastecimento de energia elétrica	Pública
	Abastecimento de água	Pública
	Esgoto Sanitário	Pública
	Destinação do lixo	Coleta periódica
	Velocidade de Conexão	100MB
	Conectividade	Dedicado

BIBLIOTECA - Campus Ouro Branco	
Horário de Funcionamento da biblioteca	07:00 às 22:00
Empréstimos (média anual)	724
Devoluções (média anual)	703
Reservas (média anual)	0
Empréstimos entre bibliotecas (média anual)	10
Quant. total de pessoas que realizam os serviços da biblioteca	02 Bibliotecários / 02 Auxiliar
Base de dados, bibliotecas virtuais e periódicos a que a biblioteca fornece acesso	Pearson; Ebook Central; Periódicos Capes; Scielo

8.4.1.1. Laboratório(s) de informática

O IFMG Campus Ouro Branco possui 3(três) laboratórios de informática assim compostos:

Laboratório 1

Equipamento	Quantidade
Computadores / HD de 1TB e 4GB de RAM	25
Monitores de 30"	25
Teclado	25
Mouse	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Estabilizador	10
Filtro de Linha	5
Data Show	1

Laboratório 2

Equipamento	Quantidade
Computadores / HD de 1TB e 4GB de RAM	25
Monitores de 30"	25
Teclado	25
Mouse	25
Estabilizador	10
Filtro de Linha	5
Data Show	1

Laboratório 3

Equipamento	Quantidade
Computadores / HD de 500GB e 4GB de RAM	40
Monitores de 30"	40
Teclado	40
Mouse	40
Estabilizador	20
Filtro de Linha	15
Data Show	1

8.4.1.2. Biblioteca

A Biblioteca José Bernardino dos Reis do IFMG Campus Ouro Branco funciona no horário das 7:00 h às 22:00 h. para atender aos discentes do Curso Bacharelado em Administração. Possui o acervo bibliográfico em quantitativo conforme exposto a seguir a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

relatório da bibliotecária. Em sequência é relacionado o acervo que deve ser comprado para devida continuidade do curso.

A Tabela 5 relaciona o total de títulos e de exemplares por área. A instituição possui uma biblioteca com atualmente 1.519 títulos e 11.181 exemplares, todos tombados junto ao patrimônio, referentes também aos outros cursos ofertados. A gestão do acervo, registro, empréstimos, quantitativos, são realizados por sistema informatizado, que possibilita pesquisa on-line, renovação de empréstimos, reserva de títulos emprestados, o devido controle do acervo.

As evidências poderão ser obtidas por meio de relatórios emitidos pelo sistema da Biblioteca, por consultas diretas no sistema e observação in loco. As bibliografias básica e complementar utilizadas encontram-se especificadas no ementário da disciplina. O sistema da biblioteca (Pergamum) controla todo empréstimo do acervo.

Tabela 5: Acervo bibliográfico do IFMG *Campus* Ouro Branco

CLASSIFICAÇÃO	ÁREA DO CONHECIMENTO	TITULOS	EXEMPLARES
004	Ciências Exatas e da Terra	266	3.318
51	Ciências Biológicas	2	12
519.2	Engenharias	203	2794
52	Ciências da Saúde	13	18
53	Ciências Sociais Aplicadas	364	2172
54	Ciências Humanas	354	1792
549	Linguística, Letra e Artes	286	692
TOTAL		1.488	10.798
18	DVDs	7	34
24	CD-ROM	23	353



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

38	Normas Técnicas (ciências sociais aplicadas)	1	1
TOTAL GERAL		1.519	11.181

Fonte: Acervo da Biblioteca José Bernardino Reis

Bibliotecária: Márcia Margarida Vilaça - CRB06- MG: 2235

8.5. Gestão do Curso

8.5.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus*, compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do Curso Bacharelado em Administração em 2018:

Nome:	Gérber Lúcio Leite
Portaria de nomeação e mandato:	Portaria 050 de 02 de maio de 2017
Regime de trabalho:	Dedicação exclusiva
Carga horária destinada à Coordenação	10
Titulação:	Mestre em Administração
Contatos (telefone / e-mail):	31.98650 0729 – gerber.leite@ifmg.edu.br

8.5.2. Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus*, compete às atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do Curso Bacharelado em Administração em 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Portaria de nomeação e mandato:		
Nome	Função no Colegiado	Titular/Suplente
Gérber Lúcio Leite	Coordenador do Curso	Titular
Juliane de Almeida Ribeiro	Representante do corpo docente da área específica	Titular
Thiago Ferreira Quilice	Representante do corpo docente da área específica	Titular
Haroldo Lacerda de Brito	Representante do corpo docente da área específica	Suplente
Egberto Lucena Teles	Representante do corpo docente da área específica	Suplente
Aurélio Alves Ferreira	Representante do corpo docente das demais áreas	Titular
Fernanda Gomes da Silveira	Representante do corpo docente das demais áreas	Suplente
Nathan Henrique Nascimento Rocha	Representante do corpo discente	Titular
Shayane Francis de Andrade	Representante do corpo discente	Suplente
Valquíria Sagueiro dos Santos	Representante da Diretoria de Ensino	Titular
Marcelo Fernandes Pereira	Representante da Diretoria de Ensino	Suplente
Bruno Alves Valverde	Representante dos técnicos administrativos	Titular
Wander Donizete Bebiano	Representante dos técnicos administrativos	Suplente

8.5.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matérias de natureza acadêmica e atua como corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos cursos.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Administração em 2018:

Portaria de nomeação e mandato:		
Nome	Função no NDE	Titular / Suplente
Gérber Lúcio Leite	docente	Titular
Adilson Ribeiro de Oliveira	docente	Suplente
Cleiton Martins Duarte	docente	Titular
Haroldo Lacerda de Brito	docente	Suplente
Paulo Henrique de Oliveira	docente	Suplente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Pedro Xavier da Penha	docente	Titular
-----------------------	---------	---------

8.6. Servidores

8.6.1. Corpo docente

Nome	Titulação	Disciplina(s) de atuação no Curso	Regime de Trabalho
Juliane de Almeida Ribeiro	Doutora e Mestre em Administração	Administração Mercadológica I e II, Empreendedorismo, Tópicos Especiais em Administração	Dedicação exclusiva
Paulo Henrique de Oliveira	Doutor em Administração e Mestre em Engenharia de Produção.	Princípios da Administração I e II, Planejamento Estratégico, Empreendedorismo, Administração Estratégica	Dedicação exclusiva
Eloisia Maria de Castro Canuto	Doutora em Fitotecnia, Mestre em Economia Doméstica e Especialização em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas	Economia I e II, Gestão de Processos Organizacionais	Dedicação exclusiva
Adilson Ribeiro de Oliveira	Doutor em Letras e Mestre em Pedagogia	Português Instrumental	Dedicação exclusiva
Ana Paula Mendes A. de Carvalho	Doutora e Mestra em Estudos Linguísticos	Português Instrumental	Dedicação exclusiva
Aurélio Alves Ferreira	Doutor e Mestre em Filosofia	Filosofia e Ética Profissional, Sociologia	Dedicação exclusiva
Fernanda Gomes da Silveira	Doutora em Estatística e Experimentação Agropecuária	Matemática Aplicada, Estatística I e II, Cálculo I	Dedicação exclusiva
Marcelo Fernandes Pereira	Doutor e Mestre em Educação	Psicologia Aplicada a Administração, Método e Técnicas de Pesquisa	Dedicação exclusiva
Rodolpho Gauthier Cardoso dos Santos	Doutor em História Social	Filosofia e Ética Profissional, Sociologia	Dedicação exclusiva
Alexandre Goulart Arruda	Mestre em Matemática	Matemática Aplicada, Cálculo I, Matemática Financeira	Dedicação exclusiva
Cleiton Martins Duarte da Silva	Mestre em Administração e Especialista em Gestão de Recursos Humanos	Comportamento Organizacional, Administração Pública, TCC I e II	Dedicação exclusiva
Denise Giarola Maia	Mestra em Teoria Literária e Crítica da Cultura	Português Instrumental	Dedicação exclusiva
Egberto Lucena Teles	Mestre em Controladoria e Contabilidade	Contabilidade Geral, Gestão Estratégica de Custos, Análises de Demonstrações	Dedicação exclusiva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

		Financeiras, Administração Financeira I e II	
Éric Bartulici	Mestre em Engenharia Metalúrgica e de Minas	Pesquisa Operacional em Administração	Dedicação exclusiva
Fabício Alves Oliveira	Mestre em Matemática	Matemática Aplicada, Cálculo I, Matemática Financeira	Dedicação exclusiva
Leandro José de Souza Martins	Mestre em Estética e Filosofia da Arte	Instituições de Direito Público e Privado, Direito Empresarial e do Trabalho	Dedicação exclusiva
Gérber Lúcio Leite	Mestre em Administração e Especialista em Marketing de Serviços	Comportamento Organizacional, Gestão de Recursos Humanos I e II, Logística Empresarial	Dedicação exclusiva
Haroldo Lacerda de Brito	Mestre em Administração e Especialista em Gerenciamento de Projetos	Método e Técnicas de Pesquisa, Gestão de Processos Organizacionais, Administração de Materiais, Administração da Produção, Logística Empresarial, Administração de Projetos	Dedicação exclusiva
Márcio Assis Miranda	Mestre em Informática	Sistemas de Informações Gerenciais	Dedicação exclusiva
Pedro Xavier da Penha	Mestre em Administração e Especialista em Gestão Organizacional	Administração Mercadológica I e II, Gestão de Recursos Humanos I e II, Empreendedorismo, Comércio Exterior	Dedicação exclusiva
Rodnei Alves Marques	Mestre em Matemática	Estatística I e II, Cálculo I	Dedicação exclusiva
Thiago Ferreira Quilice	Mestre em Administração de Organizações	Contabilidade Geral, Gestão Estratégica de Custos, Análises de Demonstrações Financeiras, Administração Financeira I e II, Administração Orçamentária e Controladoria	Dedicação exclusiva

8.6.2. Corpo técnico-administrativo

Nome	Cargo
Alexandre José Ribeiro Costa	Técnico em Assuntos Educacionais
Ana Maria Silveira Francisco Samora	Auxiliar de Biblioteca
Bruno Alves Valverde	Técnico em Assuntos Educacionais
Camila Nogueira	Tecnólogo em Gestão Pública
Clarissa Campos Almeida	Técnico em Edificações
Cristiany Figueiredo Gomes	Assistente em Administração
Fillipe Perantoni Martins	Assistente Social
Gracielle Paixão Santos	Assistente de Alunos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Joelmer de Souza Andrade	Técnico em Agropecuária
Júlio César Neves	Auxiliar de Biblioteca
Lourenço Jerônimo Rezende Vieira	Assistente de Alunos
Luciana de Oliveira Barros	Assistente em Administração
Márcia Margarida Vilaça	Bibliotecária Documentalista
Meirelaine Marques Gaparoni	Pedagoga
Paulo Henrique de Carvalho	Contador
Rosângela Marques de Souza	Bibliotecária Documentalista
Suelem Cristina Alves	Assistente de Alunos
Valquíria Salgueiro dos Santos	Assistente de Alunos
Victor Hugo Domingues D'ávila	Técnico de Tecnologia da Informação
Wander Donizete Bebiano	Técnico em Assuntos Educacionais
Wesley Marcossi Guerardi	Assistente em Administração

8.7. Comitê de Ética

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (CEP/IFMG) é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para fins de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos imposto pelas Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, instituídas pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466 de 12/12/12.

De acordo com a Resolução 032/2014 o CEP é composto por 8 (oito) membros, no mínimo, tendo a seguinte representação:

- I. um psicólogo;
- II. um pedagogo;
- III. um assistente social;
- IV. um médico ou odontólogo ou enfermeiro;
- V. três docentes de diferentes grandes áreas do conhecimento;
- VI. um discente de curso superior.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

8.8. Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), por disciplina cursada, será concedido o Diploma de Bacharel em Administração, com validade em todo o território nacional.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

No tocante a avaliação do curso, a Comissão Permanente de Avaliação – CPA realizará junto aos graduandos avaliações periódicas em relação ao curso, as disciplinas, aos docentes e aos próprios discentes, cujos resultados subsidiarão as discussões e as atuações do NDE e do Colegiado em busca da melhoria deste PPC e do curso.

A avaliação do curso implica em ações coordenadas por parte da Pró-reitoria de Ensino e Colegiado do Curso acerca da organização e implementação de processos participativos de avaliação da prática docente, contando com a participação de estudantes e professores na identificação e análise da qualidade do trabalho. Para tanto, conta-se com a instauração da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), definida pelo art. 11, da Lei 10.861, com as atribuições de

[...] de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos; II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. (BRASIL, 2004c, p. 4).

A partir da organização da CPA (Comissão Permanente de Avaliação) deverão ser produzidos os instrumentos que deverão ser disponibilizados pelo IFMG, *Campus* Ouro Branco.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Os resultados das avaliações deverão nortear o planejamento de ações futuras com vistas à permanente qualificação do trabalho de formação docente.

A CPA deverá realizar também um diagnóstico das condições das instalações físicas, equipamentos, acervos e qualidade dos espaços de trabalho de nossa unidade de ensino, e encaminhar aos órgãos competentes as solicitações, adaptações que se fizerem necessárias ao desenvolvimento das atividades de ensino.

Será responsabilidade da coordenação do curso divulgar a comissão de avaliação – CPA, instruir os alunos a participarem da avaliação, bem como contribuir com a divulgação os resultados das avaliações realizadas pela CPA.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do curso, este projeto pedagógico será analisado pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado do curso quanto à pertinência, à coerência, à coesão e à consistência dos componentes curriculares, articulados do ponto de vista do trabalho assumido como princípio educativo, contemplando as necessárias bases conceituais e metodológicas ofertadas.

A Comissão Permanente de Avaliação – CPA local promove semestralmente as autoavaliações do curso. Realiza-se um momento em que se discute com os acadêmicos a relevância das avaliações para a melhoria e o desenvolvimento do curso, dos docentes e da instituição. Portanto, enfatiza-se a participação no processo.

Os resultados obtidos são apresentados nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante-NDE em que se analisa em conjunto a avaliação do curso e as avaliações gerais das disciplinas. Após é tratado separadamente com docentes os aspectos em que obtiveram resultado inferior à média.

Considerando que a atualização do Projeto Pedagógico do Curso deve ser contínua, em especial após cada ciclo avaliativo, em que se identificam oportunidades de melhorias no curso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

quando ocorrerem modificações nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso; além de observação da demanda de perfil profissional almejado no mercado de trabalho.

Nesse sentido, no final de 2014, o NDE propôs modificações na matriz curricular do curso e as complementações ao PPC inicial. Os integrantes do NDE e do Colegiado do Curso atuam de forma efetiva na condução e na melhoria do curso Bacharelado em Administração, sempre atentos a formação do discente do curso. Desse modo, acredita-se estar realizando bom gerenciamento desse instrumento e da realização do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

12. REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: > http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. de 2004. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 23 de dez. 2015.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/112764.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, 28 abr. 1999. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Instrumento de Avaliação dos Cursos de graduação – presencial e a distância. Disponível em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2015/instrumento_institucional_072015.pdf>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 02, de 1 de julho de 2015. Define as diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016. Aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 12, de 14 de agosto de 2006. Dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, § 1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_port12.pdf>. Acesso em: 23 out. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 40, de 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2007. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/superior/2011/portaria_normativa_n40_12_dezembro_2007.pdf>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (Agosto de 2007). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 22 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 02, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. SERES. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 IFMG. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI: período de vigência 2014-2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Disponível em < https://www2.ifmg.edu.br/portal/downloads/resolucao-019-2014-anexo-pdi-2014-2018_versao-final_revisado_02_07_2014.pdf> . Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
IFMG. Resolução nº 30 de 14 de dezembro de 2016. Disponível em < [file:///C:/Users/bruno.castro/Downloads/resolucao_030_2016_regulamento_ensino_graduacao_2016%20\(16\).pdf](file:///C:/Users/bruno.castro/Downloads/resolucao_030_2016_regulamento_ensino_graduacao_2016%20(16).pdf)> Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
IFMG. Resolução nº 07 de 19 de março de 2018. Disponível em < <https://www2.ifmg.edu.br/portal/extensao/estagio/RegulamentodeEstgioResoluo7de19maro2018.pdf>> Acesso em: 23 março 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

APÊNDICES

Como apêndices nesse documento constará a exposição de documentos referentes ao processo de alteração da matriz curricular a partir de 2015 e, de adaptação dos acadêmicos que ingressaram nas turmas de 2013 e 2014 a nova matriz, na seguinte sequência:

- Trajetória de adaptação curricular para os acadêmicos veteranos;
- Ofício da Coordenação do Curso encaminhado a Diretoria de Ensino solicitando a alteração na matriz curricular do curso, bem como, a adaptação dos estudantes que ingressaram nos anos anteriores a nova matriz;
- Planilha demonstrativa das alterações na matriz curricular;
- Tabela de equivalência de disciplinas;
- Ata do Colegiado do Curso Bacharelado em Administração convalidando equivalência de disciplinas e criando novas disciplinas optativas.

Considerando que a matriz curricular de 2015 possibilita uma formação mais flexível e mais consistente para alcance do perfil do egresso proposto, o Colegiado de Curso resolveu propor a adaptação dos estudantes que ingressaram nos anos de 2013 e 2014 a nova matriz curricular.

Após entendimento do processo de adaptação, os acadêmicos assinaram declaração de aceite ao processo, se comprometendo a realizar as disciplinas que estivessem pendentes.

Para a turma que ingressou em 2013, o processo ocorre da seguinte maneira:

- a) 1º semestre de 2015 – cursaram a disciplina Economia Brasileira que somada a carga horária e conteúdo de Macroeconomia, proporcionarão equivalência a Economia II, disciplina da nova matriz;
- b) 2º semestre de 2015 – cursam Português Instrumental e Sociologia Aplicada, a qual somada a carga horária e conteúdo de Sociologia (32 horas), proporcionarão equivalência a Sociologia de 64 horas, disciplina da nova matriz;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

c) estão cursando as disciplinas constantes na matriz curricular de 2015.

De forma similar, para a turma que ingressou em 2014, o processo assim ocorre:

- a) 2º semestre de 2015 – cursaram Português Instrumental;
- b) estão cursando as disciplinas constantes na matriz curricular de 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO
DIREÇÃO GERAL

Rua Afonso Sardinha, nº 90 – Bairro Pioneiros – Ouro Branco – Minas Gerais – CEP: 36.420-000
 (31) 3742-2149

Ofício Nº. 008/2014 – COOR.ADMINISTRAÇÃO/IFMGOUROBRANCO

Ouro Branco, 19 de dezembro de 2014.

Ao Prof. Carlos Eduardo Reis de Carvalho
Diretor de Ensino

Assunto: Alterações na matriz do Bacharelado em Administração

Prezado Senhor,

O curso Bacharelado em Administração iniciou com a primeira turma ingressando em fevereiro de 2013 e atualmente cursando o quarto período letivo. Após esse tempo de curso e com o ingresso de novos professores, o Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso fez proposições ao Projeto Pedagógico do Curso - PPC, entre elas, alterações na matriz curricular. Todas as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

mudanças no PPC do curso foram aprovadas pelo Colegiado do Curso nas reuniões dos dias 18/09 e 27/11/2014, conforme registro em atas.

As alterações que ocorreram foram: inclusão de três disciplinas, exclusão de três disciplinas, alteração de carga horária de disciplinas, alteração de ementa de disciplinas e aumento de carga horária para disciplinas optativas. Ressaltamos que não houve modificação na carga horária total. Encaminhamos anexado uma planilha constando essas modificações destacadas em cores distintas e com a legenda.

Especificamente as modificações realizadas na matriz curricular foram:

I. Inclusão da disciplina Português Instrumental no primeiro período.

Justificativa: reforçar a formação básica do discente, conforme o art. 5º da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005 do Conselho Nacional de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

II. Alteração de nomenclatura e/ou carga horária e/ou ementa das disciplinas:

- a. Matemática I para Cálculo I;
- b. Microeconomia para Economia I;
- c. Matemática II para Matemática Aplicada;
- d. Sociologia aumento da carga horária de 32 para 64 horas;
- e. Macroeconomia para Economia II com o aumento da carga horária de 32 para 64 horas;
- f. Direito do Trabalho e Previdenciário para Direito Empresarial e do Trabalho;
- g. Administração de Materiais redução da carga horária de 64 para 32 horas;
- h. Administração de Projetos redução da carga horária de 64 para 32 horas;
- i. Planejamento Estratégico redução da carga horária de 64 para 32 horas.

Justificativa: adequação da ementa ao objetivo e ao perfil do egresso proposto ao curso; adequação da nomenclatura e da carga horária da disciplina a ementa estabelecida; e objetivando elevar a carga horária para optativas.

III. Exclusão das disciplinas Direito Empresarial, Economia Brasileira, Processo Decisório porque seus conteúdos foram adicionados a ementa de outras disciplinas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Justificativa: foram excluídas porque identificou-se as ementas dessas estão inseridas em outras disciplinas (Direito Empresarial e do Trabalho; Economia II; Tópicos Especiais em Administração). Desse modo, a proposta é evitar repetição de conteúdos e aumentar a carga horária livre para o discente cursar optativas.

IV. Inclusão das disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II, com carga horária de 64 horas, respectivamente no sétimo e no oitavo períodos.

Justificativa: com essas disciplinas objetiva-se a promoção de iniciação científica aos estudantes, com a elaboração de trabalho de melhor qualidade, realizado sob orientação contínua e possibilitando a geração de publicações científico-acadêmicas. Com isso, incentivar a iniciação científica e estando em conformidade o art. 9º da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005 do Conselho Nacional de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

V. Aumento da carga horária para disciplinas optativas (de 192 para 224).

Justificativa: flexibilização curricular, de forma a oportunizar ao estudante a definir sua trajetória de formação, enfocando em áreas específicas de seu interesse. Desse modo, reforçar a formação complementar do discente, conforme o art. 5º da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005 do Conselho Nacional de Educação.

Diante da aprovação dessa nova matriz curricular no Colegiado do Curso, os ingressantes a partir do 2015 devem ser vinculados a essa proposta curricular. Quanto as discentes em curso, considerando as melhorias propostas, solicita-se a transferência deles para essa nova matriz, para que possam cursá-la a partir do próximo período letivo, conforme a turma:

- turma que ingressou em 2013, seguirá a nova matriz a partir do quinto período;
- turma que ingressou em 2014, seguirá a nova matriz a partir do terceiro período.

Mediante as modificações realizadas na matriz curricular, gerou-se a seguinte lista de disciplinas equivalentes:

Matriz Curricular Vigente a partir de	Matriz curricular de 2013 ou
--	-------------------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

2015	disciplinas de outros cursos
Cálculo I	Matemática I
Matemática Aplicada	Matemática II e Cálculo II
Economia I	Microeconomia
Economia II	Macroeconomia
Direito Empresarial e do Trabalho	Direito do Trabalho e Previdenciário

Colocamo-nos a disposição para quaisquer outras informações.

Na certeza da aprovação e registro da nova matriz, antecipamos agradecimentos.

Respeitosamente,

Prof. Me. Cleiton Duarte Martins Silva
 Coordenador do Bacharelado em Administração

Matriz Bacharelado em Administração

2013		2015	
Disciplina	C.H.	Disciplina	C.H.
Princípios da Administração I	64	Princípios da Administração I	64
Contabilidade Geral	64	Contabilidade Geral	64
Matemática I	64	Cálculo I	64
Psicologia Aplicada a Administração	32	Psicologia Aplicada a Administração	32
Microeconomia	64	Economia I	64
Filosofia e Ética Profissional	32	Português Instrumental	32
Total Primeiro Período	320	Total Primeiro Período	320
Princípios da Administração II	64	Princípios da Administração II	64
Estatística I	64	Estatística I	64
Gestão Estratégica de Custos	64	Gestão Estratégica de Custos	64
Matemática II	64	Matemática Aplicada	64
Comportamento Organizacional	64	Comportamento Organizacional	64
Total Segundo Período	320	Total Segundo Período	320
Estatística II	64	Estatística II	64



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Macroeconomia	32	Economia II	64
Gestão de Processos Organizacionais	32		
Sociologia	32	Sociologia	64
Método e Técnicas de Pesquisa	32	Filosofia e Ética Profissional	32
Administração Mercadológica I	64	Método e Técnicas de Pesquisa	32
Matemática Financeira	64	Matemática Financeira	64
Total Terceiro Período	320	Total Terceiro Período	320
Administração Mercadológica II	64	Administração Mercadológica I	64
Gestão de Recursos Humanos I	64	Gestão de Recursos Humanos I	64
Análises de Demonstrações Financeiras	64	Análises de Demonstrações Financeiras	64
Direito do Trabalho e Previdenciário	32	Gestão de Processos Organizacionais	32
Administração Financeira I	64	Administração Financeira I	64
Instituições de Direito Público e Privado	32	Instituições de Direito Público e Privado	32
Total Quarto Período	320	Total Quarto Período	320
Administração Financeira II	64	Administração Financeira II	64
Gestão de Recursos Humanos II	64	Gestão de Recursos Humanos II	64
Pesquisa Operacional	64	Pesquisa Operacional em Administração	64
Economia Brasileira	32	Administração Mercadológica II	64
Direito Empresarial	32	Direito Empresarial e do Trabalho	32
Administração de Materiais	64	Administração de Materiais	32
Total Quinto Período	320	Total Quinto Período	320
Administração da Produção	64	Administração da Produção	64
Administração Orçamentária e Controladoria	64	Administração Orçamentária e Controladoria	64
Sistemas de Informações Gerenciais	64	Sistemas de Informações Gerenciais	64
Administração Pública	64	Administração Pública	64
Mercados Financeiros e de Capitais	32		
Processo Decisório	32	Optativas/Eletivas	64
Total Sexto Período	320	Total Sexto Período	320
Planejamento Estratégico	64	Planejamento Estratégico	32
Logística e Distribuição	64	Logística Empresarial	64
Administração de Projetos	64	Administração de Projetos	32
Tópicos Especiais em Administração	64	Tópicos Especiais em Administração	64
Optativas/Eletivas	64	Optativas/Eletivas	64
		Trabalho de Conclusão de Curso I	64
Total Sétimo Período	320	Total Sétimo Período	320



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Negócios Internacionais	64	Comércio Exterior	32
Empreendedorismo	64	Empreendedorismo	64
Administração Estratégica	64	Administração Estratégica	64
		Trabalho de Conclusão de Curso II	64
Optativas/Eletivas	128	Optativas/Eletivas	96
Total Oitavo Período	320	Total Oitavo Período	320
Carga horária total em Disciplinas	2560	Carga horária total em Disciplinas	2560
Disciplinas Obrigatórias	2368	Disciplinas Obrigatórias	2336
Disciplinas Optativas	192	Disciplinas Optativas, podendo 64 horas ser eletivas.	224
Estágio	320	Estágio	320
Atividades Complementares	150	Atividades Complementares	150
Carga horária total do curso	3030	Carga horária total do curso	3030
OPTATIVAS		OPTATIVAS	
Consultoria Empresarial	64	Orçamento Público	64
Inglês Instrumental	64	Gestão de Serviços	64
Introdução a Libras	32	Consultoria Empresarial	64
Gestão Ambiental	64	Mercado Financeiro e de Capitais	32
Inteligência Competitiva	64	Avaliação de Empresas	64
		Inteligência Competitiva	64
		Economia Brasileira	32
		Inglês Instrumental	32
		Inglês para Negócios I	32
		Inglês para Negócios II	32
		Introdução a Libras	32
		Gestão Ambiental	48
		Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	32
		Sistemas de Garantia da Qualidade	32
		Gestão da Inovação	32
		Logística Reversa	32
		Gestão e Sustentabilidade	32

Legenda:

	Inclusão
	Exclusão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Alterações de: denominação e/ou carga horária e/ou ementa.

Equivalência de disciplinas Bacharelado em Administração

2013		2015	
Disciplina	C.H	Disciplina	C.H
Matemática I	64	Cálculo I	64
Cálculo Diferencial e Integral I	80	Cálculo I	64
Matemática II	64	Matemática Aplicada	64
Cálculo II	64	Matemática Aplicada	64
Microeconomia	64	Economia I	64
Macroeconomia+Economia Brasileira	64	Economia II	64
Sociologia+Sociologia Aplicada	64	Sociologia	64
Direito do Trabalho e Previdenciário	32	Direito Empresarial e do Trabalho	32



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

ANEXOS